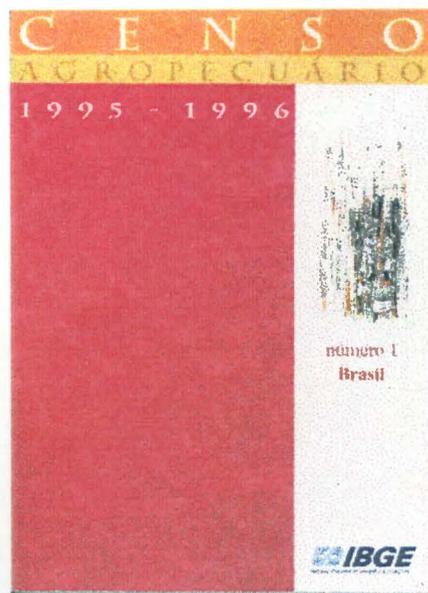
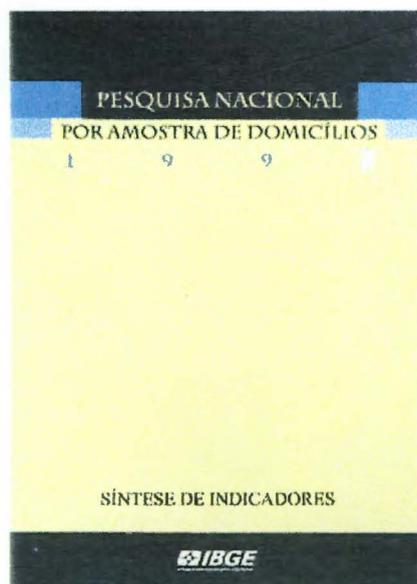
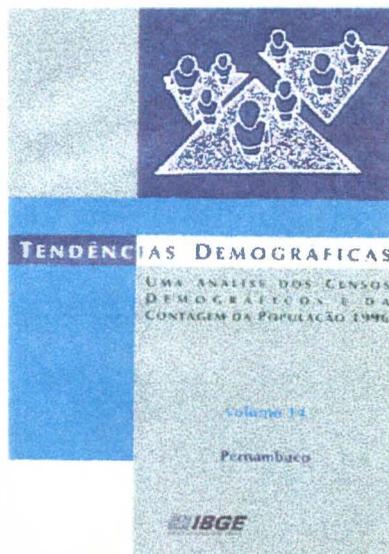
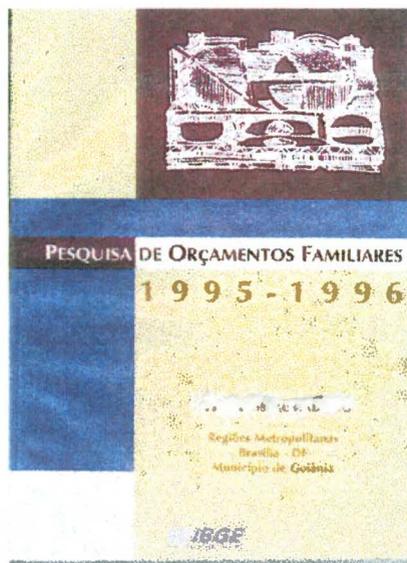


# informe DPE

Ú  
l  
t  
i  
m  
o  
s  
  
L  
a  
n  
ç  
a  
m  
e  
n  
t  
o  
s



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Diretoria de Pesquisas

Divisão de Documentação e Disseminação

**Diretor de Pesquisas**  
**Lenildo Fernandes Silva**

**Diretora-Adjunta de Pesquisas**  
**Maria Martha Malard Mayer**

**Comitê 2000**  
**Alicia Bercovich**

**Coordenação das Estatísticas Econômicas - CEE**  
**Magdalena Cronemberger Góes**

**Coordenação Técnica do Censo Demográfico - CTD**  
**Marco Antônio dos Santos Alexandre**

**Divisão de Cadastro e Classificação - DCC**  
**Maria Luiza Barcellos Zacharias**

**Divisão de Documentação e Disseminação - DDI**  
**Francisco de Assis Corrêa Alchorne**

**Divisão de Planejamento e Organização - DPO**  
**Rose Mary de Farias**

**Departamento de Agropecuária - DEAGRO**  
**Carlos Alberto Lauria**

**Departamento de Comércio e Serviços - DECSE**  
**Vânia Maria Carelli Prata**

**Departamento de Contas Nacionais - DECNA**  
**Gilda Maria Cabral Santiago**

**Departamento de Emprego e Rendimento - DEREN**  
**Angela Filgueiras Jorge**

**Departamento de Índices de Preços - DESIP**  
**Marcia Maria Melo Quintsir**

**Departamento de Indústria - DEIND**  
**Silvio Sales de Oliveira Silva**

**Departamento de Metodologia - DEMET**  
**Zélia Magalhães Bianchini**

**Departamento de População e Indicadores Sociais - DEPIS**  
**Luiz Antonio Pinto de Oliveira**

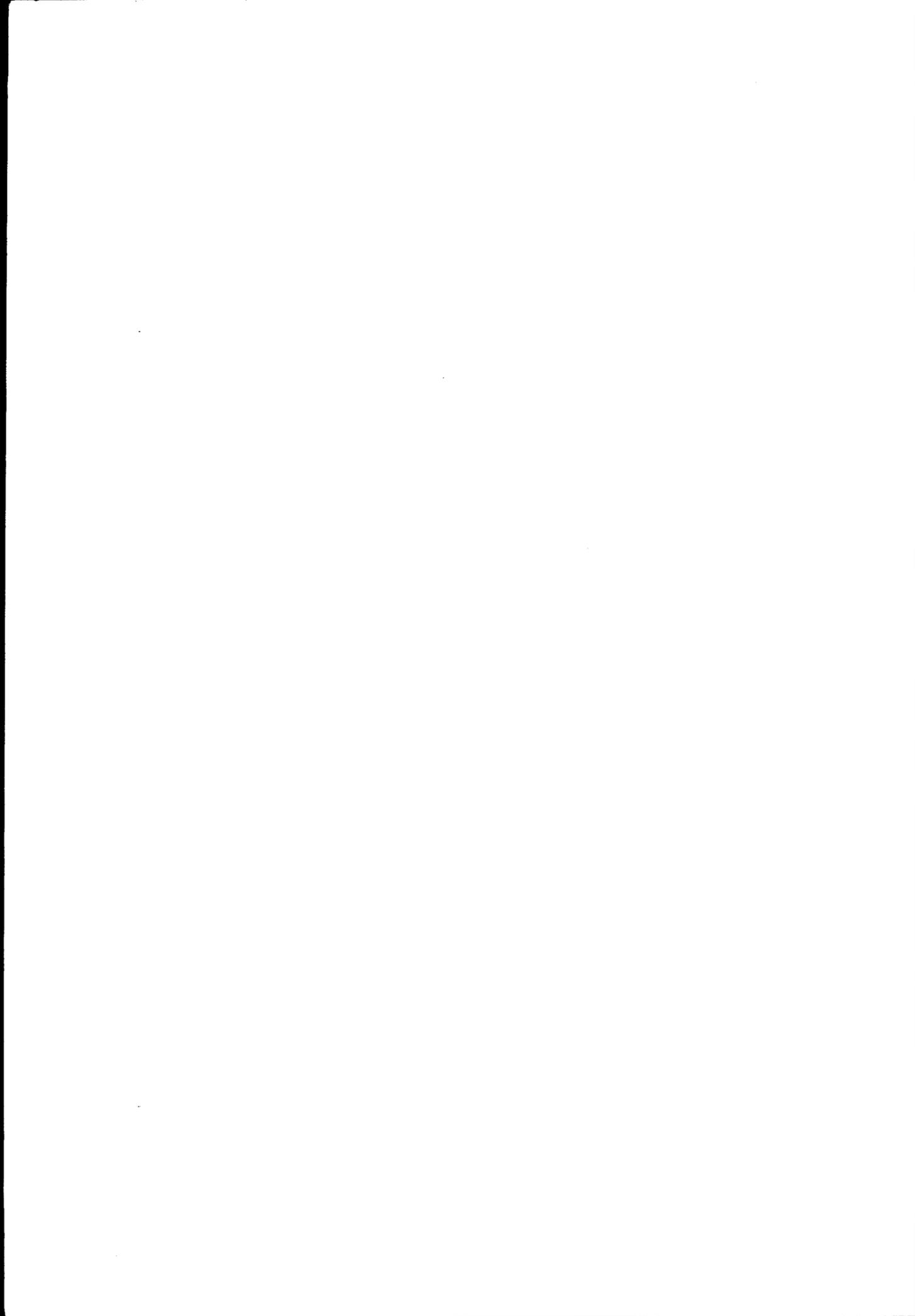
A redação do Informe DPE é de responsabilidade de cada Unidade.

ORGANIZAÇÃO, EDITORAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: DPE/DDI

REPRODUÇÃO: Gráfica Digital do CDDI

**SUMÁRIO**

DPE .....	03
COMITÊ 2000 .....	05
CEE .....	10
CTD .....	15
DCC .....	18
DDI .....	20
DPO .....	25
DEAGRO .....	26
DECSE .....	30
DECNA .....	32
DEREN .....	41
DESIP .....	45
DEIND .....	49
DEMET .....	53
DEPIS .....	60
DIPEQ/ES .....	65
DIPEQ/MG .....	67
DIPEQ/PE .....	69
DIPEQ/RN .....	70



## DIRETORIA DE PESQUISAS - DPE

**1998: Ano da elaboração do Plano de Ação e da realização do 2º Fórum IBGE e Órgãos Regionais de Estatística**

### *Plano de Ação da DPE*

O ano de 1998 foi de significativa importância para o IBGE. Neste ano, com a assinatura do Protocolo de Intenções que visa qualificar o IBGE como Agência Executiva, no bojo do Plano Diretor da Reforma do Aparelho de Estado, a Instituição deu início a um processo que tem como objetivo uma ampla reformulação institucional.

Neste contexto, a Diretoria de Pesquisas, a partir de julho, passou a ter um forte envolvimento com a elaboração de seu Plano de Ação, seguindo o roteiro encaminhado pela Comissão de Reforma Institucional - CRI, do IBGE.

Dado o exíguo prazo para a elaboração do Plano, a Direção da DPE acreditou que o melhor caminho seria iniciar o processo através de uma ampla discussão sobre *Sistema Estatístico Nacional*, para que fossem claros e precisos os requisitos necessários à Diretoria - tanto do ponto de vista estratégico como operacional - para contribuir com o IBGE no cumprimento de sua missão institucional relacionada à produção e à coordenação das informações estatísticas. Com esta discussão foi possível, também, delinear, com maior precisão, os contornos da produção e da coordenação de informações estatísticas a partir de uma visão de futuro, o que era demandado pelo roteiro do Plano de Ação.

Após esta etapa, cada área da DPE passou a refletir sobre seu campo de atuação próprio, encaminhando seus documentos para consolidação pelo Gabinete da Diretoria. A riqueza da reflexão das áreas é transparente nos documentos que foram produzidos. A partir deles, foi possível elaborar um Plano de Ação da Diretoria de Pesquisas que se revela consistente, coerente com a missão institucional da DPE e com informações relevantes, apresentadas de forma clara e sistematizada. Assim sendo, mais do que um documento com vistas a cumprir exigência do processo de transformação institucional do IBGE em Agência Executiva, o Plano de Ação se consubstancia como um importante registro do vasto campo de atuação da Diretoria, retratando seus objetivos estratégicos e suas metas para o horizonte dos próximos três anos.

Cabe finalmente destacar que, durante toda a consecução do Plano, houve um efetivo processo de envolvimento e de participação das várias áreas da DPE que contribuíram com sugestões sempre procedentes para a consolidação final.

Após encaminhamento do Plano de Ação da Diretoria de Pesquisas à CRI, o documento foi disponibilizado na Intranet da DPE para facilitar o acesso a todos, inclusive as Unidades Regionais.

### *2º Fórum IBGE e Órgãos Regionais de Estatística - OREs*

Durante a realização do 1º Fórum IBGE e OREs, em final de 1996, já estava prevista a organização de um segundo evento, inicialmente marcado para o ano seguinte. Contudo, face à extensa agenda de trabalho da Diretoria de Pesquisas, desde o encerramento do 1º Fórum, foi necessário postergar a realização do evento. Assim sendo, após acerto de todas as agendas, tanto dos OREs quanto do IBGE, o 2º Fórum IBGE e OREs ficou marcado para os dias 12 e 13 de agosto de 1998.

Este Fórum procura suprir a necessidade de realização de evento onde dirigentes dos Órgãos Regionais de Estatística e do IBGE encontrem a oportunidade de discutir, conjuntamente, questões estratégicas para a construção de um Sistema Estatístico para o país que tenha como base uma produção de informações consistente, coerente e articulada entre as várias instituições.

---

Para o 2º Fórum, foram convidados os dirigentes de 14 Órgãos: aqueles que já haviam participado do Fórum anterior e mais os Órgãos dos Estados do Espírito Santo e do Rio Grande do Norte (1), priorizando-se, para maior eficácia das discussões, aqueles órgãos que têm tido, ao longo do tempo, uma atividade mais permanente na área de informações estatísticas e/ou que têm desenvolvido parcerias com o IBGE. Ampliou-se, assim, a participação de órgãos regionais neste espaço de discussão e reflexão sobre o Sistema Estatístico Nacional.

O relatório definitivo foi distribuído a todas as áreas da DPE e aos OREs que participaram do Fórum em final de outubro, tendo sido disponibilizado na Intranet DPE.

---

(1) Foram convidados os seguintes OREs: FEE - RS; IPARDES - PR; SEADE - SP; CIDE e IPLANRIO - RJ; FJP e IPEAD - MG; IJSN - ES; SEI - BA; CONDEPE - PE; IDEC - RN; IPLANCE - CE; IDESP - PA; e CODEPLAN - DF.

## COMITÊ 2000

Dando prosseguimento ao planejamento do Censo Demográfico do Ano 2000 no ano de 1998 a Coordenação do Comitê desenvolveu as seguintes atividades:

- Reuniões do Comitê 2000.
- 4ª e 5ª Reuniões da Comissão Consultiva do Censo Demográfico do Ano 2000.
- Envio da Carta Consulta aos Usuários do Censo Demográfico, solicitando sugestões de inclusão ou alteração de quesitos para o Censo Demográfico do Ano 2000.
- Avaliação da Primeira Prova Piloto do Censo Demográfico 2000.
- Avaliação das solicitações e do perfil dos usuários do Censo Demográfico que responderam a Carta Consulta feita pelo IBGE.
- Organização do Encontro de Usuários dos Censos Demográficos.
- Participação no 2º Fórum IBGE e Órgãos Regionais de Estatística.
- Intercâmbio de experiências e solicitações de apoio técnico as Nações Unidas, Bureau of the Census, STATCAN, INSÉE, EUROSTAT, no que diz respeito à novas metodologias a serem implementadas.
- Planejamento da análise da Segunda Prova Piloto do Censo Demográfico 2000.
- Elaboração do Projeto *Incorporação de Novas Metodologias e Integração com os Países do MERCOSUL no Censo Demográfico* apresentado ao Fundo de População das Nações Unidas (FNUAP).
- Gerenciamento do projeto IBGE / FNUAP.
- Participação no III Taller de Discusión Censo 2000 en el MERCOSUR, Montevideu / Uruguai.
- Participação no IV Taller de Discusión del MERCOSUR, Santa Cruz de la Sierra / Bolívia.
- Lançamento da Prova Piloto Conjunta Brasil/Argentina.
- Lançamento da Prova Piloto Conjunta Brasil/Bolívia.

- Prova Piloto Conjunta do MERCOSUL - Novembro de 1998
- Argentina (Puerto Iguazú), Bolívia (Puerto Quijarro) e Brasil (Foz de Iguaçu e Corumbá).
- Participação no V Taller de Discusión del Censo de Población y Viviendas 2000 del MERCOSUR, Assunção / Paraguai.

### As Reuniões do Comitê

O Comitê do Censo Demográfico do Ano 2000 reuniu-se com frequência semanal. Neste fórum, além dos membros permanentes, estiveram presentes convidados que prestaram sua contribuição aos debates.

Foram encontros extremamente produtivos. Em 1998, tomaram-se decisões importantes sobre o projeto que o IBGE está desenvolvendo.

### As Reuniões da Comissão Consultiva do Censo Demográfico 2000

Realizaram-se em abril e dezembro a quarta e a quinta reunião da Comissão Consultiva do Censo Demográfico do Ano 2000. Em ambas foi discutido, o estado de avanço dos trabalhos preparatórios para o Censo 2000. Em abril, foram apresentados os resultados da Primeira Prova Piloto e em dezembro as avaliações preliminares da Segunda Prova.

Nessas oportunidades foi discutido o conteúdo dos questionários e alguns aspectos operacionais dos testes. Os membros da Comissão apresentaram suas sugestões e recomendações.

### Outras Reuniões de Trabalho

A Reunião dos Usuários, ocorrida em maio, reuniu além da comunidade acadêmica e especialistas desta Instituição, representantes de diversos segmentos da sociedade, usuários dos dados do IBGE.

A reunião é uma etapa importante do projeto, convocando a sociedade para participar da definição do conteúdo do Censo 2000.

Neste sentido, tinham sido enviadas aproximadamente 8000 cartas a entidades públicas e

privadas integrantes do cadastro de usuários das informações do IBGE.

As sugestões recebidas foram classificadas, avaliadas conforme a relevância e incorporadas numa proposta preliminar de questionário a ser testado na Segunda Prova Piloto, que foi discutida na referida reunião.

Em maio, representantes da Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - CORDE, da Secretaria Nacional dos Direitos Humanos, do Ministério da Justiça, visitaram a Coordenação do Comitê do Censo Demográfico de 2000 para a discussão da formulação dos quesitos para captação das pessoas portadoras de deficiência.

O tema cor / raça / origem demandou reuniões e estudos especiais a partir da solicitação de reformulação da investigação em relação ao Censo 91. Na Primeira Prova Piloto foi elaborada uma proposta cujos resultados recomendaram a necessidade de novas apreciações.

O suplemento da Pesquisa Mensal de Emprego, que foi a campo em julho de 1998, e a Segunda Prova Piloto testaram propostas alternativas de investigação do tema, cujos resultados estão sendo analisados.

Em junho, o Comitê organizou uma reunião para discutir os temas referentes às Características Econômicas. Para esta reunião foram convidados especialistas do IPEA, CEDEPLAR, UNICAMP, PUC, UFRJ, Ministério do Trabalho e do IBGE.

#### **A Segunda Prova Piloto**

Durante os meses de agosto e setembro foi levada a campo a Segunda Prova Piloto. Os municípios escolhidos para a coleta pelo método tradicional foram: Belo Horizonte, Governador Valadares, Estado de Minas Gerais; Goiânia, Rio Verde, Estado de Goiás; João Pessoa e Campina Grande, Estado da Paraíba; e pelo processo de distribuição prévia os municípios do Rio de Janeiro e São Paulo.

O teste teve objetivos múltiplos, dentre eles:

- avaliar o desenho e conteúdo dos questionários e demais documentos auxiliares de coleta.
- avaliar o processo de apuração preliminar.
- avaliar procedimentos de supervisão.

- avaliar conteúdo do manual do recenseador, tempo de entrevista, treinamento dos recenseadores e desempenho dos recenseadores contratados.

- avaliar a combinação CEP/folha de coleta/questionário.

- avaliar o processo de distribuição prévia.

O conteúdo dos questionários da Segunda Prova Piloto sofreu algumas modificações em atendimento às demandas dos usuários e da comunidade acadêmica, como também em consequência das observações da Primeira Prova Piloto.

As avaliações da Segunda Prova, ainda em curso, nortearão o Censo Experimental de 1999.

#### **O Censo do MERCOSUL**

Os Institutos de Estatística do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia e Chile, vêm discutindo desde 1997, a importância de se ter um núcleo comum de informações básicas nos seus questionários relativos ao Censo de População do Ano 2000.

O projeto do censo comum tem como objetivo obter informações homogêneas para a região, bem como otimizar os recursos metodológicos, humanos e tecnológicos de cada país, além de potencializar a troca de experiências entre os institutos de cada país.

Cada país possui metodologias próprias de levantamento, e portanto as modalidades de organização, treinamento e processamento procuram aproximar-se sem alterar nem as tradições estatísticas reconhecidas em cada país nem as limitações impostas pela situação conjuntural de cada um.

O projeto consta de um cronograma de tarefas até o ano 2000, que estabelece, não só a realização de provas piloto, como também o desenho de uma base de dados comum para a difusão da informação básica fundamental para a tomada de decisões no contexto do MERCOSUL.

#### **As Reuniões de Discussão do Censo 2000 no MERCOSUL**

Realizaram-se no ano de 1998, conforme o cronograma do Projeto, três rodadas de discussão: Montevideu (Uruguai), San Javier (Bolívia) e Assunção (Paraguai).

- Em abril no III Taller de Discusión Censo 2000 en el MERCOSUR, em Montevideu, Uruguai, foram fechados acordos acerca do conteúdo comum dos questionários assim como a estratégia concreta da prova piloto conjunta. O Grupo de classificadores coordenado pelo Brasil, apresentou proposta de plano de trabalho e estabeleceram-se os acordos prévios para discutir na próxima reunião aspectos do treinamento.
- Em julho, no IV Taller de Discusión del Censo de Población y Viviendas 2000 en el MERCOSUR, em San Javier, na Bolívia, foram abordados aspectos relativos a geração de uma base de dados comum e o intercâmbio de experiências e planos em relação ao tema treinamento. Continuaram as discussões com respeito aos classificadores de ocupação e atividade econômica, e confirmou-se a realização da prova piloto conjunta.
- Em dezembro, no V Taller de Discusión del Censo de Población y Viviendas 2000 del MERCOSUR, em Assunção, Paraguai, se destacou a importância e a repercussão da prova piloto conjunta, realizada em áreas de fronteira da Argentina - Brasil e Bolívia - Brasil. De acordo com a agenda prevista foram abordados aspectos relativos ao treinamento, ao plano de difusão e publicidade do Censo 2000 no MERCOSUL, ao plano tabular, ao plano de processamento geral e ao banco de dados comum.

#### **A Prova Piloto Conjunta**

Como etapa prévia à realização do Censo Comum em 2000, o Brasil, a Argentina e a Bolívia realizaram uma Prova Piloto Conjunta, durante os meses de novembro e dezembro, nas Cidades de Puerto Iguazú (Argentina), Puerto Quijarro (Bolívia), Foz de Iguaçu e Corumbá (Brasil).

Nestas cidades foram testados os conteúdos mínimos dos questionários e as diferentes modalidades de treinamento dos recenseadores, que permitirão obter para o ano 2000 resultados comparáveis.

#### **O Lançamento da Prova Piloto Conjunta do MERCOSUL**

No dia 30 de outubro representantes dos Institutos de Estatística dos países do MERCOSUL e autoridades

locais reuniram-se em Puerto Iguazú, na Argentina para participarem da solenidade de lançamento da Prova Piloto Conjunta Brasil-Argentina. Pelo IBGE estiveram presentes o Presidente, Prof. Simon Schwartzman, o Diretor da Diretoria de Pesquisas, Lenildo Fernandes Silva, a Coordenadora do Comitê do Censo 2000, Alicia Bercovich, o Coordenador da CGC, Carlos Henrique Vieira, o Chefe da DERE-SUL, Jorge Pinto Gomes e o Chefe da DIPEQ/PR, Sinval Jorge Pinto.

O lançamento da Prova Piloto Conjunta Brasil - Bolívia ocorreu na Cidade de Corumbá/MS, no Auditório da Associação Comercial de Corumbá, no dia 16 de novembro e tomaram parte da cerimônia representando o IBGE o Diretor de Planejamento e Coordenação, Nuno Duarte Bittencourt, a Coordenadora da COC, Maria Vilma Salles Garcia, o Coordenador da CTD, Marco Antonio dos Santos Alexandre, a Chefe da DIPEQ/MS, Fatmato Ezzahrá Schabib Hany e representando a CGC, Sandra Márcia de Melo.

#### **O Acompanhamento Operacional**

O acompanhamento operacional da Prova Piloto Conjunta foi feito por equipes da CTD e representantes do Comitê do Censo Demográfico do Ano 2000. Em Foz de Iguaçu a equipe foi constituída por Cezar Cioffi Camardella, Eliane Aparecida de Araújo Xavier, Oswaldo Francisco de Luca e Roberto Miranda Nogueira e em Corumbá por: Nilze Cronemberger Nazareth, Eliane Aparecida de Araújo Xavier, José Angelo Goulart Gil e Marilza Bessa Campos.

#### **XI Encontro Nacional de Estudos Populacionais**

Especialistas nacionais e internacionais em estudos de população estiveram reunidos em Caxambú, Minas Gerais, em outubro, no XI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, organizado pela Associação Brasileira de Estudos Populacionais - ABEP.

O encontro tradicionalmente realizado a cada dois anos teve como tema central População: Globalização e Exclusão. A mesa: *O Censo 2000: Perspectivas Nacional e Internacional* foi organizada e coordenada por Alicia Bercovich e foram expositores: a Dra. Elza Berquó, Presidente do Conselho Nacional de População e Desenvolvimento - CNPD, o Dr. Juan Chackiel, do Centro Latino Americano de Demografia - CELADE,

Chile, e do Dr. Alejandro Giusti do Instituto Nacional de Estadística e Censos - INDEC, Argentina.

Local: Brasília, DF

Participante: Alicia Bercovich

#### Visita Técnica

Os servidores Marcos Barros Leite (DI/DEATE), Laura Baridó Indá (DPE/CTD) e Reina Marta Hanono (DEBAD/DI) participaram das atividades de acompanhamento dos trabalhos de Crítica e Codificação de Dados do Censo Experimental dos Estados Unidos - Bureau of the Census - Louisville, no período de 14 a 23 de novembro de 1998, a convite do Comitê e com o apoio do Fundo de População das Nações Unidas - FNUAP.

#### Seminários, Cursos e Palestras

Membros do Comitê e técnicos convidados pelo Comitê participaram, apresentando trabalhos, em diversas Reuniões e Conferências Nacionais e Internacionais listadas a seguir:

- **Projeto de Cooperação Técnica em Análises Estatísticas Espaciais**  
Data: 12 a 17 de janeiro de 1998  
Local: Population Research Center, Universidade do Texas, Austin, Texas, USA  
Participante: Alicia Bercovich, Ari do Nascimento Silva, Pedro Luis Nascimento Silva, Ricardo Forin Lisboa Braga.
- **Palestra: "A Onda Jovem no Brasil"**  
Data: Janeiro de 1998  
Local: Faculté de Sciences Politiques, Université de Paris, França  
Expositora: Alicia Bercovich
- **III Taller de Discusión Censo 2000 en el MERCOSUR**  
Data: 22 a 24 de abril de 1998  
Local: Instituto Nacional de Estadística - INE, Montevideú, Uruguai  
Participante: Alicia Bercovich, Magdalena Cronemberger Góes, Nilza de O. Martins Pereira, apresentação de trabalhos e coordenação de sessões.
- **Seminário Jovens Acontecendo na Trilha das Políticas Públicas**  
Data: 21 a 24 de junho de 1998
- **IV Taller de Discusión del Censo de Población del ano 2000 en el MERCOSUR**  
Data: 14 a 16 de julho de 1998  
Local: San Javier, Bolívia  
Participante: Alicia Bercovich, Angela Jorge, Magdalena Cronemberger Goes, Nilze Cronemberger Nazareth e Heleno Mansoldo. Apresentação de trabalhos e coordenação de sessões.
- **Treinamento de observadores para a coleta da Segunda Prova Piloto do Censo Demográfico do Ano 2000**  
Data: 20 a 24 de julho de 1998  
Local: CDDI  
Participantes: César Cioffi Camardella e Nanci Ribeiro Gonçalves
- **International Sociological Association - XIV<sup>th</sup> World Congress of Sociology**  
Data: 26 de julho a 1º de agosto de 1998  
Local: Montreal, Canadá  
Participante: Alicia Bercovich, apresentando trabalho.
- **Acompanhamento da coleta da Segunda Prova Piloto**  
Data: 10 a 14 de agosto de 1998  
Participante: César Cioffi Camardella (Comitê 2000), Marcos Paulo Soares de Freitas (DEMET), Cimar Azeredo Pereira (DEREN), Maria Luiza Gomes Castelo Branco (DEGEO), Cláudia Bahia Araújo, Márcio Antonio da Cunha, Célia Cristina Pessoa da Silva, Fátima Honorata B. Prates, Celso das Mercês Pereira, Selma Regina dos Santos e Leila Regina Hervatti (DEPIS).
- **2º Fórum IBGE e Órgãos Regionais de Estatística**  
Data: 12 e 13 de agosto de 1998  
Local: Rio de Janeiro/RJ  
Participantes: Alicia Bercovich, apresentando o Projeto do Censo 2000 e Jacqueline Manhães.
- **Treinamento Gerencial**  
Data: 26 a 29 de agosto de 1998

Local: Teresópolis, RJ  
Participante: Alicia Bercovich

- **IASS/IAOS Conference "Statistics for Economic and Social Development"**

Data : 1 a 4 de setembro de 1998

Local: Aguascalientes, México

Participante: Alicia Bercovich

- **Cairo + 5**

**Seminário II**

**Distribuição da População, Urbanização e Migração.**

Data: 22 e 23 de setembro de 1998

Local: UNICAMP - SP

Participante: Alicia Bercovich, representando o Presidente do IBGE.

- **Seminário Censos 2000, Diseño conceptual y temas a investigar en América Latina**

Data: 13 a 16 de outubro de 1998

Local: Santiago do Chile

Participantes: Alicia Bercovich, (Comitê 2000), Laura Baridó Indá (CTD), Zélia Bianchini (DEMET), apresentação de trabalho e coordenação de sessões.

- **XI Encontro Nacional de Estudos Populacionais da ABEP**

**População: Globalização e Exclusão**

Data: 19 a 23 de outubro de 1998

Local: Caxambú, MG

Participante: Alicia Bercovich

Apresentação de trabalho e coordenação de Mesa Redonda.

**Palestra: "A onda Jovem no Brasil"**

Data: 11 de novembro de 1998

Local: UNICAMP Campinas, SP

Expositora: Alicia Bercovich

**Palestra: "Censo no ano 2000"**

Data: 11 de novembro de 1998

Local: UNICAMP Campinas, SP

Expositora: Alicia Bercovich

- **V Taller de Discusión del Censo de Población y Viviendas 2000 del MERCOSUR**

Data: 2 a 4 de dezembro de 1998

Local: Assunção, Paraguai

Participantes: David Wu Tai (CDDI), Heleno Ferreira Mansoldo (COI/DI), Nilze Cronemberger Nazareth (COC) e Alicia Bercovich (Comitê 2000), apresentação de trabalhos e coordenação de sessões.

## COORDENAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS ECONÔMICAS - CEE

**Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas**

O Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, em execução pelos Departamento de Indústria (DEIND), Departamento de Comércio e Serviços (DECSE) e Divisão de Cadastro e Classificação (DCC), com o apoio do Departamento de Metodologia (DEMET) e da Diretoria de Informática (DI), avançou em 1998, com o destaque das seguintes realizações:

1. Consolidação e progressivo aperfeiçoamento do Cadastro Central de Empresas (CEMPRE), com atualização através de informações da RAIS (ano-base de 1996 e 1997, em processo) e das pesquisas econômicas da indústria, comércio e construção civil (ano de referência 1996, pesquisas completas, e 1997, dados das folhas de atualizações cadastrais recebidas até o momento), incorporação de procedimentos de crítica interna e de sistemas de acesso aos dados do Cadastro e ampliação das articulações com diversos cadastros da Administração Pública (ver Informe da DCC).
2. Avanço nas etapas de execução da Pesquisa Industrial Anual-PIA e da Pesquisa Anual de Comércio-PAC, ano de referência de 1996, pontas de lança da reformulação das pesquisas econômicas, já prestes a completar seu ciclo de produção. Os resultados preliminares das pesquisas estão previstos para a primeira quinzena de janeiro de 1999. Trata-se de marco importante, tendo em vista a extensão das inovações introduzidas nestas pesquisas (mudança de unidade informante, adoção de nova classificação de atividades, reformulação do conteúdo do questionário, novo desenho amostral, introdução de novos instrumentos de coleta, novos sistemas de apuração e crítica, etc). Os resultados definitivos e completos deverão estar disponíveis em março, no caso da PAC, e, em maio, no da PIA. Em 1998, as coletas da PIA e a da PAC/97 tiveram início em agosto, com melhorias introduzidas em duas áreas: ajustes no sistema informático de apoio à coleta e na crítica primária

e entrada de dados, tendo em vista problemas apontados na operação do ano anterior e melhoria no cadastro-base da pesquisas, em função de aperfeiçoamentos no CEMPRE. Apesar das restrições advindas de cortes de despesas sofridas no segundo semestre (afetando a contratação de pessoal temporário), o desempenho da coleta vem revelando sensíveis progressos na rapidez no levantamento das informações, salvo casos pontuais. Da mesma forma, é de se esperar ganhos de eficiência nas demais fases dessas pesquisas, com a perspectiva de disponibilização dos resultados das pesquisas de 1997 no final do primeiro semestre de 1999. Ao mesmo tempo, providências foram tomadas, ainda em 1998, para que os trabalhos relativos à coleta da PIA e da PAC/98 tenham início no momento adequado, ou seja, em abril de 1999, com o que se normalizará o ciclo de produção dessas pesquisas. (ver Informes do DEIND e do DECSE)

3. Extensão das pesquisas estruturais, substitutas dos censos no novo modelo de organização das pesquisas econômicas, à área dos serviços com a definição da Pesquisa Anual de Serviços - PAS, com as seguintes características: extensiva na cobertura das atividades de serviços e sintética no enfoque voltado basicamente à mensuração da atividade. O planejamento da pesquisa foi desenvolvido pelo DECSE no segundo semestre de 1998, estando a coleta da PAS/98 prevista para ser iniciada em abril de 1999. Três ordens de fatores influenciaram na opção pelo formato da PAS: a tendência de expansão e diversificação dos serviços *vis-a-vis* a enorme carência de informações sobre esta área (último levantamento abrangente foi o Censo 85); a demanda de Contas Nacionais por informações abrangentes sobre as atividades de serviços para construção do novo ano-base referido à 1998; e a necessidade de atualização do Cadastro Central de Empresas no que se refere às empresas de serviços (última atualização via pesquisas do IBGE referida ao Censo Cadastro de 1995). Com a realização

sistemática de pesquisas estruturais anuais abrangendo as atividades das indústrias (PIA), da construção civil (PAIC), do comércio (PAC) e dos serviços (PAS), garantir-se-á a qualidade superior do CEMPRE para o segmento de empresas que compõe o estrato certo dessas pesquisas, ou seja, empresas com volume de mão de obra igual ou superior a 20 ou 30 pessoas ocupadas, conforme a atividade. (ver Informe do DECSE)

4. Planejamento da Pesquisa Industrial Anual - Produto (PIA-Produto) pelo DEIND para início da operação de coleta em abril de 1999. A PIA-Produto tem por objetivo disponibilizar informações, em valor e quantidade, referidas à produção de produtos pela indústria brasileira, num detalhamento de cerca de 4500 produtos. (Ver Informe do DEIND). São informações essenciais para o conhecimento dos mercados industriais, sobretudo pela possibilidade de articulação com as informações dos fluxos do comércio externo, via sistemas classificatórios compatibilizados.
5. Discussão do DEIND e DECNA com vistas à organização de uma pesquisa de custos industriais (pesquisa satélite), voltada a subsidiar os trabalhos de revisão da tabela de Insumo-Produto no novo ano base-98 das Contas Nacionais, que também fará parte das operações de campo em 1999. (ver Informe do DEIND).

*Eventos de destaque em 1998 para o Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas:*

1. Treinamento da PIA e PAC
2. Consultorias de especialistas internacionais:
  - Mrs Shaila Nijhowne (responsável pela área de classificação no Statistics Canada) e Mr Jacob Ryten (especialista de renome internacional, anteriormente Diretor Adjunto Geral do Statistics Canada), de 11 a 15 de maio
  - Mr Jacob Ryten, de 26 a 28 de outubro

- Sr. Manoel Gonzalez, do Departamento de Indústria do Instituto Nacional de Estadística (INE) da Espanha.

**Sistema de Classificações Econômicas**

*Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE*

No processo de padronização de códigos de atividades econômicas através da ampliação do uso da CNAE, tiveram destaque, em 1998, os trabalhos de adaptação da CNAE para uso na administração tributária (*CNAE-Fiscal*) e para o uso nas pesquisas domiciliares (*CNAE-Domiciliar*).

*CNAE-Fiscal*

A extensão da CNAE para registros administrativos nos Estados e Municípios tem exigido um trabalho de adaptação através de um maior detalhamento das classes de atividades. Discussões sobre esse trabalho tiveram início em meados de 1997, em encontros com representantes da administração tributária de Estados e Municípios de Capitais, organizados pela Secretaria da Receita Federal (SRF), inicialmente no âmbito do Projeto do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). No primeiro semestre de 1998, a equipe do IBGE/CEE trabalhou em estreito contato com o grupo de representantes da administração tributária dos três níveis de governo na definição do detalhamento das classes da CNAE, denominando-se este conjunto de subclasses de CNAE-Fiscal, em função do uso voltado à área fiscal. Dado o rumo tomado pelo CNPJ (reduzida adesão dos Estados e Municípios) e o interesse dos Estados, Municípios e mesmo da SRF com a perspectiva de melhorar seus cadastros com a adoção da classificação padronizada, o projeto CNAE-Fiscal ganhou autonomia, passando a ser desenvolvido sob a égide da Comissão Nacional de Classificação (CONCLA). A CNAE-Fiscal foi oficializada através da Resolução CONCLA 01/98, de 26/06/98, que ao mesmo tempo criou a Subcomissão CNAE-Fiscal, coordenada pela SRF e com representação de Estados, Municípios, IBGE, e mais tarde ampliada para representantes dos Ministérios do Trabalho, da Previdência e da Indústria e Comércio.

Ao longo do segundo semestre de 1998, a equipe do IBGE/CEE trabalhou na adaptação do sistema Banco de

Atividades da CNAE para a CNAE-Fiscal, com o apoio da equipe de informática da DI. Trata-se de sistema informático de pesquisa do código CNAE ou CNAE-Fiscal, para facilitar a identificação do código a ser atribuído a um específico informante/contribuinte, a partir da descrição da atividade econômica exercida. O sistema informático é o mesmo da CNAE-Banco de Atividades, com o arquivo de descrições de atividades referido aos códigos mais detalhados da CNAE-Fiscal. As duas versões do sistema CNAE-Banco de Atividades e CNAE-Fiscal-Banco de Atividades podem ser acessadas através da página do IBGE na Internet. Ao mesmo tempo, a equipe do IBGE/CEE vem trabalhando no detalhamento das notas explicativas do conteúdo das subclasses da CNAE-Fiscal.

As perspectivas de adoção da CNAE-Fiscal pela administração tributária são bastante concretas, já estando oficialmente adotada na SRF e por um conjunto razoável de Secretarias de Estados e Municípios (São Paulo, Ceará, Bahia, Fortaleza, Paraná, Curitiba, etc). O passo adiante deverá ser dado pela melhoria dos procedimentos de atribuição dos códigos, através de treinamento para codificadores. Para 1999, está sendo desenvolvido um programa de treinamento, em que o IBGE/CEE deverá assumir a responsabilidade de definição de conteúdo e de execução do treinamento (instrutores), com a organização logística e articulações com Estados e Municípios por conta da Escola de Administração Fazendária (ESAF).

*Eventos de destaque em 1998 relacionados aos trabalhos da CNAE-Fiscal:*

- Encontros com representantes de Estados, Municípios e SRF para definição da CNAE-Fiscal: em Salvador (BA), de 9 a 11 de março; em Maceió (AL), de 15 a 17 de maio; em Brasília, 19 e 20 de maio; em Porto Alegre (RGS), de 27 a 29 de maio; em Brasília, 25 de junho; no Rio de Janeiro (RJ) de 25 a 26 de agosto
- Reunião da Subcomissão CNAE-Fiscal: Cuiabá (MT), de 17 a 20 de novembro
- Participação em Grupos de trabalho da Subcomissão: Grupo de Organização, em São Paulo, em 29 e 30 de setembro; Grupo de

Atualização, no Rio de Janeiro, de 22 a 23 de outubro e em Curitiba (PR), em 14 e 15 de dezembro; Grupo de Conceitos e Procedimentos, no Rio de Janeiro, em 10 de dezembro

#### *CNAE-Domiciliar*

O quesito da atividade econômica é o principal elemento de ligação entre as estatísticas domiciliares e as estatísticas econômicas levantadas na ótica das unidades produtivas. O uso articulado das informações dessas fontes requer, portanto, a referência a uma mesma classificação de atividades. Em estudos conjuntos do núcleo de classificação da CEE e da equipe do DEREN, concluiu-se pela impropriedade dos detalhamentos abaixo de dois dígitos da CNAE em aplicações em pesquisas domiciliares. Partiu-se, então, para a definição de uma estrutura de códigos adaptada às condições das pesquisas domiciliares, dentro dos seguintes parâmetros: adoção da CNAE no nível de dois dígitos e, a partir deste nível, desagregações definidas com base em reagrupamentos de classes (4 dígitos), sem a preocupação de refazer os grupos de 3 dígitos. A estrutura adaptada da CNAE para pesquisas domiciliares constitui a CNAE-Domiciliar.

A mesma metodologia foi discutida no âmbito do Projeto Mercosul Censo 2000, no qual o IBGE exerce a coordenação dos estudos para padronização das classificações. A *Clasificación de Actividades Económicas para Encuestas Sociodemográficas del Mercosur - (CAES-MERCOSUR)*, segue os mesmos princípios da CNAE-Domiciliar, sendo referida à *Clasificación Internacional Industrial Uniforme (CIIU)*. Posteriormente, foram feitos ajustes na CNAE-Domiciliar para conciliação com a *CAES-MERCOSUR*, inclusive na estrutura de códigos.

Ainda em 1998, a equipe DEREN-CEE elaborou uma primeira versão do dicionário da CNAE-Domiciliar, com base nas descrições do dicionário dos códigos até então usados no Censo Demográfico e pesquisas domiciliares, incorporando ainda algumas descrições do banco de atividades da CNAE.

*Eventos de destaque em 1998 relacionados à CNAE-Domiciliar*

Participação no III e IV Taller do Censo 2000 en el Mercosur, realizados em Montevideo, Uruguai (21 a 24 de abril) e em San Javier, Bolívia (14 a 16 de julho), respectivamente.

#### *Atendimento a usuários da CNAE e CNAE-Fiscal*

Através do endereço [CNAE@ibge.gov.br](mailto:CNAE@ibge.gov.br), deu-se início ao serviço de atendimento a usuários da CNAE e CNAE-Fiscal, para esclarecimentos e ajuda na identificação do código das empresas. A partir de dezembro, tem sido grande a procura por empresas de todo o país. Para o próximo ano, prevê-se a ampliação deste serviço com a instalação de uma Central de Atendimento, devidamente articulada com o Cadastro Central de Empresas (CEMPRE)

#### *Participação em Grupo de Especialistas das Nações Unidas*

Por convite das Nações Unidas, participação no 4º Encontro do Grupo de Especialistas em Classificações Sociais e Econômicas Internacionais promovido pela Divisão de Estatísticas das Nações Unidas, Nova York, 2 a 4 de novembro, onde se discutiu a estratégia para ajustes e futuras revisões da *Clasificación Internacional Industrial Uniforme (CIU)*.

#### *Classificação de Produtos*

Os trabalhos de classificação de produtos vêm sendo desenvolvidos pela Subcomissão de Classificação de Produtos, organizada no âmbito da CONCLA, sob a coordenação do IBGE/CEE.

#### *Lista de Produtos Industriais-PRODLIST*

A primeira etapa do projeto constituiu-se na elaboração de uma Lista de Produtos Industriais, visando à padronização dos levantamentos estatísticos da produção nacional, tendo como marco referencial a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), visando à harmonização das estatísticas internas com os fluxos do mercado externo. Nesta fase do projeto contou-se com a participação de representantes efetivos da SRF e do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo (MICT).

Com a participação de várias entidades empresariais, foram revistas as descrições adotadas na NCM,

procurando retratar a realidade da produção nacional, implicando, para um bom número de casos, em agregações de itens daquela nomenclatura.

A primeira versão, provisória, da Lista de Bens e Serviços Industriais - PRODLIST- foi apresentada na reunião da CONCLA, de 02 de dezembro.

Este trabalho contou com a colaboração de várias entidades empresariais. Em alguns segmentos foi possível estabelecer uma parceria de fato, com a participação estreita das entidades envolvidas. Em outros, as listas de produtos foram elaboradas no IBGE/CEE e submetidas para validação aos organismos representativos destes setores.

Os produtos das indústrias têxtil, do vestuário, calçados e couro, químico (inclusive farmacêutico), metalurgia básica e de equipamentos fotográficos e material de escritório e informática (parte) foram estruturados, basicamente, pelas associações de classe envolvidas no projeto: ABIT, ABRAVEST, SENAI / CETIQT, ABRAFAS, ABICALÇADOS, ABIQUIM, ABICLOR, ABIFARMA, SINDAN, SINDAG, ABIFINA, SINTIVESP, ABITIN, ABRAFATI e especialistas do setor químico da SECEX, IBS, ABAL, ABIMF.

Passaram por avaliação dos organismos consultados, as listas elaboradas pelo IBGE para os seguintes segmentos: extração de carvão mineral, extração de petróleo, alimentos e bebidas, refino de petróleo, coque e álcool, borracha e material plástico, máquinas e equipamentos (PETROBRÁS, ABIA, ABIQUIM, ANIP, FIEMG - Sindicato das Indústrias de Material Plástico, ABIMAQ).

No estágio atual, estão relacionados cerca de 4.600 itens derivados da Nomenclatura Comum do Mercosul, reorganizados na PRODLIST visando ao levantamento estatístico da produção nacional. As designações adotadas procuram acompanhar o mercado dos produtos e serviços de caráter industrial, vinculadas a três sistemas distintos de classificações como procedimento de integração: a Nomenclatura Comum do Mercosul (classificação de uso aduaneiro adotada nos países deste bloco econômico regional), a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE - e a Classificação

Central de Produtos - CPC - da Nações Unidas. A PIA-Produto, a ser implementada a partir de 1999, tem a PRODLIST como nomenclatura básica.

*Eventos de destaque em 1998*

- Participação de reuniões com as entidades empresariais.
- Apresentação da PRODLIST na reunião de dezembro da CONCLA.

*Classificação de Produtos-Serviços*

A classificação de produtos-serviços, de crescente importância para a organização da base estatística das atividades de serviços, é uma área de conhecimento ainda incipiente, mesmo no nível internacional. Os trabalhos nesta área, iniciados na CEE em 1998, têm a perspectiva da montagem progressiva de uma proposta de classificação de produtos para os serviços, a partir de uma prospecção sobre o que existe neste campo e pesquisas de campo. Como base de referência tomou-se a Classificação Central de Produtos CPC- versão.1, que na parte dos serviços resulta de trabalho de grupo de especialistas (Grupo de Voorburg), tendo sido aprovada pela Comissão de Estatística das Nações Unidas, em março de 1997. Até o momento, foram elaborados dois documentos de referência: uma tabela de correspondência dos serviços relacionados na CPC com as classes da CNAE e notas explicativas do conteúdo dos serviços de dois segmentos, um tradicional, o de Alojamento e Alimentação e, um moderno, o de Serviços Prestados às Empresas e Serviços de Produção, que incluem os Serviços de Telecomunicações e de Informação, escolhidos como primeiros segmentos a serem pesquisados.

**Reuniões da CONCLA**

Foram realizadas duas reuniões da CONCLA, em 22 de junho e 02 de dezembro.

**Participação em outros eventos**

- Seminário Internacional sobre Gestão de Nomenclaturas e cadastros de Empresa, Guatemala, de 09 a 13 de março.

- II fórum IBGE e Órgãos Regionais de Estatística, Rio de Janeiro, em 12 e 13 de agosto.
  - III Encontro Nacional das Instituições Públicas de Pesquisa e Estatística, Brasília, de 19 a 21 de agosto.
  - Curso Gestão Estratégica, de 27 a 28 de agosto
-

**COORDENAÇÃO TÉCNICA DO CENSO DEMOGRÁFICO - CTD****CENSO DEMOGRÁFICO 1991**

Conferência das tabelas do tema Família e Migração para o Banco SIDRA.

Participação no Seminário sobre Censos Demográficos brasileiros, apresentando a crítica e correção automática do Censo 91.

Elaboração e análise das 50 maiores rendas, listadas segundo cada Unidade da Federação.

Conclusão do Glossário para o Anuário Estatístico do Brasil.

**CONTAGEM DA POPULAÇÃO**

Liberação dos dados definitivos - disponibilização para o RAPID.

Processamento do Plano Tabular da Contagem, com o objetivo de checagem das informações do Banco RAPID, como também do SIDRA, com posterior envio do Plano atualizado para o CDDI.

**Pesquisa de Avaliação da Contagem 1996**

Conclusão dos cálculos dos indicadores.

**CENSO EXPERIMENTAL**

Elaboração do Cronograma para o Censo Experimental.

Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho responsável pela elaboração da Proposta de Treinamento para o Censo Experimental.

Estudo e elaboração dos instrumentos de coleta a serem utilizados na Pesquisa de Avaliação do CDEXP-1999.

**CENSO DEMOGRÁFICO 2000**

Análise do documento "Censo 2000 - Informações Básicas".

Elaboração de proposta de projeto para coleta e entrada de dados do Censo 2000 - DPE/CTD - DI/COI.  
Elaboração do cronograma para o Censo 2000.

Participação em reuniões para apuração do Censo 2000.

Participação em reunião sobre o modelo de amostragem para o Censo 2000.

Participação da reunião de apresentação de codificação para o Censo 2000.

Participação das reuniões para definição do modelo de imputação para o Censo 2000.

Construção de Base de Dados com objetivo de criar mecanismos de controles do Censo 2000.

Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho responsável pela elaboração da Proposta de Treinamento para o Censo 2000.

Participação em reuniões do Grupo de Trabalho responsável pela capacitação didático-pedagógica de instrutores para o Censo 2000.

Coordenação da equipe de estudos do NIM (New Imputation Methodology) enquanto possível metodologia de correção para o Censo 2000.

Reuniões sistemáticas no Grupo de Trabalho com as áreas envolvidas para definição do sistema de acompanhamento da Coleta para o Censo 2000.

**• Primeira Prova Piloto**

Sistema de entrada de dados e avaliação de controle da coleta.

Reunião com consultores uruguaios sobre a avaliação da leitura, através de scanner, do preenchimento dos questionários.

Análise e síntese dos relatórios elaborados pelos observadores e recenseadores que acompanharam a Primeira Prova Piloto nos estados do Rio de Janeiro e Mato Grosso.

Elaboração do Relatório Final sobre a avaliação e proposta de questionário para a Segunda Prova Piloto.

Elaboração da crítica entre registros - DIA - para o teste no Arquivo da Primeira Prova Piloto.

Avaliação e análise do comportamento das variáveis da Primeira Prova Piloto.

• **Segunda Prova Piloto**

Análise e sistematização das propostas dos usuários externos para o conteúdo dos questionários.

Participação nas discussões temáticas sobre o conteúdo dos questionários, em conjunto com os Departamentos envolvidos - DEPIS e DEREN.

Participação nas reuniões temáticas para a elaboração dos questionários Básico e Amostra para a Segunda Prova Piloto.

Elaboração e conferência dos instrumentos de coleta utilizados na Segunda Prova Piloto.

Elaboração do Manual do Recenseador e do Supervisor com vistas à Segunda Prova Piloto.

Participação no grupo de trabalho do projeto de treinamento para a elaboração de recursos instrucionais utilizados na Segunda Prova Piloto.

Planejamento de mecanismos de controle para a Segunda Prova Piloto.

Elaboração e consolidação do material utilizado no treinamento da Segunda Prova Piloto.

Elaboração de formulários para acompanhamento: Relatórios do Recenseador e do Observador.

Elaboração da pré-crítica - Básico e Amostra da Segunda Prova Piloto (crítica de quantidade e qualidade).

Elaboração da crítica - Básico e Amostra da Segunda Prova Piloto (Sistema DIA).

Elaboração da crítica entre registros para teste de utilização do Sistema DIA na Segunda Prova Piloto.

Elaboração da crítica entre registros para teste de utilização do Sistema NIM na Segunda Prova Piloto.

Definição do Plano Tabular da Segunda Prova Piloto.

Seleção de variáveis da Segunda Prova Piloto.

Consolidação das propostas e sugestões de os Departamentos representados no Comitê 2000 para análise dos resultados da Segunda Prova Piloto,

relacionados aos temas: Trabalho, Educação, Origem/Religião.

Realização do treinamento da Segunda Prova Piloto, no Rio de Janeiro, para técnicos da Coordenação Técnica do Censo Demográfico, das Divisões de Pesquisas do Rio de Janeiro e São Paulo e indicados pelo Comitê 2000 (DPE e DGC), que atuaram como Instrutores e/ou Observadores nas UFs da Paraíba, Minas Gerais e Goiás e para os responsáveis pelo Teste de Auto preenchimento nas UFs do Rio de Janeiro e São Paulo.

Realização do treinamento nas UF da Paraíba, Minas Gerais e Goiás dos Recenseadores, Supervisores e Observadores da Segunda Prova Piloto.

Participação de técnicos no acompanhamento da coleta da Segunda Prova Piloto nas UFs de Goiás, Minas Gerais e Paraíba, como forma de avaliar os instrumentos de coleta, no que diz respeito a sua funcionalidade, conteúdo, formato, etc.

Elaboração, avaliação e análise do comportamento das variáveis da Segunda Prova Piloto.

Consolidação dos Relatórios dos Observadores, Supervisores e Recenseadores, objetivando a elaboração do Relatório Final de Avaliação da Segunda Prova Piloto.

Adequação dos Instrumentos de Coleta da Segunda Prova Piloto, face à proposta de realização da Prova Conjunta com os Países do MERCOSUL.

Elaboração da síntese dos Relatórios dos Observadores, Supervisores e Recenseadores.

Elaboração de proposta para alteração dos questionários da Segunda Prova Piloto.

**ASPECTOS GERAIS**

Apresentação do sistema DIA para os técnicos da Coordenação Técnica do Censo Demográfico.

Participação no Encontro de Usuários dos Censos Demográficos.

Elaboração do Glossário das informações produzidas pelo IBGE (Censo Demográfico).

Participação no Seminário interno sobre Censos.

Análise do arquivo genealógico de municípios e distritos de 1997.

Participação no 2º Fórum IBGE e Órgãos Regionais de Estatística.

Proposta de textos para o Projeto de Ação na DPE, nos seguintes tópicos:

- Análise Operacional - Recursos Físicos ( Infra-Estrutura);
- Análise Operacional - Principais Processos de Trabalho;
- Análise Estratégica.

Realização de seminário interno sobre TSO.

Participação no Seminário sobre CRIPTA e geração dos arquivos de metadados.

Participação no Seminário "Diseño Conceptual y Temas a Investigar en los Censos 2000 en America Latina" - Santiago do Chile.

Visita técnica ao US Bureau of the Census, Unidade Regional, Jeffersonville - Divisão de Preparação de Dados.

---

**DIVISÃO DE CADASTRO E CLASSIFICAÇÃO - DCC****ATIVIDADES****ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO CENTRAL DE EMPRESAS**

Durante o ano de 1998, a DCC investiu na aplicação de diversos tratamentos e críticas sobre os dados das empresas e unidades locais do Cadastro Central de Empresas, no sentido de melhorar a qualidade das informações, especialmente na verificação da atribuição do código de atividade econômica.

**GERAÇÃO DE CADASTROS BÁSICOS PARA PESQUISAS DA DPE**

A DCC, ao longo do ano de 1998, forneceu cadastros básicos, a partir do Cadastro Central de Empresas, para estudos e seleção de unidades para a PIA, PAC, PAIC, e para as seguintes pesquisas, que não foram realizadas: PATR, AMS, PNSB, bem como para a próxima Pesquisa Estrutural de Serviços.

Foram ainda geradas as informações do CEMPRE relativas a todos os municípios, que passaram a integrar o conjunto de dados disponibilizados no Sistema BIM - Base de Informações Municipais.

**DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE CONSULTA DO CADASTRO EM MICROCOMPUTADOR**

Foi concluída, pela equipe da Tecnocoop/DI, uma versão preliminar do aplicativo que visa a disponibilizar as informações do CEMPRE em plataforma cliente/servidor, com o objetivo de facilitar o acesso e a geração de subcadastros para os usuários internos. Atualmente, a DCC está testando e validando o sistema, para disponibilizá-lo em versão final.

**MÓDULO AUDITOR**

Com a finalidade de garantir a melhoria constante da qualidade das informações atualizadas no cadastro, a DCC interagiu com a DI/DEATE, definindo um conjunto de críticas, chamado de módulo AUDITOR, que visam a apontar inconsistências entre as informações

pertencentes ao CEMPRE. Parte dessas críticas já foram desenvolvidas e validadas, já estando em funcionamento.

**NOVA DIVULGAÇÃO DE DADOS DO CENSO CADASTRO**

Com o objetivo de dar continuidade à divulgação dos dados do Censo Cadastro 95, foram elaboradas novas tabelas, num nível de desagregação maior do que o divulgado na publicação Estrutura Produtiva Empresarial Brasileira, consolidando os dados por UF e 3 dígitos da CNAE. Estes dados serão disponibilizados em breve pela Internet.

**ESTIMATIVAS DE RECEITAS MUNICIPAIS**

A DCC deu início às discussões, junto com a CEE e o DEMET, sobre a metodologia a ser utilizada para geração de estimativas de receitas para os municípios, com base nas informações do CEMPRE e das pesquisas anuais da indústria e do comércio, a serem incorporadas ao cadastro, visando a ampliar sua base de dados, e atender a uma crescente demanda por essa informação. Este projeto será implantado no próximo ano, após o encerramento da apuração das pesquisas anuais 1996.

**DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS**

Visando a atender as diversas demandas por cadastros e com o objetivo de divulgar de forma sistematizada as informações cadastrais e econômicas existentes no CEMPRE, iniciou-se a discussão, com o CDDI, sobre as diversas formas possíveis de divulgação a serem adotadas, tais como: SIDRA/Internet; Estatísticas Descritivas e Listas Setoriais.

**GERAÇÃO DE CADASTROS PARA ATENDIMENTO A USUÁRIOS**

Durante o ano de 1998, a DCC disponibilizou diversos cadastros de unidades econômicas, visando a atender a demandas de diversos usuários internos e externos.

**ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

Durante grande parte do terceiro e do quarto trimestres, a DCC esteve envolvida na elaboração do

Plano de Ação da DPE, assim como os demais departamentos da DPE, como subsídio à proposta de Contrato de Gestão a ser submetida ao MPO e ao MARE, como corolário da transformação do IBGE em Agência Executiva.

#### **PARTICIPAÇÃO EM FÓRUMS EXTERNOS**

Destaca-se a participação da Divisão de Cadastro e Classificação, através de representantes, nos seguintes fóruns externos:

- GRUPO TÉCNICO DA RAIS
  - COMISSÃO NACIONAL DE CLASSIFICAÇÃO
  - SUBCOMISSÃO DA CNAE-FISCAL - GRUPO DE CONVENÇÕES E CONCEITOS (visando à padronização entre os cadastros)
-

**DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO - DDI****ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL 1997**

As atividades com as unidades da DPE foram iniciadas em novembro do ano passado, com a apresentação, pela Coordenação de Relações Institucionais do CDDI, do Projeto Anuário Estatístico do Brasil - 1997.

A DPE encerrou o envio de tabelas no início de março, com os resultados de Rendimento, de dezembro de 1997, da Pesquisa Mensal de Emprego.

No mês de março, as unidades da DPE começaram a receber, do CDDI/DEDIT/DIEDI, as tabelas do AEB para "imprimatur".

O AEB 1997 foi lançado no dia 17 de dezembro.

**ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS**

Os pedidos dos usuários do IBGE que não podem ser atendidos pelo Departamento de Atendimento Integrado (DEATI) do CDDI são repassados à DDI, que os acompanha junto às áreas temáticas da Diretoria. De janeiro a dezembro hoje 110, sendo 93 atendidos 17 ainda sendo avaliados.

As áreas mais demandadas foram o DEAGRO e o DESIP, com 30 e 18 atendimentos, respectivamente.

**BRASIL EM NÚMEROS 1998**

Foram realizadas, em março, reuniões da Coordenação de Relações Institucionais (CRI) do CDDI com a Divisão de Cadastro e Classificação e os sete departamentos temáticos da Diretoria. A CRI apresentou uma proposta para os departamentos e ficou responsável pela preparação de tabelas e gráficos, a partir de dados fornecidos pelos departamentos. No segundo trimestre foram enviados para a CRI os arquivos contendo as tabelas e os gráficos elaborados pelos departamentos.

**GLOSSÁRIO DO IBGE**

A Divisão de Documentação (DIDOC) do CDDI, responsável pela organização do Glossário do IBGE, enviou uma lista de verbetes, para avaliação e complementação pelas unidades da DPE, contendo conceitos e definições das pesquisas divulgadas nas

publicações de resultados, metodologias e do Anuário Estatístico.

Até o final do mês de junho, foram devolvidos os arquivos com a avaliação e complementação dos verbetes das seguintes áreas: DEAGRO, DESIP, DEIND, CTD, DCC e DECSE (exceto Pesquisa Mensal de Comércio).

A DIDOC está avaliando o material e realizará novos contatos com a DPE.

**INDICADORES IBGE**

A partir de julho, a disseminação dos resultados dos Indicadores IBGE passou a ser realizada unicamente pela Internet, através da Transferência de Arquivos, um serviço FTP. O usuário terá, ainda, o acesso facilitado através do link "Tabelas Completas" na página WWW.

Os usuários internos podem acessar, em formato Word, os fascículos dos Indicadores IBGE, desde julho de 1998, na opção *Up to ftp/indicad.* na página da DDI na Intranet DPE.

A DDI faz o acompanhamento desde a divulgação das pesquisas conjunturais até a sua disponibilização na Internet.

**INTERNET**

Tabelas selecionadas, comentários e informes metodológicos de todas as pesquisas conjunturais da DPE são disponibilizados, mensalmente, na Internet, no botão Informações Estatísticas.

No mês de novembro, o DESIP iniciou a divulgação do IPCA dessazonalizado na Internet. Trata-se de informação complementar à divulgação do INPC e IPCA, possibilitando uma compreensão mais abrangente da estatística de inflação tradicionalmente divulgada pelo IBGE.

Em continuidade ao projeto do CDDI de disseminação dos resultados dos Indicadores IBGE unicamente pela Internet, mantivemos contatos com a Divisão de Documentação (DIDOC) e a Divisão de Serviços On-line (DIVON) do CDDI para criação de links de acesso ao FTP através da página WWW em *Tabelas Completas*. A denominação do link *Tabelas*

*Completas* foi elaborada pela Divisão de Documentação (DIDOC) do CDDI. Com a implementação da nova estrutura do serviço FTP, foram enviados, para as unidades da DPE, os endereços FTP correspondentes a cada um dos indicadores conjunturais.

Consolidação, junto às áreas da DPE que produzem indicadores conjunturais, das principais variáveis para as séries históricas que serão apresentadas no Sidra a partir de um *link* na página WWW dos Indicadores. As séries existentes hoje no FTP são atualizadas trimestralmente, e a DI/DEBAD desenvolverá uma entrada específica com atualização mensal.

Mesmo com o término da impressão em papel, o CDDI digitalizou, para o terceiro trimestre, os fascículos da PMC para disponibilização na Internet, pois é a única mídia de disseminação dos resultados dos Indicadores IBGE. A partir do quarto trimestre, o DECSE concluiu a rotina para migrar as tabelas com os resultados da Pesquisa Mensal de Comércio do mainframe para o ambiente de microcomputador, atendendo assim à nova forma de divulgação.

Segundo orientação do Superintendente do CDDI, a publicação Pesquisa de Estoques, a partir da referência Segundo Semestre de 1997, não será mais disponibilizada no meio impresso, podendo ser acessada pela Internet. O DEAGRO está envidando esforços para preparar os arquivos com os resultados a serem liberados a partir do período de referência Primeiro Semestre de 1998.

Articulação para disseminação, através da página do IBGE na Internet, do SEMINARIO REGIONAL DE CUENTAS NACIONALES SOBRE LA ELABORACION DE CUENTAS PARA LOS SECTORES INSTITUCIONALES, organizado pelo IBGE e a CEPAL, em conjunto com a División de Estadística de las Naciones Unidas - UNSD.

O IBGE lançará em dezembro a primeira versão de seu site teen, que tem como público alvo os pré-adolescentes e adolescentes, isto é, aproximadamente entre 10 a 17 anos. Um dos conteúdos deste site se refere aos Indicadores conjunturais. A pedido do CDDI, a divisão articulou junto às áreas da DPE a construção de textos mais simplificados e numa linguagem "teen" (1º e 2º graus) dos últimos indicadores lançados, obtendo

retorno das seguintes unidades: DECNA, DECSE, DESIP e DEREN.

Articulação junto ao CDDI para atualização em ftp/programas dos arquivos PesquisaCNAE e em ftp/textos/metodologias do arquivo CNAE.

Articulação junto ao CDDI para inclusão em ftp/programas dos arquivos da PesquisaCNAE-Fiscal e em ftp/textos/metodologias do arquivo CNAE-Fiscal.

Contatos realizados com o DEPIS para produção de novas estimativas da população brasileira para o serviço Pop Clock da home page do IBGE.

Negociação junto à CGC para autorizar o CDDI para incluir chamadas no "letreiro" da página do IBGE na Internet. No último trimestre do ano divulgamos o Seminário Internacional de Contas Regionais, a CNAE e a CNAE-Fiscal.

#### INTRANET DA DPE

Os trabalhos para criação da Intranet da DPE foram iniciadas em abril, sendo que em maio a proposta da DDI foi avaliada e aprovada pelo gabinete da diretoria. No início de junho, a DDI apresentou o projeto às chefias das 14 unidades da DPE.

A Intranet da Diretoria de Pesquisas foi implantada no dia 12 de junho, podendo ser acessada por todos os servidores do IBGE através dos endereços <http://w3.ibge.gov.br> ou <http://w3.dpe.ibge.gov.br>. Sua operacionalização será descentralizada, ou seja, cada unidade da DPE criará sua página, seguindo uma linha aprovada pelo gabinete da diretoria.

No dia 22 de julho, colocamos no ar a nova página principal da Intranet da DPE, apresentando as unidades que compõem a estrutura organizacional da DPE; o QUEM É QUEM, com informações sobre o corpo gerencial; o INFORME DPE, com as duas últimas edições, e a AGENDA TELEFÔNICA, além dos links para a página da Intranet do IBGE e para as páginas na Internet do IBGE, do Censo 2000 e do MPO. O novo projeto visual foi aprovado pelo Diretor de Pesquisas.

A DDI é responsável pela página do Gabinete da DPE, que apresenta o relatório final do II Fórum IBGE-OREs e a versão de 16 novembro de 1998 do Plano de Ação da Diretoria de Pesquisas, entregue à

Comissão de Reforma Institucional. Procurando disseminar ao máximo as informações no IBGE, a DDI também disponibilizou um documento sobre CNAE-Fiscal na página da CEE, um link com a página da COC na Internet dentro da página do Comitê 2000 e um link com os Indicadores Sociais Mínimos na página do DEPIS.

Já estão no ar as páginas internas do gabinete da diretoria, do Censo 2000, da DDI, do DEAGRO, do DECNA, do DECSE, do DEREN e do DEMET, mas o usuário pode conhecer as atribuições e as principais pesquisas e projetos de todas as unidades clicando nas respectivas siglas ou no link localizado na parte superior da página da área.

Por sugestão da chefe do serviço de assessoramento do DECNA, Sônia Val Dias, e com a concordância da Diretora Adjunta da DPE, Martha Mayer, cada unidade da Diretoria poderá disponibilizar em sua página na Intranet os arquivos com as teses de mestrado e doutorado defendidas por seus servidores, abordando temas afins com as atividades do IBGE. As teses deverão ficar disponíveis para download ou referenciadas no link Acervo Técnico, mesmo que recebam uma classificação específica.

Apesar dos esforços da DDI e do Departamento de Treinamento (DETRE) da ENCE, somente em agosto foi possível realizar os cursos "Introdução aos serviços Internet", de 3 a 7 de agosto, e "Disponibilizando informações e serviços na Internet", de 24 a 26 de agosto, ambos nas instalações da ENCE. Participaram do curso os servidores das seguintes unidades: DPO, DCC, CTD, DEIND, DEPIS, DECNA, DEREN e DEMET.

Em novembro, a DDI participou na organização dos novos cursos de "Introdução aos serviços Internet", de 9 a 13 de novembro, e de "Introdução aos serviços Internet - HTML", de 16 a 20 de novembro. Participaram do treinamento as seguintes unidades: DDI, DCC, Comitê 2000, DEMET, DEREN, DECNA, DECSE e DESIP.

A DDI encaminhou para a representante da DPE no Comitê de Coordenação de Treinamento (CCT), Zélia Bianchini, a proposta de inclusão de três cursos no PAT 99, sendo que para dois deles as grades curriculares devem ser definidas pela Diretoria de Informática, pois

são softwares da Microsoft. São eles: *Microsoft FrontPage* e *Microsoft Image Composer*.

A proposta do terceiro curso é resultado de reflexão da DDI sobre os problemas que estão ocorrendo com os cursos para preparação da Intranet da DPE. Nossa proposta é:

#### *Ferramentas básicas para a Intranet*

Objetivo: Capacitar os participantes a prover serviços na Intranet

A quem se destina: Todos os servidores da Administração Central e das Unidades Regionais que irão prover serviços na Intranet

Pré-requisitos: Conhecimento dos serviços Internet

Quem oferece: IBGE - Treinamento

Carga horária: 15 horas

Principais temas desenvolvidos: Ferramentas para acesso à Internet; Conceitos básicos de HTML e de FrontPage; Construção de uma home page de exemplo; Administração de repositórios de informações; organização de estrutura de WWW e organização de estrutura de FTP.

#### **METADADOS**

Reunião realizada no dia 29 de outubro, com a participação de Paulo Bahia Araujo (DEBAD/DI), Luiz Antonio Gauziski de Araujo Figueredo (DEBAD/DI), Luigino Italo Palermo (DEBAD/DI), Rosa Maria Porcaro (DEMET/DPE), Francisco de Assis correa Alchome (DDI/DPE) e Roberto Muller Ribeiro (DDI/DPE) para conhecimento do atual estágio do projeto de estruturação do Banco de Metadados.

O projeto está sendo desenvolvido através de interfaces amigáveis, em ambiente Windows, para ser acessado através da INTERNET.

A DDI e o DEMET solicitaram à DI/DEBAD a posição das pesquisas de cada departamento da DPE na Base de Dados, para que cada área possa avaliar.

**PROGRAMA EDITORIAL E GRÁFICO DE 1998**

No ano de 1998, para a categoria 1 ( publicação), a DPE enviou 27 dos 83 títulos previstos e foram cancelados 56 títulos.

Em relação à categoria 2 (instrumentos de coleta), dos 188 itens previstos no PEG, a DPE encaminhou 95, sendo atendidos 92, e cancelou 93.

Já para a categoria 3 (brindes), foram previstos 29 itens, totalizando 622.500 brindes. Foram atendidos 5 pedidos (145.000), sendo cancelado pelos departamentos 6 pedidos (135.000) e por motivo de contenção de despesas 18 pedidos (342.500).

A DDI atendeu, para as diversas áreas da DPE, os pedidos de publicações, totalizando 280 exemplares.

**PROGRAMA EDITORIAL E GRÁFICO DE 1999**

No dia 30 de outubro foi entregue, ao CDDI, o PEG/99 de toda a DPE.

Informamos que o PEG/99 está disponível na Intranet da Diretoria de Pesquisas, <http://w3.dpe.ibge.gov.br>, desde 30 de outubro, com algumas alterações em relação às categorias:

- Categoria 1 - publicação
- Categoria 2 - instrumento de coleta
- Categoria 3 - questionário eletrônico
- Categoria 4 - pasta
- Categoria 5 - cartaz
- Categoria 6 - folder
- Categoria 7 - brinde
- Categoria 8 - Encadernação/transparência

**Confronto do PEG/98 com o PEG/99, em relação às categorias 1, 2 e 7**

CATEGORIAS	1998	1999
1-Publicação	75	94
2-Instr. Coleta	4 183 560	5 557 610
7-Brinde	603 000	770 500

**TEXTOS PARA DISCUSSÃO**

Em virtude da contenção de gastos no IBGE, a DDI passou a disseminar os Textos para Discussão apenas pela Intranet da DPE. Retomamos a série e publicamos

cinco textos em 1998. A expectativa é de que os técnicos voltem a mostrar interesse na publicação de seus trabalhos.

No ano, foram diagramados, reproduzidos e distribuídos os seguintes textos:

- Aspectos de Amostragem da Pesquisa de Economia Informal Urbana 97 - nº 89, junho de 1998
- Comparações da Renda Investigada nos Questionários do Censo Demográfico de 1991 - nº 90, julho de 1998
- Uma Revisão dos Principais Aspectos dos Planos Amostrais das Pesquisas Domiciliares Realizadas pelo IBGE - nº 91, setembro de 1998
- Planejamento Amostral para as Pesquisas Anuais da Indústria e do Comércio - nº 92, outubro de 1998
- Aspectos de Amostragem da Pesquisa de Orçamentos Familiares 1995-1996 - nº 93, dezembro de 1998
- A relação dos 93 textos publicados está disponível na página da DDI na Intranet da DPE, sendo que oito arquivos estão disponíveis para *download*.

**OUTRAS ATIVIDADES**

- Em relação à Carta IBGE, as unidades da DPE que produzem indicadores conjunturais enviam para a Coordenação Geral de Comunicação Social (CGC) os principais índices dos indicadores conjunturais das diversas áreas temáticas da Diretoria. A DDI realiza o acompanhamento dessa atividade.
- Articulação junto ao Centro de Documentação e Disseminação de Informações para criação de uma logomarca para a Comissão Nacional de Classificação (CONCLA).
- Participação de técnicos da DDI, no dia 11 de dezembro, no auditório do segundo andar da Av. Chile, da palestra sobre a recente experiência do INE em termos de gestão pela qualidade total, proferida pelo senhor Manoel Gonzalez D'Avila, do Instituto Nacional de Estadística - INE - Espanha.
- Participação da equipe da DDI na elaboração do Plano de Ação da Diretoria.
- Acompanhamento a visita do Presidente do Instituto Nacional de Estadística - INE e do Encarregado de

Programas da Unidade de Coordenação de Cabo Verde, ao IBGE. O INE tem convênio firmado com o IBGE para implementação do Projeto "Reforma e Capacitação do Setor Público", que envolve o Deptº de Contas Nacionais da DPE. A missão de Cabo Verde esteve no IBGE não apenas para discutir o Projeto, mas com uma agenda bem mais abrangente que envolveu toda a Instituição (DPE, DGC, DI, CDDI e ENCE). Na DPE, foram apresentados os seguintes temas: Coordenação, Produção e Difusão de Informação Estatística: Estrutura e funcionamento do Sistema Estatístico no Brasil (Experiência de descentralização da atividade estatística e A coordenação técnica e metodológica da atividade estatística) e Produção e Difusão (Contas Nacionais; Estatísticas agrícolas e da pecuária; Recenseamentos Agrícolas; Pesquisas de conjuntura; Estudos demográficos e sociais; Análise de conjuntura; Pesquisas de conjuntura (Indústria, Comércio, Emprego e Preços) e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD.

- Organização e acompanhamento da visita de oficiais do Departamento de Aviação Civil (DAC) à Diretoria de Pesquisas (Gabinete, DEPI, DECNA e DECSE) para conhecer as pesquisas de população (indicadores sociais e previsão de população), contas nacionais e pesquisas conjunturais de comércio.
- Organização junto com o CDDI de um curso para técnicos da Caixa Econômica Federal, com o objetivo de abordar a melhor utilização de dados do IBGE e a produção de indicadores sociais envolvendo as seguintes áreas: CEE, DCC, DEIND, DECSE, DECNA, DEAGRO, DEREN, DESIP e DEPI. O curso foi adiado para os meses de fevereiro ou março de 1999.
- Organização de curso solicitado pelo Governo do Amapá, em atendimento ao Programa de Desenvolvimento Sustentável do Governo do Amapá, que tem por objetivo formar gestores com conhecimento prático e teórico, sobre os temas "Indicadores Sociais", "Dimensão urbana" e "Dimensão Econômica". O foi cancelado, a pedido do Governo do Amapá.
- Divulgação junto às áreas da DPE do procedimento para uso da logomarca oficial do IBGE. O CDDI está

adotando o nome por extenso do IBGE sem a palavra Fundação.

- Contatos com o Instituto de Estatística da Índia, visando à obtenção de documentos sobre o Censo, a pedido do Comitê 2000.
  - Reunião com o CDDI para definição do cálculo de cobrança dos serviços de tabulações especiais do Censo Agropecuário 95/96.
  - Reunião com o CDDI e com as áreas técnicas da DPE para definir a editoração e a impressão das diversas publicações da DPE e acompanhar as etapas de trabalho para elaboração dos demais produtos.
-

**DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO -DPO****REDE DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS BRA/97/013**

A partir de março de 1998 foi implementado o Projeto BRA/97/013 - Rede de Pesquisas e Desenvolvimento de Políticas Públicas assinado em novembro de 1997 com duração de 4 anos. O objetivo do projeto é constituir uma base articulada de informações estatísticas e de estudos e de pesquisas que alimente o processo de definição, implementação e avaliação de políticas públicas voltadas as necessidades e prioridades do desenvolvimento do país.

Em maio, obtiveram a não objeção do Banco Interamericano de Desenvolvimento as seguintes pesquisas: Revisão do Modelo de Produção das Estatísticas Econômicas, Implantação do Novo Sistema de Contas Nacionais, Implantação do Novo Sistema de Contas Regionais, Finanças Públicas e Contas Financeiras dos Governos Estaduais, Criação do Sistema de Indicadores Sócio-Demográficos, Desenvolvimento e Absorção de Novas Tecnologias de Produção de Informações, Modernização da Informática do IBGE.

Entre maio e dezembro de 1998, para cumprir as etapas descritas no projeto, foram contratados consultores nacionais e internacionais, bem como efetuadas viagens técnicas e de treinamento nacionais. Em novembro, foi realizado o Seminário Regional de Contas Nacionais, com participantes da América Latina.

**Convênio IBGE/CEF/PUC-RJ**

No ano de 1998, gerenciamos a utilização dos recursos do Convênio com a Caixa Econômica Federal para a realização da Pesquisa SINAPI/INFRA. Diante das limitações orçamentárias ocorridas no segundo semestre parte dos recursos deste convênio foram utilizadas nas Divisões de Pesquisas com objetivo de executar a coleta da pesquisa Extensiva.

**Convênio Ministério da Saúde**

Em outubro de 1998, assinamos convênio com o Ministério da Saúde com objetivo de realizar a Pesquisa PNAD com o Suplemento Saúde.

Os recursos deste convênio foram disponibilizados na descentralização de créditos /SIAFI, sendo gerenciados por esta DPO em conjunto com a DPC/COF.

**Equipe de Treinamento**

A equipe de Treinamento participou do seguinte evento:

- Encontro Nacional de Supervisores de Pesquisas Agropecuárias - 13 a 17 de julho de 1998.

Foram produzidos e divulgados os seguintes relatórios de Treinamento, dos quais esta equipe participou:

- Relatório do Encontro Nacional de Supervisores de Pesquisas Agropecuárias - 1998 - ENAGRO
- Relatório do Treinamento da Pesquisa PREVS/98-PR
- Relatório do Encontro Anual da PNAD/98-SP
- Relatório do Treinamento da Pesquisa PAC-98
- Relatório do Treinamento da Pesquisa PIA-98

## DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA - DEAGRO

## ENCONTROS/REUNIÕES

## Reuniões da CEPAGRO

Em 1998, realizaram-se de janeiro a dezembro Reuniões da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias-CEPAGRO, de nºs 291ª a 301ª, nas quais foram discutidos aspectos conjunturais do desempenho das lavouras e da pecuária em todo o país.

**Assuntos:** Leitura e aprovação das Atas das reuniões anteriores; Comunicados do DEAGRO; Resultados do LSPA de dezembro de 1997 a novembro de 1998; Apresentação dos relatórios de viagem dos técnicos do LSPA-Safra/98; Resultados das Pesquisas de Abate e Leite de abril a dezembro de 1997 e do 3º Trimestre de 1997; Resultados das Pesquisas Trimestrais de Abate, Leite e Couro do 1º Trimestre de 1998; Resultados do 1º Prognóstico (Área Plantada) para a safra 1998/1999; Palestras: Painel do Mercado Externo Para Alguns Produtos da Agropecuária-Brasil 1997 (Jacira Zacharias da Silva - IBGE/DEAGRO/ANPLA); Produção de Algodão Herbáceo no Brasil - Uma Análise dos Censos Agropecuários de 1985 e 1995/1996 (Julio Cesar Perruzo - IBGE/DEAGRO/ANPLA); Sistema de Disseminação dos Resultados do Censo Agropecuário - 1995/1996 (Antonio Carlos Simões Florido - IBGE - Gerente do Censo Agropecuário); Aspectos da Seca no Nordeste (Francisco Otávio C. Pires - Engenheiro Agrônomo - IBGE/DIPEQ/CE); Apresentação da Análise dos Resultados da Pesquisa Objetiva de Previsão de Safras - PREVS/PR - Safra 1997/1998 (Carlos Alberto Lauria e Mirane Martins Carrilho - IBGE/DPE/DEAGRO); Novo Cenário do Sorgo Granífero no Brasil (Dr. Francisco José Mitidieri - Coordenador do Grupo Pró-sorgo - Zêneca Sementes do Brasil Ltda.); Transformações Estruturais do Setor Agropecuário, Medidas Por Alguns Indicadores Censitários (Luiz Sérgio Pires Guimarães - IBGE/DEAGRO/ANPLA); Assuntos Gerais.

## REUNIÕES

18 e 19 de março - Viagem do técnico Carlos Alberto Lauria a Brasília com o objetivo de participar do Infoagro Mercosul Workshop Internacional sobre a importância da informação na agricultura do

Mercosul - Promovido pela CONAB - Cia. Nacional de Abastecimento.

22 de março a 09 de abril - Viagem de técnicos do DEAGRO a Maringá para participar do treinamento dos Agentes de Coleta do IBGE e técnicos da SEAB/PR, com vistas à Pesquisa PREVS.

11 a 14 de maio - Viagem do técnico Carlos Alberto Lauria a Belém para participar da divulgação dos resultados do Censo Agropecuário de 1995-1996, relativos ao Estado do Pará, e da reunião do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Pará (GCEA/PA).

18 de maio - Viagem do técnico Carlos Alberto Lauria a Brasília para participar da reunião relativa à apresentação do relatório de avaliação da PRONAF (Programa Nacional de Agricultura Familiar).

21 a 26 de junho - Viagem do técnico Luis Celso Guimarães Lins a Vitória-ES, para implantação da Pesquisa Piloto sobre Disponibilidade e Produção da Espécies Florestais Plantadas (Silvicultura).

02 e 03 de julho - Viagem dos técnicos Carlos Alberto Lauria e Mirane Martins Carrilho, e da gerência da DGC/PREVS à SEAB/DERAL/PR para divulgação e análise das estimativas da pesquisa PREVS realizada em março, ocorrida por ocasião da reunião do GCEA.

13 a 17 de julho - Participação executiva de técnicos do DEAGRO no Encontro Nacional de Supervisores de Pesquisas Agropecuárias, realizado no Rio de Janeiro.

23 a 29 de agosto - Viagem do técnico Vitor Longo da Silva Filho ao Estado de São Paulo para o acompanhamento das safras de café e laranja.

26 a 29 de agosto - Participação do técnico Carlos Alberto Lauria na 1ª Etapa do Treinamento Gerencial em Teresópolis-RJ, em cumprimento ao Programa Anual de Treinamento/98.

27 e 28 de agosto - Viagem do técnico Neuton Alves Rocha ao Estado da Bahia, que teve como objetivo a participação na reunião do GCEA, onde foi discutido o rumo das atividades algodoeira e cafeeira do Estado, que se encontram em fase de transição.

13 a 19 de setembro - Viagem dos técnicos do DEAGRO ao Estado do Paraná para treinamento e acompanhamento da coleta de dados da Pesquisa Piloto sobre a cultura do Café.

14 de setembro - Participação do técnico Carlos Alberto Lauria da reunião do Comitê Assessor do Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento - NEAD, em Brasília, a convite do Ministério de Estado Extraordinário de Política Fundiária.

07 e 08 de outubro - Viagem do técnico Carlos Alberto Lauria a Brasília para participar da reunião da DATATERRA-NEAD e discutir sobre a necessidade de a rede possuir legitimidade e estar baseada em parcerias com o Governo, Institutos, Universidades, etc.

12 de novembro - Viagem dos técnicos Carlos Alberto Lauria e Mirane Martins Carrilho a Brasília para realizar palestras aos técnicos da CONAB sobre Pesquisa Objetiva do Café e a experiência do IBGE na área de Previsão de Safra com uso do sensoriamento remoto.

29 de novembro a 05 de dezembro - Viagem do técnico Neuton Alves Rocha ao Estado de Santa Catarina para o acompanhamento das safras de arroz, soja, milho e mandioca.

07 a 10 de dezembro - Viagem do técnico Luis Celso Guimarães Lins ao Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira do Nordeste (Pernambuco) para participar da Reunião da Estatística Nacional de Pescado do Ano de 1997, realizada pelo IBAMA.

#### Projeto Produção Animal - PROAN

- Divulgação dos resultados definitivos da Pesquisa Anual de Couro relativos ao ano de 1996.
- Divulgação dos dados definitivos das Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite e do Couro relativos ao ano de 1997.
- Divulgação dos resultados preliminares das Pesquisas Trimestrais de Abate de Animais, do Leite e do Couro relativos ao 1º e 2º trimestres de 1998.

- Apuração dos dados das Pesquisas Trimestrais de Abate de Animais, do Leite e do Couro relativos ao 3º trimestre de 1998.
- Atualização cadastral das Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite e do Couro relativas ao 1º, 2º, 3º e 4º trimestres de 1998.
- Divulgação dos dados definitivos da Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha relativos ao ano de 1997.
- Divulgação dos resultados preliminares da Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha relativos ao 1º e 2º trimestres de 1998.
- Apuração dos dados da Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha relativos ao 3º trimestre de 1998.
- Apuração e análise dos dados da Pesquisa da Pecuária Municipal - 1996 em relação aos resultados do Censo Agropecuario de 1996.
- Montagem dos arquivos do censo 1995-1996 e da PPM/96, para todas as Unidades da Federação, visando à análise das informações.
- Divulgação dos dados definitivos da Pesquisa da Pecuária Municipal/1996 relativos ao Estado do Mato Grosso do Sul.
- Divulgação dos dados definitivos da Pesquisa da Pecuária Municipal/1996 relativos ao Distrito Federal.

#### Projeto Estocagem e Armazenagem - Pesquisa de Estoques

- Divulgação dos resultados definitivos do 1º semestre/97 de todas as Unidades da Federação e Brasil.
- Atualização das informações cadastrais do 2º semestre de 1997.
- Atualização das informações cadastrais do 1º semestre de 1998.
- Divulgação dos resultados preliminares do 1º semestre de 1998.
- Emissão de cadastros e questionários do 2º semestre de 1998.

**Projeto AGRO/98**

- Divulgação dos resultados do Censo Agropecuário em nível nacional e estadual.

**Projeto Produção Vegetal - PROVE**

- Análise dos dados da Produção Agrícola Municipal-PAM/1996 em relação ao Censo 1995-1996, para as Unidades da Federação: RO, AC, AM, RR, AP, MA, PI, RN, PB, SE, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, MS, MT, GO e DF.
- Análise dos dados da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura-PEVS, em relação ao Censo 1995-1996, para as Unidades da Federação: RO, AC, AM, RR, AP, MA, PI, RN, PB, SE, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, MS, MT, GO e DF.
- Conclusão da Pesquisa Levantamento de Soja em Grão/Indústria - 1997-1998.
- Montagem dos arquivos do Censo 1995-1996 e da PAM/96 para as Unidades da Federação: RR, PA, TO, MA, AL, BA, ES, RJ, SP, PR, RS, MS e MT, visando à análise das informações das duas pesquisas.
- Impressão dos questionários da Produção Agrícola Municipal-PAM/1998 e da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura-PEVS/1998.

**Projeto de Disseminação e Apoio Computacional - DIACO**

- Atualização e manutenção dos arquivos de suporte das pesquisas, de janeiro a dezembro.
- Atualização e crítica dos dados para o Sistema SIDRA II, de janeiro a dezembro.
- Alimentação on-line dos arquivos de produção da pesquisa de Estoques de janeiro a dezembro.
- Elaboração dos dados conjunturais para a INTERNET e Carta IBGE, de janeiro a dezembro.
- Clipping sobre informações agropecuárias, de janeiro a dezembro.
- Elaboração do Informativo DEAGRO, de janeiro a dezembro.
- Atualização das informações para o Catálogo e Glossário do IBGE, em fevereiro.

- Elaboração de Cadastro de Usuários das Pesquisas Agropecuárias, em janeiro e fevereiro.
- Elaboração e atualização da INTRANET no DEAGRO, de julho a dezembro.
- Atualização das informações para o Brasil em Números, em março e abril.

**Análise e Planejamento - ANPLA**

- Publicação das Estatísticas Básicas - Séries Retrospectivas nº 7 da Produção Agrícola Municipal de 1975 a 1994, com todos os produtos agrícolas informados pela pesquisa. Cada volume vem acompanhado de texto analítico e 36 cartogramas referentes à Produção e Área Colhida para os produtos arroz em casca, café em coco, cana-de-açúcar, feijão em grão, milho em grão e soja em grão, nos anos de 1975, 1985 e 1994.
- Texto introdutório Análise do Censo Agropecuário 1995-1996 para todas as Unidades da Federação e Brasil.
- Análise de produtos do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - Uma Proposta de Reformulação.
- Análise das Exportações e Importações dos Principais Produtos da Agricultura Brasileira, com apresentação na CEPAGRO, mensalmente.
- Retomada da análise dos dados da pecuária através da Pesquisa Trimestral de Abate de Animais, para os períodos 1º, 2º, 3º e 4º trimestres de 1997.
- Composição de cadastros das Indústrias Alimentares e das Indústrias de Insumos Agrícolas a partir da RAIS e do Censo Cadastro - Projeto Cadeia Produtiva.
- Elaboração, em nível municipal, de cartogramas da produção da mandioca, com a indicação da localização das principais unidades industriais processadoras nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Bahia - Projeto Cadeia Produtiva -, cartogramas finalizados pelo CDDI.
- Elaboração, em nível municipal, dos cartogramas da produção de milho, com a indicação da localização das principais unidades industriais processadoras nos

Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais -, cartogramas finalizados pelo CDDI.

- Texto analítico - Resultados do Levantamento da Soja (em grão)/Indústria, relativo ao ano comercial 1997-1998.
- Elaboração dos Indicadores de Desenvolvimento Tecnológico na Agricultura - 1996 (Brasil e resto do mundo).
- Tabulação dos dados do Censo Brasil 1985/1996 para relatório da PNUD.
- Atualização da metodologia de cálculo do produto Real da Agropecuária, utilizando como base o Censo Agropecuário - 1995/96.
- Relatório de atividades do II Enagro.
- Elaboração da Atas da CEPAGRO, realizadas mensalmente no ano de 1998.
- Confronto entre a Pesquisa Pecuária Municipal e o Censo Agropecuário para o município do Rio de Janeiro.
- Análise das safras de café, 1997-1998 e 1998-1999, divulgadas pelo IBGE e a EMBRAPA.
- Análise censitária da produção de algodão no Brasil - 1985 e 1995-1996.
- Término da Reformulação das Pesquisas do Abate de Animais, do Leite e do Couro. Estas pesquisas passaram a ter como base um painel cadastral e a finalização foi acompanhada de relatório.

#### **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA**

- Publicação do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, de janeiro a dezembro, o qual contém informações sobre área, produção e produtividade de 35 produtos agrícolas investigados pelo IBGE. Além das tabulações, também são publicados relatórios de natureza técnica, em que se enfatiza todas as relações de campo que envolvem essas 35 culturas, notadamente os grãos. Prognósticos da área plantada das Regiões, Sul, Sudeste, Centro-Oeste e do Estado de Rondônia da safra 1998-1999.

#### **Pesquisa de Previsão e Acompanhamento de Safras - PREVS**

- Realização de Pesquisa de Previsão de Safra no estado do Paraná, em convênio com o Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná.
- Realização de Pesquisa Piloto do Café no Estado do Paraná, tendo por base o cadastro do Censo Agropecuário 1995-1996, em convênio com o Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná.

**DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS - DECSE****INTRODUÇÃO**

A consolidação do processo de modernização da Pesquisa Anual de Comércio - PAC, cujos resultados referentes aos anos de 1996 e 1997 estarão disponibilizados em 1999, o início dos trabalhos de revisão metodológica da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC e o planejamento detalhado para o lançamento da Pesquisa Anual de Serviços - PAS foram os destaques dos projetos desenvolvidos pelo DECSE no ano de 1998.

A seguir, serão detalhadas as atividades do Departamento no transcurso do ano.

**ATIVIDADES****Pesquisa Anual de Comércio - PAC****1996**

Pesquisa em fase final de apuração, restando somente a revisão de classificação (CNAE), última fase do trabalho. Os primeiros resultados preliminares, em forma de tabulação, serão concluídos no final do corrente ano.

A etapa de expansão foi dividida em duas fases. Na primeira, calculou-se o peso associado a cada empresa da pesquisa para produzir os totais previstos na tabulação. Tal etapa já foi concluída, permitindo que no mês de dezembro seja elaborada uma tabulação preliminar. A segunda visa a calcular o erro associado a cada estimativa. Essa etapa está em desenvolvimento, com a conclusão prevista para fevereiro/99.

Encontra-se em fase de elaboração a primeira versão das notas técnicas.

**1997**

A coleta da pesquisa, iniciada no final de julho, atingiu, até 15 de dezembro, cerca de 91% das empresas da amostra. Já se encontra no sistema central (IBM) praticamente o mesmo percentual de questionários transmitidos pelas DIPEQs, que permite o DECSE iniciar os trabalhos de crítica e conferência de classificação.

O sistema de crítica de consistência interna e o de conferência de classificação já foi disponibilizado pela DI/DEATE.

**Pesquisa Anual de Serviços - PAS**

Em 1998, o DECSE iniciou os estudos para implantação da Pesquisa Anual de Serviços. Esta pesquisa, dentre outros objetivos, apresentará o valor de produção e o valor agregado das empresas do setor. Em dois momentos, maio e outubro, o IBGE recebeu a consultoria do Mr. Jacob Ryten do Statistics Canada, com vistas ao planejamento da pesquisa.

Em novembro, junto com a DPE/DCC iniciou-se o trabalho de gerar o arquivo para a seleção da amostra de 1998. Os parâmetros para filtrar as empresas que não farão parte desse arquivo já foram definidos.

O desenho da amostra da PAS/98 considera a empresa como unidade primária de amostragem.

**Pesquisa Mensal de Comércio - PMC**

No primeiro trimestre do ano, foi incluída a Região Metropolitana de Salvador na Pesquisa Mensal de Comércio - PMC. O primeiro resultado, referente a dezembro de 1997, foi divulgado pelo IBGE e a SEI - órgão parceiro na produção da pesquisa, com a presença do chefe da CGC, Carlos Vieira, e do consultor Guilherme da Silva Teles Júnior, iniciando assim a rotina normal de coleta, análise e divulgação de resultados para Região Metropolitana de Salvador.

No início de março, foi celebrado um convênio entre o IBGE e o IplanRio com o objetivo de produzir indicadores do comércio varejista no Município do Rio de Janeiro. Em dezembro foi disponibilizada a série histórica dos resultados desde fevereiro de 1995.

Nos meses de julho a outubro, realizou-se a depuração do cadastro para seleção de amostras para as Regiões Metropolitanas de Porto Alegre e Fortaleza. No caso de Porto Alegre, a implantação da pesquisa, que estaria em campo em setembro, foi suspensa em virtude do corte orçamentário. E para Fortaleza, não se deu seguimento ao projeto em função da indefinição quanto à parceria que deveria ser realizada com o IPLANCE,

instituição que encaminhou ao IBGE proposta de convênio.

No final de outubro, o CONDEPE, órgão parceiro da PMC em Recife, comunicou à DPE que não seria mais possível, por problemas orçamentários do Estado de Pernambuco, manter a equipe de pesquisadores para atuarem na coleta, o que passou a ser realizado pela DIPEQ-PE. Ao CONDEPE coube, então, apenas os trabalhos de análise dos resultados. Encontra-se na PGE, em fase de análise e parecer, o termo de Reratificação do convênio firmado, com o objetivo de ajustar as alterações ocorridas.

No período de outubro a dezembro, foi realizada uma ampliação cadastral na amostra do Rio de Janeiro, onde cerca de 3800 estabelecimentos comerciais foram visitados, com o objetivo de se ter um cadastro de informantes mais atualizado e representativo também para o município do Rio de Janeiro. A divulgação dos resultados baseados na nova amostra está prevista para março de 1999, referente aos dados de janeiro.

#### TREINAMENTO

O DECSE, de 20 a 22 de maio, realizou o treinamento da PAC 97 para os supervisores da pesquisa das Unidades Regionais.

Em maio, foi realizado, na Região Metropolitana de Recife, um treinamento para seleção de novos pesquisadores da Pesquisa Mensal de Comércio, ministrado pela Gerente do projeto PMC, Janice Ramos M. de Figueiredo, e pelo consultor Guilherme Telles.

#### EVENTOS

Os técnicos Vânia Maria Carelli Prata, Pedro Luiz de Souza Quintslr, Altino Ventura Neto, André Felipe Azevedo Neves, Antônio Carlos Magina Tavares, César Leandro Rebordões Carauta, Gilmar Fernandes da Silva, Janice Ramos Monteiro de Figueiredo, José Carlos da Silva Machado, Marcos Moraes Pereira, Maurício de Souza Andrade e Paulo César Pinto Guimarães participaram do Seminário de Contas Nacionais, realizado no período de 04 a 06 de dezembro.

O técnico do DECSE Roberto Neves Sant'Anna apresentou, no dia 24 de junho, o Seminário LEP com o tema "O Setor de Serviços na Sociedade de Informação:

Contribuições para a construção de um subsistema de informações estatísticas".

#### CURSOS

(No último trimestre do ano)

Word Avançado

20 a 29 de outubro

Paulo César Pinto Guimarães

Power Point

26 de outubro a 04 de novembro

Teresa Cristina Amado

Acesso a Banco de Dados-SAQL

09 a 13 de novembro

Alteclínio Martins

Francisco Lucas de Souza

Maria Deolinda Borges Cabral

Introdução aos Serviços Internet

09 a 13 de novembro

Alteclínio Martins

Introdução aos Serviços Internet-HTML

16 a 20 de novembro

Alteclínio Martins

Análise Estatística Usando SAS

03 a 06 de novembro

Maria Deolinda Borges Cabral

André Morrot Hemerly

Pedro Luiz de Sousa Quintslr

Front Page

30 de novembro a 04 de dezembro

Gilmar da Costa Gonçalves

Access Básico

23 de novembro a 01 de dezembro

Janice Ramos Monteiro de Figueiredo

Visual Basic

23 de novembro a 04 de dezembro

Francisco Lucas de Sousa

Atualização para Secretárias Senior

23 a 26 de novembro

Laura Cristina Gonçalves Machado da Silva

CDHP

19 de outubro a 01 de dezembro

Roberto Neves Sant'Anna.

## DEPARTAMENTO DE CONTAS NACIONAIS - DECNA

## ATIVIDADES

## Sistema de Contas Nacionais

Lançada em setembro a publicação Sistema de Contas Nacionais - Brasil, resultados preliminares relativos às Tabelas de Recursos e Usos, a preços correntes e a preços do ano anterior para o ano de 1997, e quadros complementares com os agregados para a economia brasileira de 1990 a 1997.

Pela ótica dos setores institucionais, foram elaboradas as contas intermediárias dos setores empresas financeiras e não-financeiras e administrações públicas, para o período 1990-1996.

As Contas Econômicas Integradas - síntese do sistema - para os anos 1990-1996 estão em processo de análise e crítica de seus resultados, em decorrência da adoção do conceito de juros prime, estando prevista para o primeiro semestre a divulgação desses resultados. Nessa fase, o DECNA vem contando com a colaboração de um consultor do IPEA.

## Seminário Interamericano de Contas Nacionais - Setores Institucionais

O IBGE/DPE/DECNA, a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe - CEPAL, em conjunto com a Divisão de Estatística das Nações Unidas (UNSD), e com aporte financeiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, organizaram o Seminário Interamericano de Contas Nacionais sobre a Elaboração de Contas para Setores Institucionais, realizado no período de 23 a 27 de novembro deste ano, no Rio de Janeiro.

O principal objetivo deste Seminário foi propiciar aos países da América Latina e Caribe a oportunidade de examinar e trocar experiências práticas sobre aspectos relacionados com a elaboração das contas para os setores institucionais, alcançar acordos sobre o tratamento de diversos problemas conceituais e metodológicos e sobre a apresentação e difusão internacional de resultados obtidos.

Estiveram representados os países da América do Sul, Caribe e México. Além de consultores internacionais,

também estiveram representados os seguintes organismos internacionais: Fundo Monetário Internacional - FMI-, Organização das Nações Unidas - ONU - e a Comissão Econômica para a América Latina - CEPAL.

Foram discutidos temas como o tratamento dos Bancos Centrais; estimativa de juros para países em alta inflação; o novo manual do FMI para as estatísticas de finanças públicas; as contas intermediárias das empresas; o tratamento de previdência privada; as contas satélites de saúde; a utilização de estatísticas domiciliares para elaboração das contas do setor famílias, dentre outros.

Do Brasil, foram apresentados os seguintes trabalhos: *A Experiência Brasileira na Elaboração da Conta Financeira do Governo*, por Andréa Bastos da Silva Guimarães; *Elaboração das Contas das Sociedades Não - Financeiras no Brasil*, por Carlos César Bittencourt Sobral; *A Experiência Brasileira no Tratamento dos Juros em Países de Alta Inflação*, de Gilda Maria Cabral Santiago e Heloisa Valverde Filgueiras; e *A Experiência Brasileira no Uso de Pesquisas Demográficas para a Elaboração da Conta do Setor Institucional Famílias*, por Antonio Carlos Fernandes de Menezes.

## PIB Real Trimestral

Os resultados do Produto Interno Trimestral foram assim divulgados:

- 4º trimestre/97 - fevereiro
- 1º trimestre/98 - maio
- 2º trimestre/98 - setembro
- 3º trimestre/98 - novembro

A metodologia do Produto Interno Bruto Trimestral vem sofrendo aperfeiçoamentos desde dezembro de 1997. Esse processo vem sendo acompanhado de uma série de reuniões com os usuários deste produto, visando a disseminar as alterações introduzidas assim como receber sugestões que possam vir a melhorar os resultados obtidos.

Os novos procedimentos e as alterações já introduzidas até o momento foram apresentados nas "Notas Metodológicas do PIB", textos sobre pontos

específicos para divulgação e discussão, em uma reunião realizada no auditório do CDDI, no dia 19 de agosto de 1998.

#### Contas Regionais

O Departamento promoveu, em conjunto com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais - SEI da Bahia, no período de 27 a 30 de abril, o III Encontro Nacional de Contas Regionais com os Órgãos Estaduais de Estatística, envolvidos com a elaboração das estimativas do PIB de seus Estados, dando continuidade ao projeto de homogeneização das Contas Regionais iniciado em 1996.

Este evento, realizado em Salvador, contou com a participação de técnicos do IBGE, inclusive os chefes dos Departamentos de Contas Nacionais e da Indústria, e com representantes dos principais órgãos estaduais de estatística do País, abordando os seguintes temas: a análise dos primeiros resultados regionais, elaborados por alguns estados, de acordo com a proposta metodológica homogênea de Contas encaminhada pelo IBGE; apresentação do atual Sistema de Contas Nacionais; apresentação dos procedimentos de expansão da amostra da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) para estados com cobertura insuficiente e apresentação dos procedimentos metodológicos utilizados pelos estados para estimar as atividades da Construção Civil, Instituições Financeiras, Transportes e Administração Pública.

O III Encontro elegeu ainda os membros do Comitê Técnico, encarregados de acompanhar a aplicação efetiva da nova metodologia de Contas Regionais, sob a coordenação do IBGE. Como representantes do IBGE, foram eleitos Eduardo Pereira Nunes, coordenador, e Gélcio Bazoni.

O DECNA promoveu, em conjunto com o Instituto de Planejamento do Ceará- IPLANCE, durante a semana de 3 a 7 de agosto de 1998, o II Curso de Capacitação em Contas Regionais para os técnicos dos Órgãos Estaduais de Estatística responsáveis pela construção das Contas Regionais, de acordo com a metodologia elaborada pelo DECNA. Esse Curso faz parte do programa desenvolvido pelo DECNA, desde a IV Confest de 1996, visando à padronização das Contas Regionais dos Estados e à sua compatibilização com as Contas Nacionais do Brasil.

O II Curso foi ministrado pelos técnicos do DECNA, Eduardo Pereira Nunes, Gélcio Bazoni e Eduardo Wilkinson, com a participação de 45 técnicos dos Órgãos de Estatística dos seguintes Estados: Amapá; Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. O Curso também contou com a participação de técnicos do BNB, SUDAM, SUFRAMA, SUDENE e CAEN-UFCE.

O gerente Gélcio Bazoni, nos dias 23 e 24 de abril, prestou assessoria técnica, com o objetivo de esclarecer aspectos metodológicos do cálculo das Contas Regionais, à equipe de Contas Regionais da Fundação Instituto de Planejamento do Ceará - IPLANCE, dentro do projeto de cooperação técnica para elaboração das Contas Regionais.

No mês de maio, o Departamento atendeu, por três dias, dois técnicos da CODEPLAN de Brasília, a quem foram prestados esclarecimentos sobre a metodologia de Contas Regionais.

O técnico Eduardo Pereira Nunes ministrou, a pedido da SEPLAN/MT, treinamento para as equipes estaduais de MT, MS, GO, TO e DF, no período de 29 de junho a 03 de julho.

Em outubro, o mesmo técnico, atendendo a convite da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Integração do Mercosul de Santa Catarina, esteve em Florianópolis prestando consultoria à equipe de Contas Regionais daquele Estado a respeito da metodologia utilizada para o cálculo do PIB estadual.

No período de 11 a 13 de novembro, foi realizado, em Cuiabá, o IV Encontro Nacional de Contas Regionais, com os seguintes objetivos:

- discutir e analisar a metodologia e os resultados das contas regionais dos estados que concluíram o projeto de elaboração da série 1985-1997;
- definir procedimentos metodológicos, bem como o cronograma de trabalho dos estados que deveriam concluir o projeto em maio/99, para apresentação dos resultados da série 1985-97, durante o III Curso em Florianópolis - SC;
- definir metodologia de construção das Contas Regionais dos estados que deveriam concluir as

estimativas em julho/99, para apresentação dos resultados da série 1985-97, durante o V Encontro Nacional em Caxias do Sul - RS;

- formular propostas, objetivando a elaboração das Contas Regionais, às UFs ainda indefinidas, em parceria com o IBGE.

No momento, praticamente todas as Unidades da Federação estão envolvidas na elaboração das Contas Regionais, preparadas de acordo com a proposta do IBGE. Além dos Órgãos Estaduais de Estatística, o DECNA conta com o apoio da SUFRAMA, SUDENE e BNB para realizar a estimativa das contas regionais de alguns Estados do Norte e Nordeste que ainda não dispõem de recursos técnicos suficientes para a execução do programa de Contas Regionais.

Dando continuidade a este programa de trabalho, os órgãos estaduais, em conjunto com o IBGE/DECNA divulgaram, em dezembro, os resultados das Contas Regionais, relativos ao período 1985-1997, para os seguintes estados: Amazonas, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Ceará e Santa Catarina.

#### **Estatísticas Econômicas das Administrações Públicas**

Este ano começou a ser utilizado, na coleta do ano de referência 1997 da pesquisa Estatísticas Econômicas das Administrações Públicas, um sistema de questionários eletrônicos, desenvolvido em linguagem Delphi, contendo os formulários da pesquisa e crítica preliminar. Esses formulários eletrônicos investigam receitas e despesas por elemento, função, programa e subprograma, das três esferas de governo, e que constituem a base de dados para a Pesquisa Regionalização das Transações do Setor Público e das Contas Intermediárias das Administrações Públicas. Além desses itens que já eram levantados, o formulário foi ampliado com a finalidade de incluir informações referentes às receitas e despesas extra-orçamentárias, ativos e passivos das Administrações Públicas.

O desenvolvimento desses novos formulários faz parte do projeto de Finanças Públicas e Contas Financeiras das Administrações Públicas - Rede IPEA, financiado pela BID.

Em agosto, encerrou-se a coleta de dados para o ano de referência de 1997.

#### **Finanças Públicas e Contas Financeiras das Administrações Públicas**

A primeira etapa desse projeto, implementado a partir de 1998, cuja finalidade é a elaboração da Conta Financeira das Administrações Públicas e a coleta de informações relativas ao nível de endividamento e as formas de financiamento do Governo, envolveu a elaboração da metodologia de cálculo da Conta Financeira, a definição de variáveis, a classificação do plano de contas das administrações públicas segundo a classificação de instrumentos financeiros do SNA-93, elaboração de formulário de coleta, produção de um manual de instruções para o preenchimento do formulário e a preparação de treinamento. Essa primeira fase do projeto foi desenvolvida durante o primeiro trimestre de 1998.

A segunda etapa envolveu a aplicação do treinamento, o acompanhamento e apoio técnico ao trabalho de apuração durante os meses de abril a agosto. Esse trabalho de apoio técnico foi desenvolvido à distância por técnicos e consultores do DECNA utilizando como principal meio de comunicação o Lotus Notes. Paralelamente a esse trabalho, foram coletadas informações de receitas e despesas extra-orçamentárias, ativos e passivos da União, Governos Estaduais (administração central) e Municípios das capitais (administração central) para o ano de 1995. O objetivo desse levantamento foi reunir informações necessárias à elaboração, em caráter experimental, da Conta Financeira, para o ano de 1995. Os dados referentes à Conta Financeira para o ano de 1995 estão disponíveis desde dezembro. Contudo, ainda estão sendo feitos testes com a finalidade de avaliar se os resultados obtidos são coerentes com os dados de necessidade de financiamento, despesas de juros e estoques de passivos disponíveis em outras fontes (Banco Central e Secretaria do Tesouro Nacional) e também se os resultados obtidos para o setor de Administração Pública são consistentes com as informações dos demais setores institucionais.

#### **Estatísticas Econômicas das Empresas Públicas**

Em agosto, foi encerrada a coleta de dados para o ano-base de 1997 da Pesquisa Estatísticas Econômicas das Empresas Públicas, também realizada através de formulários eletrônicos, que coletam informações sobre

receitas, despesas, custos, patrimônio, investimento e pessoal ocupado.

#### Regionalização das Transações do Setor Público

Em prosseguimento às reuniões sobre a pesquisa Regionalização das Transações do Setor Público, os técnicos e consultores do DECNA envolvidos com a referida pesquisa estiveram reunidos com a Câmara Técnica, integrada por representantes do BNB, SUDENE, SUDAM e IPEA, nos dias 18 e 19 de junho, neste Departamento. Na oportunidade, foram discutidas as principais alterações conceituais a serem implementadas na pesquisa, para adaptação ao novo Sistema de Contas Nacionais, e entregues os resultados preliminares da atividade empresarial, já disponibilizados também no CDDI, referentes ao ano de 1996.

Nessa reunião ficou evidenciada a necessidade de se divulgar uma série coerente com a nova metodologia, de forma a propiciar uma ponte entre os dados anteriormente publicados da pesquisa e os resultados para o ano de 1996. O DECNA decidiu então publicar os resultados da pesquisa Regionalização das Transações das Administrações Públicas, de acordo com a metodologia adotada no novo Sistema de Contas Nacionais para o período de 1991 a 1995.

#### Gastos Sociais

Em 1998, o DECNA desenvolveu, a pedido do IPEA, uma tabulação especial, segundo metodologia definida pelo IPEA, para obtenção de informações de gastos sociais dos governos municipais. O objetivo dessa metodologia é avaliar o impacto das mudanças constitucionais estabelecidas, em 1988, na composição desses gastos dos Governos municipais. Foram divulgadas as informações de gastos sociais para os anos de 1994 e 1995, para os municípios das capitais e Região Metropolitana coletados pelo IBGE. A divulgação dessas informações para os anos seguintes está ainda em negociação entre as duas instituições, dentro de um projeto mais amplo, que envolve a participação de órgãos estaduais de estatísticas e a coleta de informações de gastos para municípios fora da Região Metropolitana, para o período de 1994 a 1997.

Em consequência dessa negociação entre o IPEA e o IBGE, foi realizado um *Workshop* sobre o Projeto

Estudos sobre Gasto Público na Área Social: Levantamento do Gasto Social nos Estados e Municípios, em agosto, em Brasília, com a participação da consultora Neide de Almeida Beres e o supervisor de equipe do projeto Estatísticas Econômicas das Administrações Públicas, Paulo Maurício Ferreira Madeira. Este *Workshop* teve como finalidade a consolidação de uma parceria entre IBGE/IPEA e órgãos regionais de estatísticas no sentido de executar trabalho conjunto visando ao aprimoramento das estatísticas dos governos municipais, com ênfase em gastos sociais.

Além de ministrar treinamento metodológico aos técnicos dos órgãos integrantes da Rede-IPEA, foram discutidas a estratégia do funcionamento desse sistema, a necessidade de ampliar o painel de municípios integrantes da rede-IBGE e definidos os municípios que seriam pesquisados pelos órgãos estaduais de estatística participantes do sistema. Foi também discutida a estratégia administrativa para o gerenciamento do fluxo de informações que abrangem o período 1994-1997.

#### Indicadores Ambientais

Dentre as atividades desenvolvidas pelos técnicos do projeto Indicadores Ambientais do DECNA, destaca-se a continuação do inventário das informações básicas existentes no país, a partir de uma lista de indicadores ambientais, representativos dos principais temas ambientais tratados internacionalmente, com vistas ao conhecimento das informações ambientais disponíveis. Os referidos técnicos realizaram reuniões com técnicos da FEEMA para conhecer os dados relativos à questão ambiental, produzidos por aquele órgão. Mantiveram contato, ainda, com o Núcleo Superior de Estudos Governamentais da UERJ com o objetivo de conhecer o projeto "Índice de fragmentação do Ecossistemas do Estado do Rio de Janeiro".

Dando continuidade ao projeto Indicadores Ambientais, cujo objetivo é a definição, em conjunto com a DGC, de um programa para a produção e disseminação de indicadores ambientais, os técnicos reuniram-se com o consultor Charles Muller, com a participação de representantes do DERNA e DEGEO, para discutir uma possível integração dos trabalhos em andamento e/ou concluídos na instituição: Regiões de Influência das Cidades (DEGEO), Censo Cadastro (DECNA), Inventário de Informações Ambientais Básicas (DECNA)

e a delimitação geográfica do subsistema sócio-econômico-ambiental do Cerrado (DERNA).

Concluídos, também, os documentos "Meio Ambiente: Sua Integração nos Sistemas de Informações Estatísticas", elaborado pela técnica Sandra De Carlo, e "Reflexões sobre um Programa de Estatísticas Ambientais", de autoria de Regina Célia Melo Dantas e Sandra de Carlo.

#### EVENTOS/SEMINÁRIOS

Em prosseguimento à programação estabelecida em dezembro passado, o Departamento promoveu, no dia 25 de março, um segundo encontro, no auditório da Presidência, com os principais usuários do Produto Interno Bruto Trimestral, com vistas à discussão dos últimos resultados divulgados, já calculados de acordo com a nova metodologia adotada.

A convite da presidência do IPEA, a chefe do DECNA e o gerente do projeto de Bens e Serviços, Gélcio Bazoni, apresentaram, em Brasília, no dia 15 de abril, o projeto Contas Nacionais, prestando esclarecimentos metodológicos.

Em abril, Gilda Santiago, Gélcio Bazoni e o Chefe da Divisão de Planejamento, Roberto Luiz Olinto Ramos, proferiram duas palestras para os técnicos do CDDI/DEATI. Uma, sobre o projeto PIB Trimestral, e outra, sobre o novo Sistema de Contas Nacionais.

A técnica Sandra De Carlo participou do seminário sobre *Contabilidade Ambiental e Econômica Integrada*, realizado em Santiago do Chile, no período de 20 a 24 de abril. O seminário foi organizado pela Divisão de Estatística das Nações Unidas (UNSD) e Divisão de Estatística e Projeções Econômicas da CEPAL, com a participação de representantes de Agências Nacionais de Estatísticas de países da América Latina e do Canadá. O principal objetivo do seminário foi propiciar um fórum para discutir as experiências concretas dos países da América Latina e Canadá no sentido de integrar questões relativas ao meio ambiente com sistemas de estatísticas econômicas. Na ocasião, a Divisão de Estatística das Nações Unidas (UNSD) apresentou, também, versão mais recente do Sistema Integrado de Contabilidade Econômica e Ambiental (SICEA), realizada pela primeira vez de forma mais clara e detalhada.

O técnico Frederico C. Barcellos participou do seminário *Desenvolvimento Energético Sustentável*,

realizado no auditório da Petrobrás, nos dias 23 e 24 de abril.

Por solicitação do Banco Central, técnicos do Departamento participaram da organização, junto com o técnico Pedro Luís do Nascimento Silva, do DEMET, do Seminário LEP sobre Normas para Divulgação de Dados, em março, no auditório do CDDI.

Este seminário, conduzido pelo chefe da missão do Fundo Monetário Internacional - FMI, Sr. Edgar Ayales, visou a fornecer aos técnicos do IBGE informações sobre o novo padrão de divulgação de dados do FMI, bem como discutir aspectos relativos à adesão dos países membros.

O técnico Marco Cicero de Paula Maciel participou, representando o Departamento, do Seminário "Brasil - Coréia: quadro atual e perspectivas de cooperação", organizado pela Academia Brasileira de Ciências, Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Ciência e Tecnologia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ, Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN, no dia 14 de maio, na sede da FIRJAN, no Rio de Janeiro.

Roberto Luís Olinto Ramos participou, em Nova York, no período de 17 a 23 de maio, do evento *Twelfth International Conference on Input-Output Techniques*, promovido por *The International Input-Output Association*, associação internacional que está diretamente interessada na discussão da análise de insumo-produto, tanto nas questões ligadas ao cálculo e divulgação das matrizes de coeficientes técnicos quanto nas aplicações das matrizes de insumo-produto em modelagem econômica.

O referido técnico apresentou dois artigos de sua autoria, ligados ao projeto de Matrizes de Insumo-Produto. O trabalho denominado *A comparison of the representation of technology in input-output models* apresenta a discussão teórica sobre os modelos de cálculo das matrizes de coeficientes técnicos diretos sob a ótica das últimas sugestões do *System of National Accounts* das Nações Unidas, e o outro trabalho, denominado *Technology assumptions in the construction of input-output tables: Brazil 1970-1996*, apresenta uma descrição de toda a experiência do IBGE no cálculo de matrizes de insumo-produto, uma discussão sobre os modelos adotados durante este período e uma

comparação empírica entre os diferentes modelos utilizando os dados do IBGE.

A técnica Sandra De Carlo participou como uma das instrutoras do curso de *Análise Ambiental e Gestão do Território*, organizado pela ENCE, ministrando a disciplina Economia do Meio Ambiente. O objetivo da disciplina foi fornecer um referencial básico para a análise e compreensão das inter-relações entre economia e meio ambiente e familiarizar os estudantes com os principais conceitos, modelos e metodologias de análise econômica aplicados a problemas ambientais.

O técnico Eduardo Pereira Nunes defendeu, em junho, a tese de doutorado em Economia na UNICAMP - Campinas - SP, sobre os "Sistemas de Contas Nacionais: A Gênese das Contas Nacionais Modernas e a Evolução das Contas Nacionais do Brasil", tendo sido aprovado com distinção e louvor.

A técnica Regina Célia Melo Dantas, do projeto Indicadores Ambientais, participou do encontro denominado Oficina Metodológica Regional sobre Indicadores de Sustentabilidade, organizado pelo Projeto Brasil Sustentável e Democrático, realizado em agosto, no município de Itatiaia, Rio de Janeiro.

Ainda em agosto, a chefe do Departamento, Gilda Maria Cabral Santiago, o técnico do DECNA, Eduardo Pereira Nunes, e o gerente Gélio Bazoni participaram do 2º Fórum IBGE e Órgãos Regionais de Estatística, promovido pelo IBGE, no CDDI.

Os técnicos Frederico Barcelos, Sandra de Carlo e Regina Célia Melo Dantas, do projeto Indicadores Ambientais, participaram do VII Encontro Anual da International Association for Impact Assessment - IAIA, realizado no auditório do BNDES, em agosto.

O técnico Eduardo Pereira Nunes participou da mesa sobre "Contas Regionais, PIBs Municipais e Comércio por Vias Internas" durante o 3º Encontro Nacional das Instituições Públicas de Pesquisa e Estatística, organizado pela CODEPLAN-DF, em Brasília. Nessa ocasião, foi feita a exposição da metodologia e do projeto do DECNA de padronização das Contas Regionais.

A chefe do DECNA, o chefe da Divisão de Planejamento, Roberto Luis Olinto Ramos, e a chefe da Divisão de Síntese, Heloisa Valverde Filgueiras, participaram da 25ª Conferência da *International*

*Association for Research in Income and Wealth - IARIW*, realizada em Cambridge, no período de 23 a 29 de agosto.

Os técnicos em questão apresentaram, na sessão sobre Mensuração sob Inflação, o trabalho de sua autoria *National Accounts Under Hyperinflation: The Brazilian Experience*, versando sobre a deformação causada pela inflação nas variáveis das Contas Nacionais, e especificamente sobre os trabalhos desenvolvidos nos últimos anos pelo IBGE para construir metodologias que minimizem estas deformações.

O Gerente de Empresas, Carlos César Bittencourt Sobral, e o chefe de Equipe, Luiz Carlos Nunes Coelho, ministraram palestra na Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, em setembro.

O tema da palestra foi "Exposição sobre Contas Nacionais com ênfase no Setor Seguros". A parte referente às Contas Nacionais ficou a cargo do técnico Carlos Sobral, que procurou mostrar uma visão geral do Sistema de Contas Nacionais, explicando o funcionamento e a interação de todas as contas envolvidas, bem como os Setores Institucionais e suas inter-relações.

A apresentação do técnico Luiz Carlos versou sobre o Setor Seguros, que abrange as Cias Seguradoras, Empresas de Previdência Privada Abertas e Fechadas, Empresas de Capitalização e IRB - Brasil Resseguros S.A.

Em setembro, o técnico Eduardo Pereira Nunes participou, como examinador, da banca de defesa de Tese de Doutorado sobre "Matriz de fluxo de fundos: uma proposta de leitura dos fluxos financeiros", defendida por Márcio da Silva Araújo, do Banco Central, junto ao Instituto de Economia da UFRJ.

A gerente do projeto Estatísticas Econômicas das Administrações Públicas, Andréa Bastos Guimarães, apresentou para técnicos da Secretaria do Tesouro Nacional - STN, em Brasília, no mês de setembro, o projeto Contas Nacionais, com ênfase no setor institucional Administrações Públicas.

O gerente Gélio Bazoni participou, no período de 5 a 30 de outubro, do curso XX Curso de Introducción a la Contabilidad Nacional e Seminário sobre Cuentas Financieras, promovido pelo *Centro Europeo para la*

*Formación de Estadísticos de Países en Desarrollo - CESD - em Madrid, Espanha.*

A convite do Instituto Nacional de Estadística, Geografía e Informática (INEGI), do México, e da CEPAL, a técnica Regina Célia Melo Dantas participou, em novembro, representando o IBGE, do taller *Generación de Indicadores Ambientales sobre Tierras/Suelos*, em Santiago, Chile. O evento constituiu-se num fórum de discussões sobre compilação de indicadores sobre o uso da terra e mudanças na cobertura da terra com vistas a homogeneizar procedimentos, conforme recomendações da UNSD.

A técnica Sandra De Carlo participou da Quinta Conferência Bienal da Sociedade Internacional de Economia Ecológica, realizada em novembro, em Santiago, Chile, que teve a presença de especialistas de diversos países nos temas: indicadores de sustentabilidade, metodologias de valoração dos ativos ambientais, sistemas de informação, organização de dados econômicos e ecológicos e contas ambientais.

No período de 4 a 6 de novembro, foi realizado no auditório do CDDI Seminário sobre Contas Nacionais para os técnicos dos Departamentos da DPE que produzem estatísticas utilizadas pelo DECNA. Este seminário foi organizado pela ENCE/DETRE e ministrado pelo técnico Eduardo Pereira Nunes.

Os técnicos Eduardo Pereira Nunes, Gilda Cabral Santiago, Heloísa Valverde Filgueiras e Roberto Luís Olinto Ramos participaram, como expositores, das Sessões Especiais sobre os temas Contas Nacionais Brasileiras e Produto Interno Bruto e Contas Regionais, do XXVI Encontro Nacional de Economia, organizado pela ANPEC, no mês de dezembro, em Vitória, ES.

No dia 17 de dezembro, a técnica Regina Célia Melo Dantas proferiu palestra sobre Indicadores de Sustentabilidade Ambiental para a Agricultura, em reunião da CEPAGRO.

#### REUNIÕES

O técnico Roberto Luís Olinto Ramos participou, em março, da reunião sobre conjuntura promovida pelo IPEA/RJ.

Os técnicos do projeto de Indicadores Ambientais estiveram reunidos com técnicos do Departamento de Indústria do Departamento de Estatística e Indicadores

Sociais para discussão da proposta de inclusão de variável sobre Controle Ambiental nas empresas na PIA 97 e na pesquisa sobre Informações Básicas Municipais, respectivamente.

O técnico Frederico Cavadas Barcellos participou, em março, em Salvador, de reunião com técnicos da Receita Federal e representantes das Secretarias Estaduais e Municipais de Fazenda, com vistas à construção do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, utilizando-se a CNAE como instrumento classificatório para fins de arrecadação tributária.

Gilda Santiago e o consultor Charles Muller participaram de reunião, no mês de abril, em Brasília, com técnicos do Ministério do Meio Ambiente, tendo como objetivo o conhecimento dos trabalhos que o Ministério vem desenvolvendo na produção de informações ambientais, em particular no projeto Monitore (Programa Nacional de Monitoramento Ambiental Integrado).

A Diretora Adjunta da DPE e a chefe do DECNA estiveram reunidas com técnicos do IPEA, em Brasília, no dia 19 de junho, com vistas à discussão de assuntos relacionados ao desenvolvimento e implementação de pesquisas em conjunto, dentro do projeto Rede IPEA.

O DECNA promoveu reuniões bimestrais de análise de conjuntura, sob a coordenação de Roberto Luiz Olinto Ramos e Gisele Costa Norris. Estas reuniões tiveram como objetivo a análise da conjuntura do mês anterior e a discussão de perspectivas das áreas básicas da economia como indústria, administração pública, agricultura, comércio, setor financeiro, setor externo, emprego e rendimento. As reuniões contaram com a participação de técnicos do DECNA, de outros Departamentos da DPE e de técnicos do Banco Central envolvidos com os trabalhos da Tabela de Operações Financeiras - TOF.

No dia 22 de junho, o técnico Frederico Barcellos participou de reunião com técnicos da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente - FEEMA, tendo como objetivo a discussão sobre o interesse em atualizar a Classificação de Atividades Potencialmente Poluidoras do Estado do Rio de Janeiro, com o uso da CNAE.

O mesmo técnico participou, também, nos dias 25 e 26, em Brasília, de reunião com representantes da SRF, Secretarias Estaduais de Fazenda e Secretarias

Municipais de algumas capitais com objetivo de consolidar a CNAE Fiscal com vistas à sua adoção no âmbito do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, que determinará a unificação do cadastro de pessoa jurídica da SRF com o INSS, estados e municípios, através da adoção de único registro pelas empresas.

Os técnicos do projeto Indicadores Ambientais reuniram-se com técnicos do DEPIS para discutir a inclusão de variáveis ambientais na Pesquisa de Informações Básicas Municipais.

Em junho, a chefe do DECNA, o gerente do projeto Empresas, Carlos Sobral, e o supervisor de equipe, Luiz Carlos Coelho estiveram reunidos com técnicos da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, órgão responsável pela fiscalização das seguradoras, previdências privadas e capitalização, com vistas a discutir uma futura cooperação técnica entre as duas instituições, com o objetivo de aprofundar estudos sobre o setor seguros.

A chefe da Divisão de Síntese, Heloísa Valverde Filgueiras, atendeu a missão do Fundo Monetário Internacional - FMI, prestando informações sobre o desempenho da economia brasileira.

Os técnicos do projeto Indicadores Ambientais estiveram reunidos no DECNA, em agosto, com o técnico Carlos Eduardo Young, da UFRJ, com vistas à discussão sobre informações ambientais.

A chefe do DECNA e o técnico Eduardo Pereira Nunes participaram, em Recife, de reuniões na SUDENE e CONDEPE para a definição do programa daquelas instituições referente à elaboração das Contas Regionais. Gilda Santiago e os gerentes Carlos César Bittencourt Sobral e Andréa Bastos da Silva Guimarães, dos projetos Empresas e Administração Públicas, respectivamente, estiveram reunidos com técnicos do Banco Central, em Brasília, em julho, com vistas à discussão dos seguintes assuntos:

- Plano Contábil das Instituições Financeiras - COSIF - ocasião na qual o Departamento manifestou intenção em contribuir com sugestões que atendam aos interesses das Contas Nacionais, quando da reformulação deste plano;
- Sistema de Informações do Banco Central - SISBACEN - o Departamento está se cadastrando

no SISBACEN, a fim de obter diretamente as informações econômico-financeiras do sistema financeiro nacional do Banco Central, necessárias para a estimativa das contas das empresas financeiras. Foi acertado que, tão logo os técnicos do DECNA sejam cadastrados, o Departamento contará com o apoio do Banco para operar o sistema;

- Indicador da variação real do financeiro - ficou acertada a formação de um grupo de trabalho IBGE/BACEN, com vistas a elaborar estudos sobre um indicador de volume para as instituições financeiras.

Estes técnicos participaram ainda de reunião com técnicos da Coordenação Geral de Tecnologia e Sistema de Informação - COTEC, da Secretaria da Receita Federal, tendo como objetivo o restabelecimento de convênio entre o IBGE e a COTEC/SRF, visando ao acesso, por parte do IBGE, às informações econômico-financeiras provenientes dos registros administrativos do IRPJ e do sistema Angela - sistema de acompanhamento de arrecadação da Receita Federal, que permite identificar a arrecadação tributária com um nível de detalhamento de que o SIAFI e o Balanço Geral da União não dispõem.

Realizada no dia 24 de julho, no IPEA, em Brasília, reunião com técnicos da Coordenação Geral de Estudos Especiais do IPEA para a formação de um convênio entre o IBGE/DECNA e o IPEA/DIPOS para o levantamento do Gasto Social Consolidado do Setor Público. A assinatura deste convênio implica uma pesquisa adicional em 92 municípios para o levantamento das receitas e despesas por elemento, função, programa e subprograma para o período de 1994-1997 e a supervisão do DECNA no levantamento adicional de receitas e despesas de municípios, a ser realizado por 11 institutos de estatística.

Gilda Santiago e a gerente de Projeto Andréa Bastos Silva Guimarães mantiveram reunião com técnicos da Secretaria do Tesouro Nacional - STN, no dia 24 de julho, a fim de que as fitas do SIAFI, enviadas pela STN ao DECNA, não sejam compactadas e que o conteúdo delas seja o mesmo que foi estabelecido entre as partes. Tratou-se ainda do aprofundamento do conhecimento das metodologias e abrangência de cálculo da necessidade de

financiamento do Setor Público realizada pelo Banco Central e pela STN.

O Departamento recebeu, no mês de setembro, técnicos do grupo de acompanhamento de macroeconomia do IPEA, tendo como objetivo a análise dos resultados das contas de renda e capital, dos setores institucionais, para o período de 1990 a 1995.

Em setembro, os chefes das Divisões de Planejamento e Síntese estiveram reunidos, no Departamento, com técnicos do Ministério da Fazenda visando à apresentação dos trabalhos elaborados pelo DECNA, em particular, a metodologia adotada no Sistema de Contas Nacionais.

Nos dias 5 e 6 de outubro, foram realizadas reuniões, no DECNA, com técnicos responsáveis pela execução dos trabalhos de montagem das Contas Regionais dos estados do Rio Grande do Sul, Bahia e Ceará, com vistas a esclarecimentos metodológicos.

#### TREINAMENTO

Nos meses de março e abril, foi realizado treinamento, no CDDI, para as equipes regionais das pesquisas Administração e Empresas Públicas. Este treinamento, ministrado pelos técnicos do DECNA, visou a capacitar e reciclar as equipes estaduais no sentido de utilizar a coleta eletrônica.

Durante o mês de julho, foi ministrado pelo técnico Eduardo Pereira Nunes um curso sobre Contas Nacionais para os servidores do Departamento.

Foram realizadas as seguintes palestras, para técnicos do Departamento:

17 de novembro: Setor sociedades não-financeiras - Experiência brasileira na conversão de contabilidade mercantil e contas nacionais.

Palestrante: Carlos Cesar Bittencourt Sobral

19 de novembro: As estatísticas das APUs - Metodologia de pesquisa e de crítica e sua utilização nas contas nacionais.

Palestrante: Andréa Bastos da Silva Guimarães

3 de dezembro: Número índice

Palestrante: Roberto Luís Olinto Ramos

#### VISITAS/MISSÕES

No período de 30 de maio a 6 de junho, o Departamento recebeu para uma missão técnica o Sr. Jean-Etienne Chapron, visando, em conjunto com técnicos do Departamento, à análise dos resultados dos trabalhos preliminares da síntese do Sistema de Contas Nacionais para o período de 1990-1994, da metodologia adotada e dos resultados obtidos no tratamento de obtenção dos juros "prime", conforme recomendações expressas no SNA93.

**DEPARTAMENTO DE EMPREGO E RENDIMENTO - DEREN****PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - PNAD****PNAD 1996**

Elaboração de comentários e tabelas para a edição especial da CARTA IBGE sobre a PNAD 96.

**PNAD 1997**

- Em andamento, o projeto de elaboração do terceiro volume do Mapa do Mercado de Trabalho; e
- Divulgação das informações da PNAD 97.

**PNAD 1998**

- Assinado convênio, com o Ministério da Saúde, para a realização da Pesquisa Suplementar à PNAD 1998, sobre o tema Saúde da População, abrangendo aspectos sobre o acesso e a utilização de serviços de saúde, a cobertura de planos de seguro saúde, delineamento das condições de morbidade e alguns gastos com saúde;
- Realizado, em junho, o Encontro Nacional da PNAD, no Município de Serra Negra - São Paulo, com a participação de técnicos da DIPAN, do analista de sistema responsável pela pesquisa no DEATE e os Supervisores Estaduais da Pesquisa;
- Realizado, nos meses de agosto e setembro, o treinamento descentralizado nos pólos Sergipe, Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso do Sul da etapa de Entrevista da pesquisa básica e do suplemento Saúde da População, com repasse em todas as Unidades Regionais nos meses de setembro e outubro;
- Realizado o Cadastramento de Projetos de Novas Construções, no período de fevereiro a julho;
- Realizada a Atualização de Listagem dos setores selecionados, no período de junho a dezembro;
- Realizadas as entrevistas, no período de outubro a dezembro;
- Em desenvolvimento, o sistema de apuração da pesquisa básica e do Suplemento Saúde; e

- Em desenvolvimento, o empastamento físico e "on-line" dos questionários.

**PNAD 1999**

- Planejamento, a partir de novembro de 1998, da PNAD 99; e
- Revisão dos instrumentos de campo para a pesquisa.

**PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME****DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS**

- Pesquisas referentes ao período de dezembro de 1997 a novembro de 1998; e
- Indicadores mensais da PME calculados para os municípios do Rio de Janeiro e de Recife, referentes ao período de dezembro de 1997 a novembro de 1998, em atendimento a convênios firmados com o IPLANRIO e a Prefeitura de Recife.

**ATIVIDADES TÉCNICAS**

- Desenvolvimento dos trabalhos de cooperação técnica com o Ministério do Trabalho, objetivando a instituição de um sistema nacional de pesquisas de ocupação e desocupação, com a realização de reuniões de trabalho do grupo de técnicos, representantes das instituições produtoras, em que foram discutidos os objetivos básicos de uma pesquisa domiciliar contínua sobre o mercado de trabalho brasileiro, os objetivos específicos da pesquisa a ser proposta, os tópicos e subtópicos de investigação, os conceitos básicos da pesquisa, e foram apresentadas propostas de quesitos para investigação mensal e de indicadores básicos para a divulgação mensal mínima. Os trabalhos, em 1998, se encerraram com a elaboração, por parte dos técnicos do Ministério do Trabalho, de um documento sobre diretrizes e definições, visando à resolução das pendências técnicas para as próximas atividades do grupo técnico, tendo em vista a elaboração da nova pesquisa domiciliar contínua sobre emprego e desemprego, apresentado ao grupo de dirigentes, e que, no

momento, aguarda parecer das instituições participantes;

- Início dos trabalhos para a definição de um desenho amostral para a unificação das pesquisas domiciliares mensais sobre mercado de trabalho;
- Desenvolvimento dos trabalhos de elaboração do questionário da pesquisa unificada;
- Execução da pesquisa suplementar à PME de julho de 1998, com a investigação de Cor/Raça e Origem, visando a subsidiar o planejamento do Censo Demográfico do ano 2000;
- Assinatura de convênio entre o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES e o IBGE para implantação da Pesquisa Mensal de Emprego na Região Metropolitana de Curitiba;
- Planejamento da implantação da Pesquisa Mensal de Emprego, na Região Metropolitana de Curitiba, em parceria - IPARDES;
- Avaliação dos arquivos para compor o CD-ROM contendo a série de microdados da PME;
- Planejamento da investigação da Suspensão Temporária de Contrato de Trabalho, criada pela MP 1726, de 03 de novembro de 1998, na Pesquisa Mensal de Emprego, a partir do mês de fevereiro de 1999; e
- Aprimoramento da disponibilização de informações da PME, na homepage do IBGE, na INTERNET.

#### ECONOMIA INFORMAL URBANA

- Concluída a etapa de entrevista nas Unidades Regionais, em fevereiro;
- Concluída a digitação e crítica descentralizada, em abril;
- Concluída a elaboração e validação do Plano Tabular e Seleção de variáveis, em julho;
- Validação das frequências das variáveis dos questionários ECINF 2.01 e 2.02 das 27 Unidades Regionais, em maio;
- Avaliação, em maio, com o especialista da OIT Ralf Hussmans, sobre alguns aspectos da ECINF 97,

análise de alguns cruzamentos das UFs do Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal e avanços na investigação do setor informal em outros países;

- Concluída a programação e análise dos cruzamentos das tabelas propostas para o plano tabular da ECINF, em setembro; e
- Reavaliação do plano tabular, em consequência dos resultados apresentados, para divulgação de UFs e Região Metropolitana, em conjunto com a Divisão de Estudos e Análises do DEREN, no período de outubro a dezembro.

#### CLASSIFICAÇÃO DE OCUPAÇÕES

- Concluída a remessa e a análise das sugestões feitas pelas células de validação;
- Concluída a revisão da estrutura proposta, face às sugestões recebidas;
- Concluída a compatibilização da estrutura proposta da nova CBO com a Classificação Internacional Uniforme de Ocupações - CIUO/88, com encaminhamento para os países do Mercosul para avaliação e sugestões;
- O Brasil está responsável pela elaboração de uma tabela comparativa entre 3 grandes grupos de códigos de ocupação do Brasil e dos países do Mercosul, inclusive Bolívia e Chile, com base na CIUO/88. À Argentina e à Bolívia coube a elaboração das tabelas comparativas dos grandes grupos de códigos de ocupação; e
- Em elaboração, o arquivo de títulos de ocupação para o Censo 2000.

#### CENSO DEMOGRÁFICO DE 2000

- Participação de Vandeli dos Santos Guerra e Angela Filgueiras Jorge nas reuniões do Comitê 2000; e
- Apresentação de sugestões para análise dos resultados da segunda prova piloto do Censo Demográfico de 2000.

#### ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL DE 1997

- Preparação de alguns textos do AEB-97;

- Elaboração do glossário das pesquisas do DEREN; e
- Atualização das tabelas referentes à PNAD e PME.

#### BRASIL EM NÚMEROS

- Elaboração e conferência de tabelas e gráficos para compor o Brasil em Números de 1998.

#### CURSOS

- Participação de Loide Lima da Cruz no curso de Atualização para Secretárias Junior, no período de 10 a 13 de novembro;
- Participação de Loide Lima da Cruz e Sandra Helena de Souza Barros no curso de Word Avançado, no período de 20 a 29 de outubro;
- Participação de Sandra Helena de Souza Barros no curso de Access Básico, no período de 26 de outubro a 4 de novembro;
- Participação de Lucília de Fátima da Rocha Valadão no curso de Introdução aos Serviços Internet, em novembro;
- Participação de Élcio Rubens Igrejas Fragoso no curso de Modelagem de Dados, em novembro;
- Participação de Angela Filgueiras Jorge no curso de Análise e Melhoria de Processos, no período de 23 de novembro a 02 de dezembro, no CDDI;
- Participação de Alzira de Jesus Pinho Mourão e Marília Biangolino Chaves no curso de Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional, em outubro, no CDDI;
- Participação de Sonia Regina da Silva Dantas no curso de Introdução aos Serviços de Internet - HTML, no período de 16 a 20 de novembro;
- Participação de Élcio Rubens Igrejas Fragoso no curso de Organização e Métodos Aplicáveis à Análise e Melhoria das Relações e Tarefas;
- Participação de Alda Monteiro de A. Coutinho no curso de Desenvolvimento de Habilidades em Pesquisa - CDHP03, em outubro/novembro;
- Participação de Marília Biangolino Chaves, Mauro Eduardo Pereira Mattos, Francisco dos Santos, José

Luiz Spencer Soares e Cimar Azeredo Pereira no curso de Fundamentos do Sistema SAS: Uma abordagem sem programação;

- Participação de Marília Biangolino Chaves, Francisco dos Santos e Cimar Azeredo Pereira no curso Análise Estatística usando o SAS: Uma abordagem sem programação;
- Participação de Marília Biangolino Chaves, Francisco dos Santos, Mauro Eduardo Pereira Mattos e Cimar Azeredo Pereira no curso de Acesso a Banco de Dados Relacionados e Utilização de SQL;
- Participação de Élcio Rubens Igrejas Fragoso no curso de "Estudo de Relações entre Variáveis - Uma Introdução à Análise de Progressão", em novembro; e
- Participação de técnicos do departamento, ao longo do ano, nos seguintes cursos:
  - Windows
  - Word Básico
  - Word Avançado
  - Excel Básico
  - Excel Avançado
  - Power Point
  - Access Avançado
  - SAS Básico
  - Ergomotricidade - Motricidade Facilitadora do Trabalho
  - Português Nível 1
  - Organização e Método Aplicáveis à Análise e Melhoria das Relações e Tarefas
  - Atualização em Conceitos Básicos de Economia e Sociologia
  - Estatística Básica
  - CDHP02

#### OUTRAS ATIVIDADES

- Participação, como instrutor do curso de SAS Básico, de Mauro Eduardo Pereira Mattos, na ENCE;
- Participação, como instrutor de Excel Básico e de Excel Avançado, de Cimar Azeredo Pereira, na ENCE;
- Participação, como observador da II Prova Piloto do Censo 2000, de Cimar Azeredo Pereira, em Belo Horizonte;

- Preparação de instrutores em Windows, Word, Excel e Access, nas Unidades Regionais de PR, BA, RS, por Cimar Azeredo Pereira;
- Compatibilização da CNAE para sua utilização nas pesquisas domiciliares;
- Participação de Shyrlene Ramos de Souza nas reuniões mensais de Conjuntura Econômica, promovidas pelo DECNA; e
- Construção da página do DEREN na INTRANET.

#### **PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS**

- Participação, como apresentadora, de Marileni Silva Mansoldo no seminário Análise de Conjuntura, Pesquisas de Conjuntura: Indústria, Comércio, Emprego e Preços, apresentado ao Presidente do Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde e ao encarregado dos Programas da Unidade de Coordenação de Cabo Verde, em visita ao IBGE no período de 05 a 09 de outubro de 1998;
- Participação de Angela Filgueiras Jorge, Delso José Caride Filho, Lucília de Fátima Rocha Valadão, Marília Biangolino Chaves, Rosângela Antunes Pereira Almeida e Marileni Silva Mansoldo no seminário de Contas Nacionais do Sistema do Brasil e as Estatísticas Econômicas e Demográficas do IBGE, apresentado pelo DECNA, no período de 04 a 06 de novembro de 1998;
- Apresentação de Marileni Silva Mansoldo sobre a Pesquisa Mensal de Emprego, em sua fundamentação teórica, operacional e analítica a técnicos do IPEA, do Distrito Federal, que iniciarão estudos com os microdados da Pesquisa Mensal de Emprego - PME;
- Participação de Angela Filgueiras Jorge na 16ª Conferência Internacional de Estatísticas do Trabalho - OIT, em Genebra/Suíça, no período de 06 a 15 de outubro de 1998;
- Participação de Rosângela Antunes Pereira Almeida no 2º Taller Regional de Medición del Ingreso en Las Encuestas de Hogares, realizado no período de 10 a 13 de novembro de 1998; e
- Ao longo do ano, houve a participação dos técnicos do departamento, nos seguintes Eventos:

- Encontro de Usuário dos Censos Demográficos;
- Workshop Internacional sobre Desenvolvimento de um Núcleo Comum das Pesquisas Domiciliares de
- Emprego e Desemprego no Brasil;
- Encontro com os Órgãos Regionais de Estatísticas;
- Seminário "Por uma Política de Empregos para o Brasil";
- Seminário sobre Padrões de Vida - 1996/97;
- Seminário sobre Globalização;
- Seminário LEP: Determinantes de Desempenho nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e São Paulo
- Taller de Formación de Estadísticos y Diseño de Encuestas sobre Trabajo Infantil;
- Taller Regional sobre Planificación Y Desarrollo de Encuestas de Hogares para Medición de las
- Condiciones de vida;
- Seminário Internacional de Estatísticas de Pobreza;
- Seminário sobre o Censo Demográfico de 2000;
- Reunião do Comitê Temático Interdisciplinar: Saúde, Seguro e Trabalho;
- Palestra SAS DAY;
- 13º SINAPE; e
- IV Taller de Discusión del Censo de Población Y Vivienda 2000 en el Mercosur.

#### **RESULTADOS PUBLICADOS**

- Lançamento da publicação "Síntese de Indicadores" da PNAD 97;
- Lançamento da publicação a nível Brasil da PNAD 97;
- Disponibilização dos dados da PME e da PNAD 97 na Internet; e
- Lançamento do CD-Rom com microdados da PNAD 97.

**DEPARTAMENTO DE ÍNDICES DE PREÇOS - DESIP****ATIVIDADES****SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - SNIPC**

Treinamento nas unidades regionais abrangidas pelo SNIPC nos dias 26, 27 e 28 de março para repasse das instruções contidas nos Métodos para o Trabalho de Campo.

Avaliação e acompanhamento da aplicação das instruções repassadas para as equipes de coleta a partir do treinamento realizado nas unidades regionais.

Revisão de procedimentos e implantação do relatório-síntese (instrumento de comunicação coleta/equipe de análise) via on line nas unidades regionais, em conjunto com a coordenação da equipe de coleta de Fortaleza.

Desenvolvimento e acompanhamento, junto à DI, de definição do relatório síntese através do Lotus Notes, considerado um esquema alternativo mais apropriado.

Definição, em conjunto com a DIPEB e DIPLA, das estruturas de ponderações dos índices a partir da POF 96.

Análise da estrutura de gastos próprio ao IPC, a partir da POF, realizado pela DIPLA.

Desenvolvimento e acompanhamento, em conjunto com a DI, do sistema operacional que visa a efetuar cálculos necessários à criação das novas estruturas de ponderações.

Aprimoramento e acompanhamento, em conjunto com a DI e a equipe de coleta do Rio de Janeiro, do sistema de entrada de dados coletados do SNIPC de forma a efetuar cálculo de preços médios automaticamente.

Desenvolvimento e acompanhamento, em conjunto com a DI e a equipe de coleta do Rio de Janeiro, dos novos formulários para impressão dos questionários de coleta de preços do SNIPC.

Definição e implantação de nova periodicidade de coleta de subitens selecionados (bimensais), com elaboração de instruções.

Revisão, para impressão da quarta edição, do documento "Para Compreender o INPC".

Revisão do cadastro de informante para o subitem aluguel, atividade em conjunto DIPLA e SNIPC.

Desenvolvimento de treinamento interno a partir dos Métodos para o Trabalho de Campo.

Revisão das amostras de locais para ampliação junto às equipes de coleta nos meses de outubro e novembro.

Revisão para aprimoramento de painéis de subitens específicos.

Revisão de procedimentos relativos ao controle de qualidade da coleta.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL - SINAPI**

Com relação à produção mensal, podemos destacar:

No primeiro trimestre, a elaboração do manual do entrevistador.

No terceiro trimestre, podemos destacar a revisão da série de medianas (julho/97 a agosto/98) e coeficientes de representatividade das famílias homogêneas (coleta extensiva de novembro/96 e maio/97), relativas ao banco nacional de insumos do SINAPI Saneamento/Infra-Estrutura.

E, no quarto trimestre, a atualização do catálogo de insumos.

**SINAPI/INFRA**

Em fevereiro, foi assinado um convênio entre o IBGE e a Caixa Econômica Federal - CAIXA com o objetivo de Sistema Nacional de Custos e Índices da Construção Civil produzir e divulgar, contínua e sistematicamente, estatísticas referentes aos setores de infra-estrutura e saneamento básico, proporcionando à CAIXA condições de analisar os orçamentos dos projetos ligados a estes setores e atender à determinação da Resolução nº 161/94, do Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Parte das despesas desta pesquisa é custeada pela CAIXA.

A coleta e liberação mensal de preços de insumos da construção civil foi efetuada para doze áreas: Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco,

São Paulo, Pará, Ceará, Bahia, Paraná, Goiás, Distrito Federal e Amazonas.

No segundo trimestre, atendendo à demanda da Caixa Econômica Federal e de acordo com a avaliação técnica das equipes do IBGE e da Caixa, o Departamento de Índices de Preços deu início ao processo de revisão das bases cadastrais do Sistema SINAPI Infra-Estrutura e Saneamento Básico.

O objetivo fundamental desta atividade é a geração de novos coeficientes de representatividade para o Banco Nacional de Insumos, e a revisão da composição deste banco, a partir do novo cadastro de especificações de insumos.

No terceiro trimestre, objetivando a viabilização da Coleta Extensiva de Preços e Salários, etapa fundamental no processo de revisão das bases cadastrais, foi realizado, no Rio de Janeiro, no período de 24 a 27 de agosto, o treinamento dos coordenadores e supervisores das equipes regionais envolvidas com a pesquisa.

O principal objetivo deste treinamento foi preparar os técnicos para repassarem, nas unidades regionais, as instruções para a coleta extensiva de preços e salários.

No quarto trimestre, foi realizada a Coleta Extensiva de Preços e Salários, no período de 18 de outubro a 18 de novembro. Esta pesquisa significou a coleta de cerca de 10.500 insumos, com detalhamento de especificação de 500 insumos nas capitais de Belém, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Goiânia. E a coleta de 500 insumos com detalhamento de especificação nas capitais de Manaus, Fortaleza, Recife, Belo Horizonte, Porto Alegre e Brasília.

#### **PROGRAMA DE COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS - PCI**

Concluído o Projeto de Comparações Internacionais, do ponto de vista dos levantamentos estatísticos requeridos. A CEPAL estará conduzindo, junto aos países participantes, a identificação da forma mais adequada de publicação.

#### **PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES - POF**

No primeiro trimestre, em conjunto com os técnicos do DEATE /DI e DIPEB, foi concluído todo o processamento da etapa de Tratamento da não-resposta (Imputação) para as informações da POF 1995 - 1996.

Neste trimestre, foi desenvolvido uma série de trabalhos de análises das informações da pesquisa, visando a consolidar todos os procedimentos executados pelos processos de crítica e tratamento dos dados da pesquisa.

Em fevereiro, iniciaram as discussões visando a definir os procedimentos a serem adotados para incorporação da POF 1995 - 1996 na base de dados do IBGE.

Neste período, intensificou-se o trabalho de atendimento a usuários externos, bem como aos órgãos conveniados, tanto na geração de resultados especiais como em esclarecimentos técnicos a respeito das informações da POF 1995 - 1996.

No segundo trimestre, foi desenvolvido e concluído o sistema para geração de "Distribuição de Rendas e Estruturas de Pesos", utilizando o Sistema e Banco de Dados Oracle. Através deste sistema, tornou-se possível gerar Estrutura de Pesos da Despesas para famílias com determinadas características.

Foi realizada a etapa de conclusão dos trabalhos relacionados à metodologia de cálculo e obtenção das Quantidades de Alimentos consumidos nos Domicílios utilizando as informações da POF 1995 - 1996.

Também encontravam-se em fase de conclusão os trabalhos de validação de todas as variáveis da pesquisa que constaram do Banco de Dados.

Neste período, após a aplicação do método estatístico de Imputação de Informações, encontrava-se em andamento a etapa de geração das estatísticas referentes às tabelas de resultados divulgadas no Sidra 2 e publicação. Nesta etapa, foram produzidas novas tabelas relativas a Bens Duráveis e Locais de Compra.

Neste período, também foi iniciada a discussão com a equipe DEMET sobre erros amostrais POF e desidentificação do microdado.

Iniciou-se, também, a discussão interna sobre o Plano de Divulgação dos resultados definitivos da POF com perspectiva de viabilizá-la em julho de 1998.

No terceiro trimestre, foram concluídas as seguintes etapas:

- Trabalhos relacionados à metodologia de cálculo e obtenção das Quantidades de Alimentos

Consumidos nos Domicílios utilizando as informações da POF 1995 - 1996.

- A geração das estatísticas referentes às tabelas de resultados divulgados no Sidra 2 e publicação.

Os trabalhos referentes aos cálculos dos erros amostrais para variáveis selecionadas do plano de divulgação da POF 1995 - 1996.

Neste período, encontrava-se também em fase de conclusão os textos referentes às publicações de resultados definitivos da POF, sobre Consumo Domiciliar e tabelas de resultados.

E, também, em andamento o preparo do arquivo final com os microdados da POF 1995 - 1996, visando a sua disponibilidade para usuários.

No quarto trimestre, foram concluídas as seguintes publicações:

- Resultados da POF 1995-1996 (Tabelas Selecionadas e Precisão das Estimativas)
- Consumo Alimentar Domiciliar Per Capita - POF 1995/1996.
- Texto Interno sobre o método do Tratamento da Não-Resposta utilizado na POF 1995-1996
- Texto técnico final sobre Aspectos de Amostragem da Pesquisa de Orçamentos Familiares 1995-1996, disponibilizado na página Intranet da DPE e também na série Texto para Discussão.

Foram enviadas: Tabelas de Resultados Selecionados no Sidra II e Tabelas Selecionadas na Internet.

Arquivo final com microdados da POF 1995 - 1996 em disponibilidade para usuários.

#### BRASIL EM NÚMEROS DE 1998

Programação e preparação de tabelas e gráficos com indicadores do SNIPC, SINAPI e POF para a publicação "Brasil em Números" de 1998.

#### ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL

Preparação e verificação da parte de textos e tabelas referentes ao SNIPC, SINAPI e POF para o AEB-97;

Preparação do glossário das pesquisas do DESIP para o AEB-97 e para o GLOSSÁRIO do IBGE.

#### INTERNET

Neste período, foram acrescentados os seguintes dados do DESIP na INTERNET:

- Série compatibilizada do INPC e IPCA de 1979 a 1998
- Acumulado no ano do INPC, IPCA e IPCA-E em nível de subitem de 1991 a 1998
- Indicador IPCA dessazonalizado a partir de janeiro de 1998
- Preços médios dos produtos do grupo Alimentação e Bebidas - INPC - IPCA-setembro/1996
- Quadro resumo dos índices do SNIPC

Encontram-se em fase de conclusão os trabalhos para a inclusão e divulgação no SIDRA/INTERNET das variações e pesos do INPC e IPCA, relativo ao período de 1979 a 1990. E os Números Índices em nível de subitem de 1991 a 1998.

#### SEMINÁRIOS, CONGRESSOS E REUNIÕES

##### Seminários

- MECOVI "Planificación y desarrollo de Encuestas de Hogares para la Medición de las Condiciones de Vida", no Instituto Nacional de Estadística Geografía e Informática - INEGI/México. Evento realizado em abril, com a participação da chefe do DESIP, Marcia Maria de Melo Quintslr.
- II Fórum IBGE e Órgãos Regionais de Estatística - Realizado no CDDI, em agosto. Participação de Marcia Maria de Melo Quintslr e dos técnicos Edilson Nascimento da Silva, Lúcia Maria Coelho Pinto e Rita de Cássia Moraes Sbrano.
- Encontro com os Institutos Conveniados - POF/96 - O objetivo deste Encontro foi entregar os resultados finais da Pesquisa, inclusive um CD-Rom contendo os microdados relativos a cada área/instituição.
- Reafirmou-se o interesse do IBGE na continuidade dos Convênios para os trabalhos da futura POF: ano 2000.
- Departamento fez uma explanação abordando aspectos teóricos conceituais sobre os seguintes temas: Índices de Preços, Rendimento monetário

familiar disponível e Despesas próprias de um índice de preços, tendo em vista promover o debate técnico.

- Os representantes dos Institutos Conveniados fizeram um breve relato das análises dos dados encaminhados anteriormente pelo IBGE e informaram como pretendem adequar estes dados aos seus sistemas de índices de preços.
- Índices de Preços ao Consumidor - MERCOSUL e Países Associados - O objetivo deste Encontro foi promover uma interação entre os países envolvidos, privilegiando a troca de experiências, tendo em vista o aperfeiçoamento da produção dos índices de preços, buscando a harmonização de suas metodologias.
- Cada país presente (Argentina, Brasil, Chile e Uruguai) fez um relato sucinto sobre as metodologias de seus IPCs e as principais alterações. Foram abordados cálculos de itens específicos.
- Propôs-se a organização de um grupo de trabalho, com encontros periódicos, quando temas previamente determinados serão discutidos. A princípio, o grupo será formado pelos países convidados para o Seminário, estando aberta a possibilidade de se incorporar outros países.
- A próxima reunião de trabalho será realizada no período de 21 a 23 de abril de 1999, em Santiago.
- Organizou-se esta reunião definindo-se os temas a serem abordados e identificou-se os países coordenadores para cada tema.
- Os trabalhos tiveram a coordenação da CEPAL, contando também com a experiência de Mr. Jacob Ryten, com grande envolvimento nos trabalhos de harmonização dos IPCs dos países da União Européia.

#### Reuniões

- “Construção de Linhas de Pobreza” - Reuniões realizadas no IPEA, ao longo do ano, objetivando dar continuidade ao projeto. Participação da chefe do DESIP.
- CUB - Custo Unitário Básico para projetos de baixa renda - Reuniões realizadas em São Paulo, convocadas pelo Comitê Brasileiro de Construção, para análise de simulações que envolvem os preços do SINDUSCON e do SINAPI (CAIXA/IBGE).

- “Meeting of Expert Group about Poverty” (Rio - Group) - Realizado no BNDES. Tendo como representante do IBGE, Marcia Quintslr. Patrocinaram o evento, o IBGE e a CEPAL.

#### Congressos

- “Estatísticas de Preços e Pesquisa de Orçamentos Familiares” - Foi o tema do 3º Encontro Nacional das Instituições Públicas de Pesquisa e Estatísticas no auditório do SENAC, promovido pela CODEPLAN, em Brasília/DF. Realizado em agosto, teve como expositora Marcia Quintslr.

#### Participação em cursos

- Tivemos aproximadamente 60% do total de funcionários do DESIP treinados neste ano. Sendo assim, as demandas registradas no PAT/98 tiveram um percentual grande atendido.

#### Agência Executiva

- Sob a coordenação da Chefe do Departamento, o grupo envolvido com os trabalhos da Agência Executiva elaborou um documento como subsídio ao texto final “Contrato de Gestão do IBGE” produzido pela direção da DPE.

**DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA - DEIND****PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL 94****Atividades do Setor Industrial**

Os originais foram enviados ao CDDI para impressão, em novembro.

**PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL 95**

Os originais correspondentes às publicações, relacionadas abaixo, foram encaminhados ao CDDI para impressão, em novembro:

- Empresas Líderes do Setor Industrial
- Empresas do Setor Industrial
- Atividades do Setor Industrial

**PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL 96**

Em janeiro, a pesquisa apresentava 89% dos questionários coletados, entretanto, só foi concluída no segundo semestre, quando o Estado de São Paulo encerrou os trabalhos de coleta.

Ainda no primeiro trimestre, foram iniciadas as demais etapas da pesquisa: crítica de dados, incluindo o processo de classificação e a derivação das variáveis econômicas, valor da produção, consumo intermediário e valor agregado. No primeiro semestre, a DI desenvolveu os sistemas de transmissão e recepção dos dados (DIPEQ - DEIND).

No último trimestre, ocorreu a definição e teste do rateio, ou seja, da derivação das variáveis de mensuração econômica. Para a conclusão desta atividade foram desenvolvidas discussões, a partir de um texto básico, envolvendo a CEE e, em outubro, a consultoria do Sr. Jacob Ryten, consultor autônomo que esteve ligado durante anos ao Statcan. Deve-se destacar a participação cooperativa que a equipe do DI/DEATE teve durante todo o processo. Esse departamento está, no momento, incluindo os programas de rateio no sistema geral de crítica da PIA.

**Sistema de Expansão da Amostra**

Os trabalhos de controle da amostra, iniciados a partir do terceiro trimestre, encontram-se em fase final. A expansão será feita por meio de dois estimadores: natural do desenho e de regressão.

A partir do último trimestre, iniciou-se a programação das fórmulas, sob a responsabilidade do DEMET; o DEIND está implementando a expansão de algumas variáveis, visando à liberação de dados preliminares.

Está sendo repassada à DI, de forma gradativa, a concepção geral dos trabalhos da expansão, isto é, a estrutura de montagem dos arquivos a serem expandidos.

**Crítica de Consistência e Classificação**

Concluído o trabalho de classificação dos questionários. No momento, está sendo realizada a crítica de agregados com vistas à liberação de dados preliminares.

**Liberação do dados**

Está prevista a liberação de resultados parciais e preliminares, os quais deverão estar disponíveis na INTERNET no primeiro trimestre de 1999.

De acordo com o PEG/99, os originais das publicações com os resultados definitivos serão enviados ao CDDI no primeiro semestre de 1999.

**PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL 97**

No início do ano, a partir da experiência com a PIA/96, foram feitas algumas alterações necessárias à pesquisa e os acertos para a elaboração do cadastro para 1997. Como modificações mais relevantes, cabe destacar a questão da tributação via SIMPLES e a introdução de quesito para registro dos investimentos que as empresas fazem para controle do meio ambiente.

No segundo trimestre, o Departamento desenvolveu os trabalhos relativos à elaboração dos instrumentos de coleta: questionários (papel e disquete), instruções de preenchimento e manuais, e do material instrucional, utilizado no treinamento da pesquisa.

**Treinamento**

No período de 25 a 27 de maio, o DEIND realizou o treinamento dos Supervisores de Pesquisa de todas as Unidades Regionais, que estão envolvidos com a PIA/97. O treinamento desenvolveu-se em dois momentos: nos dois primeiros dias, sob a responsabilidade de técnicos

do DEIND, foram abordados conceitos e procedimentos necessários à implantação da pesquisa; o terceiro dia foi dedicado aos aspectos ligados à informatização da pesquisa, contando com a participação direta, também, de técnicos da DI e de mais nove representantes das DIPEQs (CE, PE, BA, MG, RJ, SP, PR, SC e RS), que atuam como Coordenadores de Informática.

#### Posição da Coleta

A pesquisa foi a campo na primeira semana de agosto, encontrando-se coletadas, até o momento, 84% das empresas selecionadas.

#### Entrada de dados

As transmissões foram iniciadas em setembro e a carga do banco de dados em dezembro. Atualmente, o banco de dados está carregado com 62% dos questionários previstos.

Iniciada, no último trimestre, a digitação da FAC - Folha de Atualização Cadastral.

#### PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL 98

No momento, estão sendo encaminhadas à DI e ao CDDI as modificações que serão introduzidas na crítica da pesquisa e no conteúdo do questionário. Quanto ao questionário, será incluída uma questão a respeito da disposição de o informante receber e enviar para o IBGE a pesquisa via e-mail. O objetivo é criar uma nova relação entre o IBGE e o informante, que reduza a ida de técnicos às empresas. Neste sentido, para a PIA 98 será possível ao informante retirar diretamente da INTERNET o questionário, não sendo necessário o recebimento do disquete. Com isto, dependendo dos acertos feitos pelas DIPEQs com os informantes, pode haver uma economia razoável no custo dessa operação.

#### PIA PRODUTO

Durante o ano de 1998, foram desenvolvidos os trabalhos relativos à definição metodológica desta pesquisa. Além da análise de algumas experiências internacionais, feita por leitura de documentos de alguns institutos de estatísticas (Recomendações Internacionais da ONU e metodologias da Espanha, Canadá, Finlândia e Argentina), foram valiosas as consultorias feitas pelo Sr. Jacob Ryten e, no início de dezembro, pelo Sr. Manuel Gonzáles Dávila, técnico do INE-Espanha.

Cabe esclarecer que a Espanha (INE) tem estado particularmente interessada em nossa experiência, promovendo, inclusive, a vinda de técnicos ao Brasil.

Segue, abaixo, um resumo dos principais aspectos metodológicos e/ou operacionais da pesquisa:

- elaborada, pela CEE, a lista de produtos com cerca de 4500 bens e serviços industriais; 80% destes têm unidade de medida associada;
- a pesquisa será feita como a de empresa, via disquete. Este disquete deverá ter como principal característica um programa de procura que facilite a empresa prestar informações para cada um dos seus principais produtos;
- a pesquisa cobrirá todas as unidades produtivas de indústria das empresas selecionadas;
- o conteúdo da pesquisa é razoavelmente simples: para cada produto informado serão pedidas as quantidades produzidas e vendidas e o valor das vendas. No caso dos serviços industriais, apenas o valor dos serviços prestados;
- a partir de janeiro de 1999, a DI, através da TECNOCOOP, estará totalmente dedicada a criar os sistemas de captação e armazenamento dos dados; e
- no início de dezembro, através de verba do Banco Mundial, o DEIND contratou um estatístico que está preparando o sistema de crítica de dados, basicamente a crítica de preço unitário dos bens. Esta crítica exige um rigor estatístico elevado, de forma a contemplar todas as situações possíveis, captar os erros de unidade de medidas e imputar valores onde não houver a informação.

#### NOVOS PROJETOS

##### PIA Custo

Com o objetivo de atender a uma demanda do DECNA, importante para que esse Departamento possa atualizar o ano base das Contas para 98, encontra-se em fase de planejamento uma primeira pesquisa satélite, coordenada dentro do atual Sistema de Estatística Industrial.

De acordo com os primeiros acertos feitos entre o DEIND e o DECNA, a pesquisa deverá ter características

menos complexas. No entanto, há que se discutir a questão dos recursos necessários e disponíveis para desenvolvê-la. De qualquer forma, o DEIND vem discutindo o conteúdo da pesquisa com as áreas envolvidas.

#### **PINTEC - Inovação Tecnológica**

Desde o início da reformulação das pesquisas industriais, vem se discutindo, como demanda do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, uma pesquisa satélite que mostre o investimento em inovação tecnológica dentro do setor produtivo.

A aproximação com o MCT está sendo reforçada e é possível que essa pesquisa seja delineada no próximo ano, incluindo, além da indústria, outras áreas econômicas (serviços e comércio). Como pesquisa satélite, esta demanda pressupõe a alocação de recursos por parte do cliente.

#### **PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 96**

Encontra-se publicada e disponível para os usuários.

#### **PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 97**

A pesquisa foi a campo em maio, com o cadastro de informantes atualizado com base no de 1996, acrescentando-se as empresas novas, com mais de 40 pessoas ocupadas, vindas da RAIS 96 e que também pertenciam ao Censo Cadastro.

##### **Posição dos trabalhos**

- 97% dos questionários coletados
- 96% dos questionários digitados
- 76% dos questionários criticados (através do IMPS)

#### **PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO 98**

A pesquisa deverá ir a campo na primeira quinzena de maio, nos mesmos moldes da PAIC 97.

O Departamento está mantendo contato com o Sindicato da Indústria da Construção -SINDUSCON, com o objetivo de discutir a realização de um convênio

que, entre outros pontos, discuta as diretrizes de uma possível revisão da pesquisa.

#### **PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL**

No último trimestre, foram liberados pela DIPES e encaminhados à DIPLA, para análise dos dados, os indicadores referentes aos seguintes meses:

##### **Produção Física - PIM PF**

	BRASIL	REGIONAL
AGO/98	05/10/98	13/10/98
SET/98	06/11/98	13/11/98
OUT/98	04/12/98	08/12/98

##### **Dados Gerais - PIM DG**

- AGO/98, em 27/10/98
- SET/98, em 30/11/98

Neste período, a PIM DG passou por uma atualização/revisão da amostra probabilística.

##### **ANÁLISE DE DADOS**

No último trimestre, foram realizadas a análise e a divulgação dos resultados para os seguintes indicadores:

##### **PIM PF/ Brasil**

- AGO/98, em 08/10/98
- SET/98, em 10/11/98
- OUT/98, em 07/12/98

##### **PIM PF/Regional**

- AGO/98, em 21/10/98
- SET/98, em 16/11/98
- OUT/98, em 14/12/98

Com a liberação da PIM PF/Regional de agosto, passaram a ser divulgados os índices de produção industrial para o estado do Ceará, retroativos a 1991.

##### **PIM DG ( Emprego, Salário e Valor da Produção)**

- JUL/98, em 02/10/98
- AGO/98, em 03/11/98
- SET/98, em 02/12/98
- OUT/98, em 18/12/98

**DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS**

Na linha de aprofundar a exploração de informações já produzidas pelo Departamento, estão sendo realizados os seguintes trabalhos:

- Com o objetivo de reconstruir a série desde 1985, segundo as novas referências metodológicas das pesquisas econômicas, iniciou-se o trabalho de traduzir a classificação dos estabelecimentos do Censo Econômico de 1985 para a CNAE. A proposta é construir as unidades locais a partir dos estabelecimentos e classificar as empresas do Censo na CNAE. Foram recuperados arquivos e documentação do Censo Econômico de 1985, existentes na Base de Dados. A partir deste material, iniciou-se a reformatação do Censo Econômico de 1985 nos moldes do novo modelo de estatísticas industriais.
- Finalizada a análise da série da PIA da primeira metade da década de 1990.
- Definição dos relatórios da crítica de agregados da PIA-Empresa.
- Início da análise das informações agregadas da Pesquisa Industrial Anual - Empresa de 1996. Utilização de software que permite a análise dos resultados agregados da PIA-Empresa com vistas à liberação de dados preliminares da pesquisa de 1996.

**PRINCIPAIS EVENTOS**

- Participação do chefe do DEIND, Silvio Sales, no 3º Encontro Nacional de Contas Nacionais, promovido pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), em conjunto com o IBGE, no mês de abril, em Salvador.
- Participação da técnica Mariana Martins Rebouças no "Curso de Encuestas a Empresas" e no "Seminário sobre Depuración e Imputación de Datos Estadísticos", realizados no Instituto Nacional de Estadísticas - INE (Espanha), no mês de maio.
- Visita técnica do chefe do DEIND à Fundação Instituto de Planejamento do Ceará - IPLANCE, ocorrida no segundo trimestre, com vistas à

elaboração de indicadores mensais de produção industrial para o estado do Ceará.

- Participação dos técnicos Alexandre Pessoa Brandão (Instrutor), Sergio da Cruz Waddington (Instrutor) e Wasmália Socorro Barata Bivar (Coordenadora e Instrutora) no curso "Atualização em Conceitos Básicos de Economia e Sociologia", realizado na ENCE, no período de 31 de agosto a 27 de novembro.
- Participação, em outubro, da técnica Wasmália Socorro Barata Bivar no evento comemorativo dos 25 anos da Fundação de Estatística e Economia - Rio Grande do Sul, para apresentar o Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas.
- Participação da técnica Wasmália Socorro Barata Bivar no lançamento dos primeiros resultados da PAEP, de responsabilidade da Fundação SEADE - São Paulo.

## DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA - DEMET

## APOIO METODOLÓGICO

## Censo Demográfico 2000

O DEMET participou das reuniões do Comitê DPE para o Censo 2000, nas quais foram tratadas questões relativas à avaliação da primeira prova piloto, à definição do conteúdo dos questionários e avaliação da segunda prova piloto e ao planejamento da prova piloto conjunta com o Mercosul.

Para subsidiar as discussões sobre a manutenção da investigação da renda do chefe no questionário básico foi preparado um estudo que consta do relatório "Comparações da renda investigada nos questionários do Censo Demográfico de 1991".

Com relação ao uso de amostragem na coleta dos dados, foram produzidos dois relatórios. O primeiro justifica a idéia de manutenção do plano amostral e de não adotar amostragem de setores (conglomerados). O segundo aborda questões referentes à fração amostral usada na coleta dos dados dos censos anteriores, revisa as discussões ocorridas por ocasião do planejamento dos Censos de 1980 e 1991 e levanta questões importantes com vistas à definição da fração amostral a ser aplicada em cada município. Além disso, está em elaboração um estudo visando à avaliação da redução da amostra e das possíveis conseqüências quanto à precisão das estimativas.

O DEMET participou de várias reuniões com técnicos da CTD e COI/DI para discutir e propor as linhas gerais para a etapa de crítica e correção dos dados. Encontra-se em andamento no DEMET um estudo sobre a metodologia e sistema para crítica e imputação automática da estrutura da família e domicílio denominado NIM - *New minimum change hot deck Imputation Methodology*. Este sistema foi usado no Censo de População Canadense de 1996. O sistema continua em desenvolvimento pelo Statistics Canada, com previsão para ser usado no Censo de 2001 do Canadá.

Encontra-se em elaboração estudo sobre a detecção de erros nos dados de controle da coleta por setor.

## Reformulação das estatísticas econômicas

Foram desenvolvidos estudos de estimadores alternativos para as pesquisas econômicas anuais PIA e PAC 96, envolvendo preparação de arquivos para a massa de testes, programas para cálculo e análise do desempenho dos estimadores testados e uma documentação descrevendo a metodologia utilizada.

Foram definidos, programados e implementados procedimentos para rotação das amostras da Pesquisa Industrial Anual (PIA) e da Pesquisa Anual de Comércio (PAC) de 1997.

Outras atividades realizadas incluíram a definição dos procedimentos de atualização do cadastro para uso na amostragem das pesquisas econômicas e a participação nas discussões do planejamento amostral e sistema de apuração da Pesquisa Estrutural de Serviços.

## Pesquisa sobre Padrões de Vida

Foram realizados estudos para avaliação e posterior utilização do pacote STATA para cálculo das estimativas e dos respectivos coeficientes de variação para os diversos temas abordados no plano tabular da PPV.

## Pesquisa sobre a Cultura do Café

Foram iniciados, juntamente com o DEAGRO, estudos para a definição de um plano amostral para a nova pesquisa sobre a cultura do café, que tem por objetivo estimar a produção do café em nível nacional. Foram feitos o planejamento e seleção da amostra para implantação da pesquisa piloto no Paraná e o dimensionamento das amostras para as demais áreas geográficas que serão cobertas pela pesquisa.

O DEMET ampliou sua participação na pesquisa sugerindo o uso do IMPS para o processamento dos dados, já que se trata de uma pesquisa de pequeno porte se prestando perfeitamente para esse tipo de experiência que visa, além de agilizar o processamento a difundir a aplicação de ferramentas de informática de uso geral na nossa instituição. O desenvolvimento do sistema de apuração, expansão dos dados e avaliação dos erros

amostrais para a pesquisa piloto do Paraná foi feito usando o sistema IMPS.

#### **Pesquisa de Orçamentos Familiares**

O DEMET contribuiu com a definição dos estimadores e elaboração dos programas de seleção de estimativas e do respectivo cálculo dos coeficientes de variação, para a avaliação e divulgação da precisão das estimativas da POF 95/96. Foi concluído o texto que descreve os aspectos ligados à amostragem, enfocando o planejamento da amostra, o processo de seleção, o acompanhamento da amostra, o processo de estimação e a avaliação da precisão das estimativas.

#### **Pesquisa sobre Economia Informal Urbana**

Foi definido, em conjunto com o DEREN, o processo de expansão da amostra e de avaliação da precisão das estimativas. Foi preparado texto que descreve os aspectos ligados ao plano amostral, englobando a estratificação adotada e o dimensionamento da amostra, os procedimentos de seleção, de acompanhamento da amostra e de estimação.

#### **PIB Trimestral**

Em conjunto com o DECNA, encontra-se em andamento a utilização do pacote X12-ARIMA para o ajuste sazonal dos dados do "novo" PIB trimestral.

#### **Pesquisa Domiciliar sobre Mercado de Trabalho**

No âmbito do projeto sobre o Sistema Nacional de Pesquisas de Ocupação e Desocupação, o DEMET participou das reuniões do Grupo de Estatísticos para discutir os aspectos de amostragem da nova pesquisa. Em função disso, foram iniciados estudos sobre a estrutura longitudinal da pesquisa para definir como as unidades deverão ser pesquisadas repetidamente ao longo do tempo, e sobre o dimensionamento da amostra.

#### **APOIO EM INFORMÁTICA**

##### **Diretrizes de Informática para o Processamento de Dados**

Encontram-se em andamento as discussões entre técnicos da DI, CDDI e DEMET, visando à preparação

de diretrizes de informática para o processamento, armazenamento e disseminação de dados de pesquisas estatísticas do IBGE. O objetivo básico é apresentar a situação atual e as perspectivas futuras para os distintos ambientes necessários à apuração, armazenamento e utilização dos dados das pesquisas realizadas pela DPE.

Já foram discutidos os tópicos referentes a Ambiente de Dados e encontra-se em discussão o tópico referente a Ambiente de Software, que inclui ambiente operacional, sistemas gerenciadores de banco de dados, amostragem e estimação, coleta e captura, apuração, análise, disseminação e supervisão, e controle.

##### **Projeto de Reformulação e Modernização da Base de Dados**

O DEMET vem participando junto à DI/DEBAD das discussões sobre o Projeto de Reformulação e Modernização da Base de Dados do IBGE, que tem por objetivo aprimorar o acesso aos dados produzidos e mantidos pelo IBGE, visando a uma maior utilização das informações, tanto internamente à Instituição como externamente.

Dada a vital importância da interação das Unidades Produtoras da DPE no processo de alimentação (e/ou no fornecimento de informações para a alimentação), atualização, validação, etc, dos sistemas de informática desenvolvidos pelo DEBAD, o DEMET está preparando um texto preliminar para discussão do Projeto junto à DPE e tem por finalidade dar aporte técnico às discussões na DPE sobre a oportunidade e viabilidade da implementação do Projeto. Tal texto é fruto de discussões realizadas com os responsáveis pela elaboração do Projeto na DI/DEBAD. Cabe também mencionar, neste contexto de discussões, as reuniões realizadas com responsáveis pela elaboração do Projeto Glossário no CDDI/DEDOC e, ainda, a participação da DPE/DDI.

##### **LABORATÓRIO DE ESTATÍSTICAS PÚBLICAS (LEP)**

Foram realizados 34 Seminários LEP sobre temas variados e apresentados por técnicos das diversas unidades do IBGE e de outras instituições. A relação dos seminários apresentados em 1998 e correspondentes expositores está apresentada no quadro a seguir.

## Seminários LEP- 1998

Data	Título	Expositores	Afiliação
04/03/98	A Macroeconomia da Teoria da Regulação	Miguel A.P. Bruno	DPE/DECNA
11/03/98	Uma aplicação de modelos de séries temporais múltiplas em dados da pauta de exportação brasileira	Denise Britz do Nascimento Silva Gabriela Rodrigues Ferreira Marcela Cohen Martelotte Renata Rozete Diniz	ENCE ENCE ENCE ENCE
18/03/98	Indicadores de Sustentabilidade Ambiental para a Agricultura	Regina Célia Melo Dantas	DPE/DECNA
25/03/98	Pesquisa sobre Padrões de Vida - PPV	Elisa Lustosa Caillaux Sonia Albieri	DPE/DEPIS DPE/DEMET
26/03/98	Normas Gerais para Divulgação de Dados	Edgar Ayales	FMI
08/04/98	Formação de áreas estatísticas	Maria Luisa Gomes Castello Anna Lucia Barreto Evangalina Xavier G. de Oliveira	DGC/DEGEO DGC/DECAR DGC/DEGEO
15/04/98	Os Serviços no Brasil - 1985/95	Hildete Pereira de Melo	IPEA
24/04/98	Comparações da Renda Investigada nos Questionários do Censo Demográfico 91	Marcos Paulo Soares de Freitas Renata Pacheco Nogueira Duarte Zélia Magalhães Bianchini	DPE/DEMET DPE/DEMET DPE/DEMET
29/04/98	Reverendo a História das Favelas do Rio de Janeiro: Antigas e Novas Concepções	Maria Lais Pereira da Silva	UFF-Arquitetura
06/05/98	Criação e Desvio de Comércio no MERCOSUL: Caso dos Produtos Agrícolas	Mário Jorge Cardoso de Mendonça	IPEA
14/05/98	A Coordenação da Estatística Nacional. O Equilíbrio entre o Desejável e o Possível	Nelson de Castro Senra	DPC
27/05/98	Para onde vai a estrutura industrial brasileira?	Regis Bonelli Robson Gonçalves	IPEA
03/06/98	Eleições Majoritárias no Estado do Rio de Janeiro - Uma Análise Espacial (1982-1994)	Antonio Carlos Alkmin dos Reis	DPE/DEPIS
09/06/98	Seleção de variáveis para estimação de regressão com não-resposta	Pedro Luis do Nascimento Silva	DPE/DEMET
17/06/98	Diagnóstico Ambiental da Agricultura Brasileira	Ademar Ribeiro Romeiro	UNICAMP
24/06/98	O setor de serviços na sociedade da informação: contribuições para a construção de um subsistema estatístico	Roberto Neves Sant'anna	DPE/DECSE
08/07/98	Contas Nacionais: as Tabelas de Recursos e Usos	Gélio Bazoni	DPE/DECNA

Data	Título	Expositores	Afiliação
15/07/98	Amostra para Previsão de Safra de Café: Uma Aplicação do Método de Lavallée e Hidiroglou	Antonio José Ribeiro Dias Rosemary Vallejo de Azevedo Pedro Luis do Nascimento Silva	DPE/DEMET DPE/DEMET DPE/DEMET
22/07/98	Pesquisa Sócio-econômica das Comunidades de Baixa Renda no Município do Rio de Janeiro	José Matias de Lima Denise Britz do Nascimento Silva Pedro Luis de Souza Quintslr	ENCE/DENPE ENCE/DENPE DPE/DECSE
23/07/98	Estatística Espacial, Uma Nova Ferramenta Estatística	Renato Martins Assunção	UFMG
03/08/98	Statistical Disclosure Control	Chris Skinner	Univ. Southampton
04/08/98	Cooperation between Universities and National Statistical Offices: A U.K. Experience	Chris Skinner	Univ. Southampton
17/09/98	Sistema de Contas Nacionais : A Genese das Contas Nacionais Modernas e a Evolução das Contas Nacionais no Brasil	Eduardo Nunes	DPE/DECNA
23/09/98	Determinantes do Desemprego nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e São Paulo	Denise Britz do Nascimento Silva Doriam Luis Borges de Melo Simone de Castro Rodrigues	ENCE ENCE ENCE
29/09/98	Uma Revisão dos Principais Aspectos dos Planos Amostrais das Pesquisas Domiciliares realizadas pelo IBGE	Zélia Magalhães Bianchini Sonia Albieri	DPE/DEMET
07/10/98	Pesquisa sobre Saúde e Meio-Ambiente nos Bairros de Taquara e Curicica	Carlos Alberto Maia Marcelo de Moraes Duriez Marcus Vinicius Morgado Nogueira Selma Regina dos Santos	DPE/DEAGRO DPE/DEAGRO DI/DEATE DPE/DEPIS
14/10/98	Social Status, Local Racial Composition and Racial Classification in Brazil	Edward Telles	Fundação Ford
21/10/98	Meio Ambiente: sua integração nos sistemas de informações estatísticas	Sandra de Carlo	DPE/DECNA
11/11/98	PIB Trimestral por Atividade: Ajustamento Sazonal utilizando o X12-ARIMA	Marcelo Martins Cruz	DPE/DEMET
18/11/98	Metodologia da Conta Financeira das Administrações Públicas	Andréa Bastos da S. Guimarães	DPE/DECNA
25/11/98	Uma Avaliação da Evolução das Condições de Vida nos Municípios Brasileiros: 1970- 1991	Ricardo Paes e Barros	IPEA
02/12/98	O Acervo de Dados do IBGE	Reina Marta Hanono	DEBAD
08/12/98	Análise de Conglomerados com Restrição Espacial	Renato Martins Assunção	UFMG
16/12/98	Análise de Dados Espaciais em Saúde	Marília Sá Carvalho	ENSP/Fiocruz

**REVISTA BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA (RBEs)**

A Revista Brasileira de Estatística (RBEs) teve seu número 209 publicado e apresentado durante o SINAPE, com nova apresentação gráfica proposta pelo CDDI. O número 210 está em fase de copidesque no CDDI. A política editorial foi revista, com o novo texto aprovado pelos membros do conselho editorial. Cresceu bastante a submissão de artigos e a demanda pelo trabalho de avaliadores qualificados. A submissão de artigos com ênfase em aplicações da Estatística em questões sociais é encorajada.

**PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS**

- *Seminário sobre Censo de Población y Vivienda para la ronda de los censos del 2000*, realizado em Cartagena - Colômbia.
- Workshop Internacional *Desenvolvimento de um Núcleo Metodológico Comum das Pesquisas Domiciliares de Emprego e Desemprego no Brasil*, realizado no Rio de Janeiro.
- VII GUSAS - Congresso Brasileiro de Usuários SAS/98, promovido pela Associação de Usuários SAS, realizado, em Foz do Iguaçu /PR.
- Seminário sobre o Censo Demográfico 2000: Experiências dos censos anteriores, realizado no Rio de Janeiro.
- SINAPE - Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística realizado em Caxambu, Minas Gerais, onde foram apresentados 4 artigos em Sessão Poster, 3 comunicações e um mini-curso.
- *Joint IASS/IAOS Conference on Statistics for Economic and Social Development*, realizada em Aguascalientes - México, onde foram apresentados um artigo convidado e duas comunicações.
- 2º Fórum IBGE e Órgãos Regionais de Estatística, realizado no Rio de Janeiro.
- Seminário sobre a Pesquisa sobre Padrões de Vida, realizado no Rio de Janeiro.
- *Seminário Censos 2000: Diseño Conceptual y Temas a Investigar en América Latina*, realizado em Santiago de Chile no Chile.

**OUTRAS ATIVIDADES**

- Atuação na equipe de instrutores do 2º e 3º Cursos de Desenvolvimento de Habilidades em Pesquisa (CDHP).
- Participação na comissão de coordenação do CDHP.
- Participação no Comitê de Coordenação de Treinamento (CCT).
- Atuação de professores colaboradores na graduação e mestrado da ENCE.
- Participação no Comitê Coordenador do Mestrado da ENCE.
- Participação na discussão das ementas de cursos de SAS a serem ministrados pelo SAS Institute no IBGE.
- Visita ao *Population Research Center* da Universidade do Texas, em Austin - Estados Unidos.
- Visita ao *Department of Social Statistics*, da Universidade de Southampton.
- Participação na equipe de instrutores do curso Informação para Gestão Local.
- Preparação do Plano de Ação da Diretoria de Pesquisas.

**FUNCIONÁRIOS TREINADOS EM 1998**

- 3º CDHP - Curso de Desenvolvimento de Habilidades em Pesquisa (2 técnicos).
- Curso de "Análise de Séries Temporais e Ajustamento Sazonal via X12-ARIMA", ministrado pelo Prof. David Findley (1 técnico).
- Cursos do pacote SAS: Fundamentos do Sistema SAS: uma abordagem sem programação (1 técnico), Análise estatística usando o SAS: uma abordagem sem programação (2 técnicos) e Acesso a banco de dados relacionais e utilização de SQL (3 técnicos).
- Curso Atlas GIS (1 técnico).
- Curso Disponibilizando informações e serviços na Internet e Front Page (3 técnicos).
- Treinamento Gerencial - Gestão Estratégica, em Teresópolis (2 técnicos).
- Curso de Elaboração de Indicadores de Desempenho (1 técnico).
- Curso de Atualização para Secretárias (1 técnica).

**TEXTOS ELABORADOS POR TÉCNICOS E/OU CONSULTORES DO DEMET EM 1998**

- ALBIERI, S. *Uma discussão sobre a fração amostral na coleta dos dados dos Censos Demográficos Brasileiros*. Rio de Janeiro: IBGE, 1998, 12p.
- ALBIERI, S. Bianchini, Z.M. *Sobre o uso de amostragem de setores na coleta dos dados dos Censos Demográficos Brasileiros*. Rio de Janeiro: IBGE, 1998, 12p.
- ALBIERI, S. e Bianchini, Z.M. *Uma Revisão dos Principais Aspectos dos Planos Amostrais das Pesquisas Domiciliares realizadas pelo IBGE*. Rio de Janeiro: IBGE, 1998. (Textos para Discussão nº 91).
- ALMEIDA, R.A.P. e Bianchini, Z.M. (1998). *Aspectos de amostragem da Pesquisa de Economia Informal Urbana 97*. Rio de Janeiro: IBGE, 1998, 32p. (Textos para Discussão nº 89).
- ALMEIDA, R.A.P. e Bianchini, Z.M. (1998). *Sampling aspects of the 1997 Brazilian survey of the urban informal sector*. Proceedings of the Joint IASS/IAOS Conference, México: Aguascalientes, 1998, 8p.
- ASSUNÇÃO, R.M. *Análise de Conglomerados Espaciais*. Relatório de Pesquisa - BRA/97/013. Projeto Rede de Pesquisas e Desenvolvimento de Política Econômica - Sistema Rede IPEA. Rio de Janeiro: IBGE, 1998, 23p.
- BIANCHINI, Z.M. *Ferramentas de Informática para amostragem e estimação em pesquisas*. Rio de Janeiro: IBGE, Departamento de Metodologia, 1998, 5p.
- BIANCHINI, Z.M. *Relatório de participação na Joint IASS/IAOS Conference on Statistics for Economic and Social Development, realizada em Aguascalientes - México*. Rio de Janeiro: IBGE, Departamento de Metodologia, 1998, 3p.
- BIANCHINI, Z.M. *Relatório de participação no Seminário sobre Censo de Población y Vivienda para la ronda de los censos del 2000", realizado em Cartagena - Colômbia*. Rio de Janeiro: IBGE, Departamento de Metodologia, 1998, 5p.
- BIANCHINI, Z.M. *Relatório de participação no Seminário Censos 2000: Diseño Conceptual y Temas a Investigar en América Latina, realizado em Santiago de Chile no Chile*. Rio de Janeiro: IBGE, Departamento de Metodologia, 1998, 5p.
- BIANCHINI, Z.M. e Albieri, S. *A Review of Major Household Sample Survey Designs used in Brazil*. Proceedings of the Joint IASS/IAOS Conference, México: Aguascalientes, 1998, 8p.
- BIANCHINI, Z.M. e Vieira, M. *Aspectos de Amostragem da Pesquisa de Orçamentos Familiares 1995-1996*. Rio de Janeiro: IBGE, 1998, 106p. (Textos para Discussão nº 93).
- CRUZ, M. M. *Uma aplicação do programa de ajuste sazonal X-12ARIMA*. Rio de Janeiro: IBGE, Departamento de Metodologia, 1998. (Apresentado no SINAPE).
- DIAS, A.J.R., Silva, P.L.N. e Azevedo, R.V. *Amostra para previsão de safra de café: uma aplicação do método de Lavallée e Hidroglou*. Rio de Janeiro: IBGE, Departamento de Metodologia, 1998. (Apresentado no SINAPE).
- DUARTE, R.P.N., Freitas, M.P.S. e Bianchini, Z.M. *Comparações da renda investigada nos questionários do Censo Demográfico de 1991*. Rio de Janeiro: IBGE, 1998, 85p. (Textos para Discussão nº 90).
- ESTUDOS experimentais para o dimensionamento da amostra da Pesquisa sobre Mercado de Trabalho (PMT) da Região Metropolitana de São Paulo. Rio de Janeiro: IBGE, Departamento de Metodologia, 1998, 8p.
- IBGE. *Notas técnicas referentes aos aspectos de amostragem para a introdução ao volume de publicação dos resultados da PPV*. Rio de Janeiro: IBGE, 1998.
- IBGE. *Notas técnicas referentes aos aspectos de amostragem para a introdução ao volume de publicação dos resultados da POF*. Rio de Janeiro: IBGE, 1998.
- PESSOA, D.G.C. e Silva, P.L.N. *Análise de dados amostrais complexos*. São Paulo: Associação

- Brasileira de Estatística. Minicurso do 13º SINAPE, 1998, 187p.
- SILVA, A.N. *Absorção do software REDATAM*. Relatório de Pesquisa - BRA/97/013. Projeto Rede de Pesquisas e Desenvolvimento de Política Econômica - Sistema Rede IPEA. Rio de Janeiro: IBGE, 1998, 9p.
- SILVA, A.N. *Avaliação inicial do New Imputation Methodology System (NIM)*. Relatório de Pesquisa - BRA/97/013. Projeto Rede de Pesquisas e Desenvolvimento de Política Econômica - Sistema Rede IPEA. Rio de Janeiro: IBGE, 1998, 14p.
- SILVA, A.N. *Utilização de informações espaciais nos fenômenos estatísticos*. Relatório de Pesquisa - BRA/97/013. Projeto Rede de Pesquisas e Desenvolvimento de Política Econômica - Sistema Rede IPEA. Rio de Janeiro: IBGE, 1998, 6p.
- SILVA, P.L.N. *Relatório de visita ao Population Research Center da Universidade do Texas, Austin*. Rio de Janeiro: IBGE, Departamento de Metodologia, 1998.
- SILVA, P.L.N., Corrêa, S.T., Cabral, M.D.B., Jooris, L.R., Santis, F.M., Barbosa, F.G.M. e Ribeiro, A.R.P. *Planejamento amostral para as pesquisas anuais da Indústria e do Comércio*. Rio de Janeiro: IBGE, 1998, 32p. (Textos para Discussão nº 92).
- SILVA, P.L.N., Corrêa, S.T., Cabral, M.D.B., Jooris, L.R., Santis, F.M., Barbosa, F.G.M. e Ribeiro, A.R.P. *Sample Redesign For Annual Business Surveys In Brazil*. Proceedings of the Joint IASS/IAOS Conference, México: Aguascalientes, 1998, 8p.
- SILVA, P.L.N., Pessoa, D.G.C., Albieri, S., Freitas, M.P.S. e Bianchini, Z.M. *Aspectos sobre a estrutura longitudinal no contexto da Pesquisa sobre Mercado de Trabalho (versão preliminar)*. Rio de Janeiro: IBGE, Departamento de Metodologia, 1998. 26p.
- CONVÊNIO FIRMADO E/OU DESENVOLVIDO EM 1998**
- BRA/97/013 - Projeto Rede de Pesquisas e Desenvolvimento de Política Econômica - Sistema Rede IPEA - Projeto 6 - Desenvolvimento e Absorção de Novas Tecnologias de Produção de Informações**
- Produtos elaborados pelo consultor Ari do Nascimento Silva
    - Absorção do software REDATAM, para armazenamento e recuperação de informações estatísticas, na sua versão para Windows.
    - Avaliação do software para crítica e imputação de dados - NIM (New minimum change hot deck Imputation Methodology) - Statistics Canada.
    - Avaliação de técnicas de correlação espacial nos fenômenos estatísticos.
  - Produto elaborado pelo consultor Renato Martins Assunção
    - Revisão da literatura sobre métodos e sistemas para grupamento de áreas levando em conta critérios de homogeneidade e restrições de contiguidade.
- OUTROS EVENTOS**
- Pedro Silva organizará no Congresso do International Statistical Institute - ISI-99, a ser realizado em Helsinki, na Finlândia, uma sessão de artigos convidados sobre *Issues in Weighting Household and Business Surveys*. Como parte do trabalho de organização, convidou autores de três artigos e um debatedor para participarem da sessão, cujo programa preliminar é
    - 1) *Calibration as a method for deriving nonresponse adjusted weights*  
Sixten Lundström (Stats Sweden) e Carl-Erik Särndal (Montreal)
    - 2) *Intelligent Calibration*  
Ray Chambers e Chris Skinner (Southampton)
    - 3) *Weighting Household Surveys with Multiphase Data Collection Approaches*  
Leyla Mohadjer (Westat Inc.)
    - 4) *Discussão*  
Jack Gambino (Statistics Canada)
  - Pedro Silva está no Comitê de Programa do Congresso do ISI-2001, que será realizado em Seoul, na Coreia. Sugestões de temas para organizar sessões são bem vindas.
-

## DEPARTAMENTO DE POPULAÇÃO E INDICADORES SOCIAIS - DEPIS

## PRINCIPAIS ATIVIDADES

- A convite da Secretaria de Trabalho e Assistência Social do Governo do Estado da Bahia, Ana Lúcia Sabóia participou da Jornada sobre Trabalho Infanto-Juvenil, proferindo uma palestra sobre o fenômeno do trabalho de crianças e adolescentes na primeira metade da década de noventa.
- A técnica Tania Lustosa elaborou o trabalho "Cálculo dos requerimentos nutricionais para a população brasileira de acordo com as recomendações de FAO/OMS/UNU-1985 e FAO-1990". O propósito deste trabalho é gerar estimativas recentes dos requerimentos energéticos e proteicos para a população brasileira, com o objetivo de calcular a adequação energética do consumo alimentar no Brasil, de acordo com os procedimentos recomendados pela Organização das Nações Unidas (versão do documento da FAO "Necessidades Humanas de Energia" para o português editada pelo IBGE). Esses requerimentos fornecerão parâmetros para a construção das cestas básicas de alimentos, no IBGE, para os espaços geográficos pesquisados na POF e para a construção de linhas de pobreza, pela Comissão IPEA/IBGE/Cepal, para o Brasil.
- Preparação das tabelas e indicadores, por sexo e grupos de idade, contendo informações referentes à mortalidade por causas externas (acidentes de trânsito, suicídio, homicídio e lesões corporais), ao longo de quinze anos (1980-1995), com o objetivo de construir indicadores sobre mortes violentas, em escala nacional, e comparar as tendências e diferenças entre as Unidades da Federação.
- Elaboração de indicadores sobre saúde e índices de mortalidade infantil para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, para o ano de 1997, que foram incorporados à Rede Integrada de Informações para Saúde (RIPSA).
- Elaboração de projeção da mortalidade para as Grandes Regiões (1991-2020) e Unidades da Federação (1991-2010).
- Elaboração e análise das projeções de população por sexo e grupos de idade para as Grandes Regiões e Unidades da Federação.
- Análise das séries de estruturas por sexo e grupos de idade Brasil (1980-2050) e Grandes Regiões (1991-2010).
- Análise dos níveis e padrões de fecundidade e mortalidade constantes nas projeções populacionais: Brasil e Grandes Regiões.
- Compatibilização das populações projetadas das Grandes Regiões com a do Brasil.
- Compatibilização das populações projetadas das Unidades da Federação da Região Centro-Oeste com as Grandes Regiões e o Brasil.
- Revisão dos níveis de fecundidade e migração a serem incorporados nas projeções populacionais para as Unidades da Federação.
- Com base nos resultados dos Censos Demográficos de 1970 a 1991, da Contagem de População de 1996 e da Estimativa Populacional para 1997, a Gerência Análise Estrutural e Espacial da População elaborou o relatório técnico "*Comportamento Demográfico no Estado do Amapá - Síntese Histórica*", que serviu de subsídio para a estruturação do banco de dados do Estado do Amapá, em atenção ao pedido da Secretaria de Planejamento do Estado do Amapá.
- A técnica Nilza de O. Pereira elaborou o documento "*Avaliação dos Resultados do Censo de População: Uma Contribuição ao Censo 2000*" para apresentação no Seminário Censo Demográfico 2000

- Experiências dos Censos Anteriores, no Rio de Janeiro, Hotel Novo Mundo, em 30 de junho.
- Lançamento da publicação "*Tendências Demográficas: uma análise dos censos demográficos e da contagem da população*", elaborado pela Gerência Análise Estrutural e Espacial da População, para os nove estados pertencentes a Região Nordeste, no I Encontro sobre População Nordeste/Norte, realizado em Recife, nos dias 1, 2 e 3 dezembro, promovido pela Fundação Joaquim Nabuco e pela ABEP. O lançamento contou com a presença de Luiz Antonio P. de Oliveira, chefe do DEPIS, e das técnicas Nilza de O. Pereira e Leila Ervatti. Esta publicação tem como base os temas investigados na pesquisa da amostra do Censo Demográfico de 1991 - CD1.02, agregando, também, informações da Contagem da População 1996.
- Elaborado, pela Gerência Análise Estrutural e Espacial da População, o documento "Unidad de Empadronamiento: Hogar, Vivienda o Familia? Ventajas y Desventajas del enfoque del censo Brasileño" para o Seminário Censos 2000 - Diseño Conceptual y Temas a Investigar en América Latina, em Santiago, no Chile, em outubro.
- Em atendimento ao que determina a Lei 8443/92, de 16 de julho de 1992, foram publicadas, no Diário Oficial da União, de 27.08.98, as estimativas de população, com data de referência em 01 de julho de 1998, segundo o Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios, para fins do cálculo dos Fundos de Participação dos Estados e Municípios pelo Tribunal de Contas da União.
- Conclusão das análises dos processos referentes às reclamações das estimativas, enviadas ao TCU, e envio das respostas aos solicitantes.
- Análise e reconstituição da população para atender solicitações provenientes de Assembléias Legislativas, com vistas a subsidiar projetos de criação de municípios, distritos e alterações de limites, com base nos resultados da Contagem da População 1996.
- O DEPIS preparou o trabalho "Indicadores Sociais Mínimos", segundo a metodologia internacional de apresentação de indicadores básicos. O trabalho consta na home page do IBGE.
- No último trimestre, o DEPIS elaborou a série "Síntese de Indicadores Sociais", cujo lançamento será efetuado em janeiro de 1999.

#### **Participação na Comissão de Estudos sobre Pobreza IPEA/IBGE/Cepal**

- Os trabalhos dessa Comissão, que já duram um ano, foram iniciados por iniciativa do IPEA, visando a aprimorar a aplicação da metodologia utilizada na construção da linha de pobreza concebida como insuficiência de renda, seguindo as coordenadas definidas pela Cepal para os demais países da América Latina, que, por esse motivo, se faz representar nesta Comissão pelo economista Juan Carlos Feres. Quanto à participação do IBGE nesta Comissão, deve-se ao fato de que várias etapas do cálculo da linha de pobreza foram desenvolvidas no IBGE: a) a construção da cesta e os cálculos dos índices de preços implícitos na Linha de Pobreza estimada por S. Rocha foram efetuados no IBGE/DESIP; b) as estimativas das linhas que deram origem ao Mapa da Fome foram produzidas no IBGE/DEPIS. Novamente, os cálculos básicos subjacentes à construção da nova Linha de Pobreza e do mapeamento das necessidades básicas insatisfeitas terão que ser efetuados inicialmente no IBGE, que mais uma vez fornecerá as bases de dados. Tendo em vista que o técnico do IPEA-Rio apresentou cálculos elaborados por sua equipe na tentativa de reproduzir o trabalho já efetuado por Feres até então, e foram observadas discrepâncias, alguns resultados tiveram que ser rediscutidos. No primeiro trimestre deste ano, foram discutidos os aspectos metodológicos

referentes à estimação do coeficiente de Orshansky. O cálculo desse coeficiente pressupõe o exame detalhado de todos os itens integrantes da pauta de despesas, envolvendo a discussão da pertinência de inclusão/exclusão de despesas referentes a itens de provisão pública, assim como de bens considerados supérfluos. A padronização de medidas de apresentação de alimentos também foi objeto de discussão neste primeiro trimestre de trabalhos.

#### **Participação do DEPIS no Grupo de Trabalho da Comissão Executiva da Comunidade Solidária**

- No primeiro trimestre, a técnica Tania Lustosa participou desta Comissão, que envolveu a elaboração de um seminário sobre a construção de cestas básicas de alimentos, no IPEA, para um grupo de trabalho que busca uma cesta básica para o perfil nutricional que está sendo elaborado.

#### **Pesquisa sobre Padrão de Vida - PPV**

- "*Seminário Metodológico Interno da Pesquisa sobre Padrões de Vida*", no dia 15 de abril, no CDDI. Participação da equipe encarregada pelo Projeto e consultores contratados para a análise dos resultados da pesquisa.
- Apresentação da pesquisa PPV, pela técnica Elisa Caillaux, no *Seminário "Expert Group on Provert Statistic"* (Rio Group), organizado pelo IBGE e CEPAL (13 a 15 de maio).
- Palestra da técnica Elisa Caillaux sobre "*Fundamentos Teóricos/Metodológicos da PPV*", no Departamento de Políticas Sociais, IPEA/DF, em 28 de maio.
- Realização do *Seminário sobre a Pesquisa Padrões de Vida*. Apresentação dos trabalhos elaborados por consultores externos, para os diversos blocos temáticos, nos dias 24 e 25 de agosto.
- Lançamento e divulgação dos dados da pesquisa em 25 de agosto. Além da publicação, os resultados estão

disponíveis em meio magnético e CD-ROM. Os temas investigados foram Nutrição, Saúde, Pobreza e Desigualdade, Emprego, Mercado de Trabalho, Educação, Habitação.

#### **Pesquisa Estatísticas do Registro Civil - REGCI**

- Em fase de testes, no DEPIS, o novo sistema de entrada de dados e processamento das críticas desenvolvido pela DI/DEATI, com previsão de implantação no 1º trimestre de 1999.
- Liberada a publicação das Estatísticas do Registro Civil 1995.
- Em fase final de crítica as pesquisas do ano de 1996, com algumas pendências na coleta dos cartórios informatizados.
- Pesquisas do ano de 1997: em fase de digitação e crítica.
- Pesquisas do ano de 1998: em fase de coleta, codificação, digitação e crítica.

#### **Pesquisa Municipal - MUNIC**

- Entre os meses de janeiro e março, foi concluída a primeira fase de apuração do teste piloto da Pesquisa de Informações Básicas Municipais, realizada entre dezembro de 1997 e janeiro de 1998, pelo IBGE. A pesquisa, que aplicou um questionário em todos os 91 municípios fluminenses existentes, abordou temas tais como: estrutura política e administrativa dos municípios, orçamento municipal, aspectos relativos ao meio ambiente, equipamentos e serviços, infraestrutura econômica, segurança e participação política.
- A equipe da Pesquisa Municipal, do DEPIS, preparou a primeira amostra de resultados da pesquisa piloto realizada no Estado do Rio de Janeiro. A amostra foi divulgada do Encontro Nacional de Prefeitos, realizado em maio.

- Em agosto, a pesquisadora Elizabeth Dezouart participou do Congresso Expo Geo Nordeste. Neste evento, conheceu uma série de aplicações de geoprocessamento e verificar demandas de Órgãos Públicos diversos por informações ao nível do município, o que veio reafirmar a importância da Pesquisa Municipal.
- A partir dos resultados da pesquisa piloto, foi feita uma análise do questionário, através das frequências, verificando-se a necessidade de modificações em alguns blocos para a Pesquisa Nacional, que deveria ir a campo em outubro de 1998.
- O adiamento da ida a campo da Pesquisa Municipal em âmbito nacional, para o ano de 1999, possibilitou novas reformulações no questionário, sendo a principal a retirada do bloco de saneamento, em vista da realização da PNSB no próximo ano e de demandas de Órgãos Públicos por informações sobre condições urbanas e de habitação.
- Elizabeth Dezouart, coordenadora da Pesquisa Municipal, e Antonio Carlos Alkmin, chefe da Divisão de Estudos e Pesquisas, participaram, em dezembro, de um Workshop, em Brasília, junto a técnicos e pesquisadores especializados, para formulação da proposta da parte de habitação na Pesquisa Municipal, a ser realizada em março de 1999.

#### **Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS**

- Como a pesquisa estava prevista para ser realizada em 1998, todas as etapas de planejamento para sua realização já estavam devidamente concluídas desde novembro deste ano. Para 1999, estão faltando, apenas, algumas providências relativas às mudanças do período de realização, que implicou alterações de instrumentos de coleta ( manuais, questionários) e alguns cuidados com a operacionalização do trabalho de campo. Todas as providências estão sendo

tomadas para o início dos trabalhos em março de 1999, com o apoio do Ministério da Saúde.

#### **Pesquisa Nacional sobre Saneamento Básico - PNSB**

- Com apoio do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), estará indo a campo em 1999.
- As atividades desenvolvidas para a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, durante o ano de 1998, centraram-se em reuniões com o MPO, em Brasília, para discutir a realização da pesquisa; contatos com Empresas ou Entidades que atuam no setor, e reuniões com técnicos do IBGE e especialistas na área de saneamento, visando à reformulação dos instrumentos. Já foi elaborado uma primeira versão dos questionários e manuais sobre abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo.

#### **PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E REUNIÕES TÉCNICAS**

- Luiz Antonio Pinto de Oliveira, chefe do DEPIS, participou, durante o ano de 1998, de diversas reuniões da Comissão Nacional de População e Desenvolvimento (CNPD), em Brasília.
- Participação do demógrafo Celso Cardoso Simões no grupo de trabalho IBGE/MS/OPAS, na padronização do conjunto de indicadores de mortalidade e saúde, que irão compor a base de dados para Rede Integrada de Informações para Saúde (RIPSA), em Brasília.
- Luiz Antônio P. de Oliveira, Celso Simões e Ana Lúcia Sabóia participaram do Seminário sobre Jovens na Trilha das Políticas Públicas, em Brasília, no período de 21 a 24 de junho. Ana Lúcia Sabóia proferiu a palestra: "*Avaliando a ocupação e os rendimentos dos jovens de 15 a 24 anos*".
- Luiz Antônio P. de Oliveira fez exposição sobre os resultados da Contagem da População 1996, no Seminário Censo Demográfico 2000 - Experiência

- dos Censos Anteriores. Hotel Novo Mundo, Rio de Janeiro, 30 de junho.
- Antonio Carlos Alkmim apresentou, no *Seminário LEP*, realizado na DPE, em 3 de junho, o capítulo de sua tese de doutorado relativo às eleições fluminenses realizadas entre 1982 e 1994.
  - Participação do técnico Antonio Tadeu R. de Oliveira, como representante do DEPIS, no *Seminário Migrações*, nos dias 22 e 23 de setembro, na UNICAMP, Campinas, São Paulo.
  - Participação do chefe do DEPIS e dos demógrafos Juarez de Castro Oliveira e Fernando Albuquerque no *Workshop Projeção da População do Centro-Oeste e Tocantins*, nos dias 22 e 23 de setembro, em Pirenópolis, Goiás.
  - Em outubro, Luiz Antonio P. de Oliveira, Juarez de Castro Oliveira, Eliane Xavier, Nilza de O. Pereira, Celso Cardoso Simões e Nadja Loureiro P. da Silva participaram do *XI Encontro Nacional de Estudos Populacionais - ABEP*, em Caxambu. O técnico Celso C. Simões apresentou, como expositor, o texto sobre "Mortalidade Infantil no Brasil: Novas Tendências".
  - Participação do chefe do DEPIS e dos técnicos Juarez de Castro Oliveira, Nilza de O. Pereira, Celso C. Simões e Leila Ervatti no "Seminário População no Norte e Nordeste", promovido pela Fundação Joaquim Nabuco, no mês de dezembro, em Recife. O técnico Celso C. Simões apresentou a pesquisa "Estimativas de mortalidade infantil para os estados da Região Norte e Nordeste por distintos níveis de desagregação espacial: as limitações das informações básicas e possíveis metodologias".
  - O técnico Fernando Albuquerque participou, nos dias 30 e 31 de outubro, do "*Seminário Migrações e Cidadania*", na UNICAMP.
  - Seminário sobre pesquisas e eleições no Estado do Rio de Janeiro, promovido pelo IBGE e PUC/RJ, em 21 de outubro, com a participação de Antonio Carlos Alkmim, como coordenador do IBGE, Eduardo Raposo, como coordenador da PUC, Alberto Almeida, da UFF, Geraldo Monteiro, da UERJ, e César Romero, da PUC.
  - Participação de Antonio Carlos Alkmim, junto com um grupo de cientistas sociais em encontro com correspondentes estrangeiros, promovido pela Associação dos Correspondentes Estrangeiros, para avaliação da conjuntura política e econômica do Brasil, após as eleições (05 de novembro).

#### OUTRAS ATIVIDADES

- Aprovado, em julho, em reunião tripartite, com representantes do FNUAP, ABC/MR e IBGE, o Projeto "Monitoramento da Evolução da População Brasileira", desenvolvido pelo DEPIS, com apoio do FNUAP.
- Em setembro, foi aprovado o novo projeto do DEPIS "Sistema Integrado de Projeções, Estimativas Populacionais e Indicadores Sócio-demográficos", apoiado pelo FNUAP.
- Participação do chefe do DEPIS e da técnica Nadja Loureiro no II *Seminário de Diretores e Coordenadores de Projeto do FNUAP*, nos dias 2, 3 e 4 de setembro, em Brasília.

## DIVISÃO DE PESQUISAS DO ESPÍRITO SANTO- DIPEQ/ES

Não temos dúvidas que o ano de 1998 foi de extrema importância para a Divisão de Pesquisas do Espírito Santo.

Apesar de toda crise financeira/orçamentária, tivemos grandes oportunidades que, muito bem aproveitadas, nos levaram a pensar e repensar a rede de coleta.

Assim, em abril, realizamos a reunião de avaliação dos Censos 96. Foram três dias de reunião, em regime de internato, onde 22 técnicos, entre coordenadores e assistentes censitários, pensaram, discutiram, sugeriram idéias que compuseram um extenso relatório de avaliação.

Entretanto, para além de se restringir a uma avaliação do passado, a equipe procurou a perspectiva do futuro.

Pensando no Censo 2000, apresentamos soluções, muitas vezes, simples, porém absolutamente eficazes, para a realização de um Censo que garanta a qualidade dos dados primários e da sua apuração.

Se, por um lado, perdemos a avaliação do instante imediatamente após o encerramento da coleta, por outro, ganhamos em tempo de reflexão e avaliação mais amadurecida.

Logo em seguida, no mês de maio, iniciamos o projeto de rede de informática nas agências. Na verdade, este projeto se iniciou em 1993, com o objetivo de descentralizar a entrada de dados das pesquisas. Colocamos equipamentos antigos à medida que recebíamos novos na sede da DIPEQ. Aproveitamos a oportunidade oferecida pela DPE com a informatização dos cartórios e das pesquisas do Agropecuário, fazendo alguns testes e concluindo que era possível descentralizar a entrada de dados destas pesquisas.

Importante observar que, nos primeiros seis meses, os equipamentos ficaram ociosos nas Agências, por medo, falta de cultura na área, etc. Com o tempo, os equipamentos passaram a fazer parte da rotina, primeiro, como uma sofisticada máquina de escrever e, em seguida, como um facilitador da coleta/crítica.

À medida que fomos conhecendo o potencial que representava esta rede de coleta informatizada, fomos tentando/testando outras formas de utilização. Assim é que, em junho, conseguimos instalar o Lotus Notes em todas as nossas Agências, promovendo um sistema de comunicação/transmissão ágil e eficiente.

Em agosto, realizamos uma reestruturação nas supervisões de pesquisa, resgatando das supervisões o trabalho de coordenação, acompanhamento e, principalmente, análise da qualidade do material, e não mais realizando a coleta dos municípios de Vitória e Serra.

Essa reestruturação implicou uma redução da quantidade de técnicos nas supervisões, sendo redistribuídos para as duas agências da Grande Vitória (Vila Velha e Cariacica), para onde foram redistribuídas as funções de coleta, antes sob a responsabilidade das Supervisões de Pesquisa.

Desta forma, os supervisores de pesquisa puderam, de fato, iniciar um trabalho de orientação cotidiana, graças aos mecanismos de comunicação implantados, no sentido de correção de rumos e/ou conceitos.

Em setembro, realizamos o Encontro Anual com as chefias das Agências. Nos moldes dos encontros anuais, já consolidados pela DPE, com os supervisores de PNAD e com os chefes das Unidades Regionais no final do ano, o nosso também, já consolidado, acontece nos primeiros meses do segundo semestre.

Discutimos a forma de operacionalizar o cronograma de coleta, trocamos idéias sobre a Agência Executiva, repassamos instruções sobre procedimentos administrativos, planejamos os repasses de treinamentos, enfim, organizamos o nosso trabalho gerencial e operacional para que ele atinja o maior dos objetivos da Casa: produzir informações com qualidade, menor custo e menor prazo.

Em 13 de outubro, iniciamos a coleta da PNAD. Apesar de um atraso de dez dias, a rede de coleta apresentou rapidamente seus resultados. Em média, foram coletados 60 questionários/dia!

Concluímos, brilhantemente, as coletas das PIA e PAC. Ao final, elaboramos um relatório descrevendo como a DIPEQ/ES se organizou e se estruturou para finalizar esta tarefa, concluindo que a informatização das Agências foi fator decisivo para este êxito.

Estamos, ainda, nos preparando para o Censo 2000. O assessor da DIPEQ/ES, Max Athayde Fraga, esteve em Belo Horizonte, onde por 15 dias, acompanhou os trabalhos do Piloto do Censo 2000. Trouxe para a DIPEQ material técnico que nos fez refletir e sugerir modificações que poderão melhorar substancialmente a forma de coleta censitária.

Ainda em relação ao Censo 2000, encaminhamos proposta para COC com vistas à regulamentação das comissões censitárias

Paralelamente a nossas atividades de coleta, estamos, mais e mais, levando o IBGE para as Universidades. Estivemos realizando palestras na Universidade de Vila Velha, na Universidade Federal do Espírito Santo e na Faculdade de Estudos Sociais Aplicados de Viana. Em geral, apresentamos o vídeo institucional e, em seguida, descrevemos os processos de coleta do IBGE, tendo por base o livro "O cotidiano da Pesquisa", de Nelson de Castro Senra. O público, estudantes de economia, administração e estatística. Como resultado, o aumento considerável nos nossos níveis de venda e atendimento de informações

Participamos, ainda, a convite do Instituto Jones Santos Neves, de seminários com a Fundação SEADE e com o IPEA. Vimos e ouvimos dos representantes das duas Instituições a importância do IBGE e a sua diferença entre as outras Instituições produtoras de informações: o saber coletar dados primários.

Por fim, colocamos a nossa INTRANET no ar! A cada dia mais sofisticada, a nossa página pretende ser um canal permanente de informação e descentralização. Cada Agência tem o seu espaço, onde, além de mostrarmos fotos das cidades-sede, ainda apresentamos um histórico da Agência e do Município, bem como informações sobre a coleta e desempenho das agências.

Nosso sentimento neste final de ano é de Pressa! A rede de coleta tem Pressa!

Pressa de mudar, de sair do atraso cultural e operacional que faz com que a rede não passe de "coletador de dados".

Mudar a nossa forma de trabalho pode parecer estranho aos mais desavisados, quiçá promover mudanças radicais na cultura gerencial da rede!

Pois esta rede tem pressa!

Pressa em se informatizar para ter informações rápidas e ágeis via Lotus Notes; tem pressa em ter acesso aos programas de apuração das pesquisas; tem pressa em ser vista e considerada nos processos de discussão da transição para a Agência Executiva; enfim, tem pressa em existir de direito e de fato!

E é nesta linha que estamos caminhando: a rede de coleta se compromete com as mudanças e quer estar inserida nelas.

Para tanto, esforça-se para transformar cada Supervisor Estadual e cada chefe de Agência em um efetivo gerente de pesquisa e, em sendo assim, PARCEIROS na produção de metodologias, manuais e questionários. Esforça-se para vivenciar os processos modernos de gerenciamento e ter acesso à comunicação no mesmo espaço temporal que o corpo técnico da Sede.

Nosso processo de repensar a rede de coleta continuará no próximo ano!

## DIVISÃO DE PESQUISAS DE MINAS GERAIS - DIPEQ/MG

**"Inovações de Gestão Organizacional: Um aprimoramento tão necessário quanto às inovações tecnológicas"**

"Fornecer conhecimento para descobrir como o conhecimento existente pode ser melhor aplicado para produzir resultados é, na verdade, aquilo que entendemos por gerência".

Foi com base nessa premissa que buscamos a concretização do Encontro de Chefias da DIPEQ de Minas Gerais, em agosto, que teve a consultoria do SEBRAE e enfocou as parcerias internas como responsáveis pela maneira de se elevar a produtividade, de se tornarem uma organização de aprendizagem e de ensino, onde cada gerente passa a ser parceiro ao invés de monopolista e possa visualizar os novos papéis gerenciais frente à modernização institucional.

Por outro lado, parceria exige comprometimento, que não se consegue apenas com exortação.

Para se buscar comprometimento, é preciso descentralizar:

- O conhecimento (só se compromete quem sabe o que está fazendo e por quê);
- a informação;
- o poder de decisão (ninguém satisfaz em ser mero tarefeiro);
- a recompensa.

Sob este aspecto, o evento teve como **OBJETIVO**:

- Criar um espaço para reflexão e compreensão da realidade atual do IBGE, frente a um contexto de transformação e incertezas.
- Ampliar a visão sobre o papel gerencial como responsável pelos resultados da área e desenvolvimento das pessoas.
- Buscar a excelência nos resultados das Agências através da troca de informações e melhora das relações clientes e fornecedores internos.

O evento constitui uma oportunidade enriquecedora para os participantes, considerando que o mesmo possibilitou:

- Compartilhar o redirecionamento estratégico do IBGE, transformando as unidades em Agências Executivas.
- Trocar informações e aproximação entre áreas e pessoas.
- Espaço de reflexão sobre a qualidade do trabalho oferecido X custos X satisfação do usuário X papel gerencial.
- Diagnosticar dificultadores que possam estar comprometendo os resultados desejados.

Dentre as ações sugeridas pelo SEBRAE, destaca-se a necessidade de desenvolver um programa de Formação Gerencial para os Supervisores de Área, Estaduais e Chefias de Agências, com os seguintes objetivos:

- Ampliar a visão dos gerentes acerca do seu papel no desenvolvimento organizacional e na obtenção de resultados.
- Instrumentalizar os gerentes de ferramentas facilitadoras do seu trabalho e do atingimento de resultados.
- Sensibilizar os participantes para a importância do auto-conhecimento na ampliação de competências intra e interpessoais: lidar com os sentimentos, empatia, comunicação (sem dúvida, o maior problema de todas as empresas); lidar com pressão de trabalho; solução de conflitos; responsabilidade; competência interpessoal, etc..
- Proporcionar aos participantes informações e caminhos que serão facilitadores no desenvolvimento dos colaboradores e formação de times de trabalho.

**Articulações que possibilitaram a realização do Encontro das Chefias:**

1. Análise da necessidade de melhorar a eficácia global da DIPEQ;
2. Levantamento dos pontos de estrangulamento no processo de produção e em relação à obtenção de metas e excelência nos resultados;
3. Estabelecimento de prioridades a serem trabalhadas;
4. Indicação de uma comissão composta de duas servidoras, uma das quais com formação específica em Psicologia Empresarial, e ambas com conhecimento e vivência dos problemas e da dinâmica institucional;
5. Consulta a profissionais com experiência comprovada em consultoria, visando a consolidar e melhor compreender as necessidades emergentes e, desta forma, elaborar um programa objetivando atender às metas pretendidas.
6. Realização de entrevistas e reuniões, onde foram verificadas as habilidades dos consultores que mais convergiam com a filosofia e proposta do IBGE para esse evento.

Empresas e Consultores convidados a participar do processo seletivo:

- Fundação Dom Cabral
- Fundação Cristiano Otoni
- AB Consultores
- Fundação João Pinheiro
- Interconexoes: processos de mudanças
- SEBRAE-MG
- Roney Simas Thme da Silva

7. Solicitação da participação no evento dos Supervisores de Pesquisas, responsáveis pelas principais pesquisas executadas, através de uma explanação da metodologia, objetivos, processos e resultados das atividades.
8. Escolha do SEBRAE para atuar em parceria com o IBGE neste encontro, levando-se em consideração o projeto apresentado, a qualificação e competência dos profissionais envolvidos, abrangência das intervenções e a expectativa da obtenção dos resultados esperados. O processo seletivo avaliou o custo do investimento para realização do programa e a relação custo/benefício e considerou o projeto apresentado pelo SEBRAE-MG,

como sendo consistente para avaliações e diagnóstico da DIPEQ. Além disso, o SEBRAE-MG, para execução deste trabalho, contou com participação de quatro consultoras, o que permitiu a identificação de pontos fracos e as potencialidades do grupo.

Importante ressaltar a articulação com outras Unidades, a saber:

**DPE:** através da diretora-adjunta, Dra. Martha Mayer, que sinalizou favoravelmente à proposta, entendendo a importância do encontro, como forma de as pessoas aprenderem a trabalhar como um time, resgatando nestas o prazer de trabalhar, de produzir, de sair do quadrado, de fazer mais.

**COT:** através da Carmem Feijó, que se colocou à disposição para discussão de qualquer assunto, e pela participação da Lúcia Dourado, no evento.

Além disso, a avaliação da qualidade do treinamento e seus desdobramentos é fundamental no contexto da Instituição.

**DERE/SE.2:** pela participação do Chefe do DERE/SE.2, Carlos Alberto Pereira, que apoiou a idéia, participou das decisões e buscou alternativas, compreendendo a necessidade do encontro como um processo significativo na forma de resgatar o humano.

**DPO/DPE:** onde toda articulação relativa ao custo foi discutida e liberada. A DPO foi grande parceira, entendeu os objetivos do evento e facilitou a sua realização, inclusive disponibilizando todo o material que foi solicitado. É muito importante a interação da Rose Mary Farias, chefe da DPE/DPO, com as Divisões de Pesquisas e, nesse evento, essa parceria foi fundamental.

Foi assim que realizamos esse encontro: fazendo e buscando parceria. E, para terminar, vale lembrar um verso do Guimarães Rosa: "A vida é assim: esquentada e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta - o que ela quer da gente é coragem".

**DIVISÃO DE PESQUISAS DE PERNAMBUCO- DIPEQ/PE**

Na área das pesquisas da DPE, vale salientar a importância dos resultados publicados para o Censo Agropecuário 1995/96. Havia uma forte demanda que não estava sendo atendida pelas pesquisas agropecuárias contínuas, como PAM, PPM e LSPA. A rapidez com que os resultados do Censo Agropecuário foram colocados à disposição dos usuários foi de grande importância para que o projeto tivesse a repercussão e o sucesso que alcançou. Outro ponto positivo foi a disponibilização dos resultados finais da Contagem da População 1996 e que deve ser considerado como mais uma vitória da equipe da DPE. Ressaltaríamos ainda a importância da divulgação dos resultados da PNAD 1997, da POF 1995/96 Primeiros resultados e os Indicadores Sobre Crianças e Adolescentes - Brasil 1991/96.

Ainda como fatos relevantes deste ano, vale como registro a materialização do Encontro Nacional das Equipes das Estatísticas Agropecuárias, resgatando uma interação por demais necessária ao tipo de levantamento realizado nessa área.

Continuando com registros das Estatísticas Agropecuárias, ressaltamos a deflagração das reuniões regionais de COREAS e COMEAS, pela Supervisão local das estatísticas Agropecuárias, especialmente, no perímetro irrigado do São Francisco, pela relevância daquela região no setor agropecuário.

---

## DIVISÃO DE PESQUISAS DO RIO GRANDE DO NORTE - DIPEQ/RN

Durante o ano de 1998 a DIPEQ/RN procurou cumprir o cronograma estabelecido pela Diretoria de Pesquisas - DPE, através das Supervisões e da Rede de Coleta, conforme descrito abaixo:

### I. SEPAG - Supervisão Estadual de Pesquisas Agropecuárias

Além das pesquisas normais: LSPA, PAM, PPM, PEVS, POG, Pesquisas do Leite, do Abate de Animais, do Couro e do Estoque, a Supervisão desenvolveu trabalhos de reavaliação das pesquisas PAM, PPM e PEVS, 96 e 97, de acordo com o Censo Agro 95 e 96, e analisou o conjunto de informações sobre o LSPA, produzindo textos explicativos sobre os principais produtos agrícolas pesquisados neste Estado.

### II. SEPIN - Supervisão Estadual de Pesquisas Industriais

Foram realizadas por esta Supervisão as pesquisas: SINAPI, PIM-DG, PIM-PF, PIA e PAIC, todas dentro do prazo. Deve-se ressaltar que a utilização de disquetes para a PIA facilitou a coleta junto às empresas e agilizou a apuração e crítica dos questionários na Supervisão, contribuindo para que esta UR tenha sido a primeira a encerrar a coleta no dia 23 de outubro.

### III. SEPEP - Supervisão Estadual de Pesquisas das Estatísticas Públicas/PAC/PATR

Executou a coleta e digitação das pesquisas ligadas à Administração Pública e Empresas Públicas, nas três esferas de governo: Municipal, Estadual e Federal, como também, supervisionou e apurou a Pesquisa Anual do Comércio - PAC, sendo a terceira UR a concluir a tarefa em 06 de novembro.

### IV. SEPSP - Supervisão Estadual de Pesquisas Sociais e de População

Foram executadas as pesquisas Registro Civil, Separações Judiciais e Divórcios, cuja coleta e crítica dos relatórios de PCP e QT aconteceram nos

trimestres estabelecidos pela Gerência do Projeto. A Supervisão também colaborou com a crítica e acompanhamento nos processos de digitação do Registro Civil de outras UFs: PE, RO, AC, PA, PI, PB e AM; Separações Judiciais e Divórcios de: AC, RO e PA, e Divórcios da PB.

### V. SEPPNAD - Supervisão Estadual da PNAD

Foi iniciado o ano de 1998 com o empastamento dos questionários e apuração dos dados da PNAD/97. Em seguida, realizou-se o Cadastro de Novas Construções nos municípios que fazem parte da amostra e logo depois foi atualizada a Listagem.

O supervisor participou do Encontro Nacional de Supervisores, com a presença da chefe da DIPAN, evento realizado anualmente.

Aconteceu o treinamento regional de entrevistas da PNAD para os Supervisores, depois houve o repasse para os técnicos da Casa e, para concluir a fase de treinamento, foi ministrado para os contratados.

A coleta foi iniciada em outubro, cujo término está previsto para dezembro.

Para cumprirmos todas as tarefas dentro dos prazos estabelecidos, contamos com o suporte importante do Setor de Informática desta DIPEQ, que implantou e processou pesquisas como: ECINF/97, PIA/97, PAC/97, Pesquisas Agropecuárias Anuais de 96 e 97, Pesquisas Agropecuárias Mensais, Pesquisas Industriais Mensais; digitou e processou a PNAD/97. Registro Civil (1996/97/98) de várias UFs do Norte e Nordeste, totalizando 25.456 questionários, a Pesquisa de Estoques da PB, como também, uma servidora do Setor, convidada pela DI, está desenvolvendo o trabalho de alteração do sistema de processamento de dados da PIM-DG, utilizando aplicativos do IBM (mainframe), com rotina de alimentação da base de dados, crítica, cálculo dos indicadores e tabulação.

Deu suporte técnico à implantação do Sistema das Vertentes Urbanas para o Censo 2000 da Base Operacional, instalação das mesas digitalizadoras e microcomputadores.

# INFORME DPE

---

## COLABORADORES

### **CÔMITE 2000**

Alicia Bercovich  
Tel.: 514-0478

### **CEE**

Magdalena Cronemberger Góes  
Tel.: 514-0482

### **CTD**

Marco Antônio dos Santos Alexandre  
Tel.: 514-4538

### **DCC**

Maria Luiza Barcellos Zacharias  
Tel.: 514-0454

### **DDI**

Francisco de Assis C. Alchorne  
Tel.: 514-4591

### **DPO**

Rose Mary de Farias  
Tel.: 514-4547

### **DEAGRO**

Maria Alice F. de Carvalho  
Tel.: 514-0261

### **DECSE**

Eurico de Oliveira Junior  
Tel.: 514-0186

### **DECNA**

Sonia Val Dias  
Tel.: 514-0415

### **DEREN**

Alzira de Jesus Pinho Mourão e  
Sônia Regina da Silva Dantas  
Tel.: 514-0245

### **DESIP**

Nadir Bhaltazar dos Santos e  
Rosane Guimarães Itajahy  
Tel.: 514-0220  
Tel.: 514-0219

### **DEIND**

Sandra Maria de A. Coelho  
Tel.: 514-0131

### **DEMET**

Zélia Magalhães Bianchini e  
Sônia Albieri  
Tel.: 514-4548  
Tel.: 514-4551

### **DEPIS**

Elizabeth Costa Bezerra  
Tel.: 514-0328

### **DIPEQ/ES**

Jussara Colen Rieveres

### **DIPEQ/MG**

Maria Antonia Esteves

### **DIPEQ/PE**

Joao Rosendo de Lima Sobrinho e  
Norma Gomes Rocha

### **DIPEQ/RN**

Elder de Oliveira Costa e  
Isabel Germano Fernandes Silva

---

